



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA**

**ARGUMENTAÇÃO NO GÊNERO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: O USO
DOS MODALIZADORES DISCURSIVOS**

VANESSA SANTOS DA SILVA

**MAMANGUAPE-PB
2021**

VANESSA SANTOS DA SILVA

ARGUMENTAÇÃO NO GÊNERO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: O USO DOS
MODALIZADORES DISCURSIVOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal da Paraíba – Campus IV, em
cumprimento aos requisitos para a obtenção do título de
Licenciada em Letras/Língua Portuguesa.

Orientador: Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586a Silva, Vanessa Santos da.

Argumentação no gênero projeto político pedagógico: o uso dos modalizadores discursivos / Vanessa Santos da Silva. - Mamanguape, 2021.

146 f. : il.

Orientação: Erivaldo Pereira do Nascimento.

TCC (Graduação) - UFPB/CCAE.

1. Projeto Político Pedagógico. 2. Modalização. 3. Argumentação. I. Nascimento, Erivaldo Pereira do. II. Título.

UFPB/CCAE

CDU 37

VANESSA SANTOS DA SILVA

ARGUMENTAÇÃO NO GÊNERO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: O USO DOS
MODALIZADORES DISCURSIVOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal da Paraíba – Campus IV, em
cumprimento aos requisitos para a obtenção do título de
Licenciada em Letras/Língua Portuguesa.

Orientador: Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento

Aprovado em 28 de Junho de 2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento
(Orientador – UFPB)



Prof.ª Dr.ª Francisca Janete da Silva Adelino
(Examinadora Titular 1 – UFPB)



Prof.ª Dr.ª Laurênia Souto Sales
(Examinadora Titular 2 – UFPB)

DEDICATÓRIA

Primeiramente, dedico este trabalho a Deus, que tem me dado forças e perseverança para percorrer esse caminho árduo, porém, ao mesmo tempo, gratificante e enriquecedor.

Dedico aos meus pais Severino e Vitória, aos meus irmãos Sanúbio e Suelho, ao meu noivo Gabriel e aos amigos, por me apoiarem e incentivarem durante todos os anos de estudos na graduação, sem eles não teria conseguido chegar a este momento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Erivaldo Pereira do Nascimento por me ajudar nessa jornada, sendo um professor excelente e dedicado. Muito obrigada por acreditar em meu potencial, não tenho palavras suficientes para agradecer por tudo.

Agradeço aos educadores da Banca Examinadora por aceitarem participar deste momento, e a todos os professores que contribuíram para a minha formação durante esses anos na universidade.

Os meus agradecimentos também são direcionados às minhas amigas Alícia, Késsia, Lívia, Janaína e Maria Eduarda, por me acompanharem nos momentos bons e ruins. Tornaram esses anos da graduação mais alegres e afetuosos.

Agradeço ainda ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica UFPB/CNPq, por possibilitar o início das investigações que resultou nesse Trabalho de Conclusão de Curso.

Por fim, agradeço aos meus amigos Renata, Gabriella e Alex que dividiram diversas histórias durante o trajeto para a universidade.

“Os grandes feitos são conseguidos não pela força, mas pela perseverança”.

(Samuel Johnson)

RESUMO

O gênero Projeto Político Pedagógico (PPP) trata-se de um documento essencial para as instituições escolares, uma vez que auxilia na organização das atividades operacionais e pedagógicas. O processo de produção do PPP requer que toda a comunidade escola esteja envolvida, pois através do diálogo é possível planejar estratégias que contribuam no desenvolvimento de uma educação de qualidade. Adentrando nos estudos sobre o gênero PPP, questiona-se como é construída a argumentatividade nesse documento, e quais são os posicionamentos adotados pelo locutor no conteúdo do dito. Nesse sentido, este Trabalho de Conclusão de Curso objetivou investigar o funcionamento semântico-discursivo e enunciativo do fenômeno da modalização discursiva, presente no gênero Projeto Político Pedagógico. Como referencial teórico basilares que orientaram essa investigação, o trabalho pautou-se nos estudos de Teoria da Argumentação na Língua proposta por Ducrot (1987, 1988), nos estudos sobre a Modalização de Nascimento e Silva (2012) e na Teoria dos Gêneros Discursivos de Bakhtin (2002). O nosso *corpus* foi constituído por 05 (cinco) projetos políticos pedagógicos, que foram coletados em escolas da rede pública de ensino das cidades de Rio Tinto, Mamanguape, Cuité de Mamanguape e Sapé, localizados no Litoral Norte do Estado da Paraíba. Esta pesquisa é de natureza descritiva e de caráter interpretativista, uma vez que investigamos e analisamos a ocorrência de modalizadores que imprimem argumentatividade, pois direciona o interlocutor para determinadas conclusões. Através dos resultados obtidos pudemos constatar que o locutor utilizou várias estratégias argumentativas no gênero analisado, em especial a modalização discursiva, evidenciando o seu posicionamento acerca do conteúdo do enunciado do PPP. Dentre os tipos de modalizadores, destaca-se a modalização avaliativa e a deôntica de obrigatoriedade que foram as mais recorrentes no nosso *corpus*. Os efeitos de sentidos gerados por esse fenômeno foram diversos, porém alguns sobressaíram, por exemplo: julgamento axiológico, obrigação e instrução. Desse modo, pudemos concluir que através do fenômeno da modalização, o locutor apresenta o seu posicionamento, orientando o interlocutor a compreender determinadas conclusões e rechaçar outras que não são do interesse do locutor, tornando assim, o gênero PPP repleto de argumentação.

Palavras-chaves: Projeto Político Pedagógico. Modalização. Argumentação.

ABSTRACT

The pedagogical political project (PPP) genre is an essential document for school institutions since it assists in the organization of operational and pedagogical activities. The PPP production process requires the entire school community to be involved because through dialogue it is possible to plan strategies that contribute to the development of quality education. Going into the studies on genre PPP, it is questioned how argumentativeness is constructed in this document, and what are the positions adopted by the speaker in the content said. In this sense, this Undergraduate Thesis aimed to investigate the semantic-discursive and enunciative functioning of the phenomenon of discursive modalization, present in the genre political project. As a basic theoretical framework that guided this investigation, the work was based on studies on the Theory of Argumentation in Language proposed by Ducrot (1987, 1988), in studies on the Modalization of Nascimento e Silva (2012), and in Theory of Discursive Genres by Bakhtin (2002). Our *corpus* consisted of 05 (five) pedagogical political projects, which were collected in public schools in the cities of Rio Tinto, Mamanguape, Cuité de Mamanguape, and Sapé, located on the North Coast of the State of Paraíba. This research is descriptive, and of an interpretative character, since we investigate and analyze the occurrence of modalizers that print argumentativeness, as it directs the interlocutor to certain conclusions. Through the results obtained, we could see that the speaker used several argumentative strategies of the analyzed genre, especially the discursive modalization, evidencing his position regarding the content of the PPP statement. Among the types of modalizers, we highlight the evaluative and mandatory deontica modalities, which were the most recurrent in our *corpus*. The effects of meanings generated by this phenomenon were diverse, but some stood out, for example axiological judgment, obligation, and instruction. Thus, we could conclude that through the modalization phenomena, the speaker presents his position, guiding the interlocutor to understand certain conclusions and reject others that are not in the speaker's interest, thus making the PPP genre full of argumentation.

Keywords: Pedagogical political project. Modalization. Argumentation.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Os modalizadores catalogados no gênero PPP	62
---	-----------

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
II - O PERCURSO DA ARGUMENTAÇÃO NA LÍNGUA	15
2.1 <i>A argumentação nos estudos retóricos ou Retórica e Argumentação</i>	15
2.2 <i>A Teoria da Argumentação na Língua de Ducrot e colaboradores</i>	16
2.3 <i>Polifonia: a presença de diversas vozes no discurso</i>	18
2.4 <i>O fenômeno da Modalização Discursiva</i>	20
2.4.1 <i>A Modalização Epistêmica e seus subtipos</i>	22
2.4.2 <i>A Modalização Deontica e seus subtipos</i>	23
2.4.3 <i>A Modalização Avaliativa</i>	25
2.4.4 <i>A Modalização Delimitadora</i>	25
III – GÊNEROS DISCURSIVOS	28
3.1 <i>Os estudos sobre os gêneros discursivos</i>	28
3.2 <i>Projeto político pedagógico</i>	30
3.2.1 <i>Estrutura do gênero PPP</i>	33
IV– A MODALIZAÇÃO DISCURSIVA NO GÊNERO PPP	41
4.1 <i>Os procedimentos metodológicos da pesquisa</i>	41
4.2 <i>Análise da modalização presente no gênero PPP</i>	43
4.2.1 <i>Modalização Epistêmica Asseverativa</i>	43
4.2.2 <i>Modalização Epistêmica Quase-Asseverativa</i>	45
4.2.3 <i>Modalização Epistêmica Habilitativa</i>	46
4.2.4 <i>Modalização Deontica de Obrigatoriedade</i>	47
4.2.5 <i>Modalização Deontica de Proibição</i>	49
4.2.6 <i>Modalização Deontica de Possibilidade</i>	50
4.2.7 <i>Modalização Deontica Volitiva</i>	51
4.2.8 <i>Modalização Avaliativa</i>	52
4.2.9 <i>Modalização Delimitadora</i>	54
4.3 <i>Discussão dos resultados</i>	62
CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
REFERÊNCIAS	69
APÊNDICES	71

INTRODUÇÃO

Durante a situação comunicativa, seja oral ou escrita, utilizamos diversas estratégias argumentativas e fenômenos discursivos e enunciativos – muitas vezes de forma inconsciente – para interagir com os nossos interlocutores, a fim de fazê-los aderir ou rechaçar determinadas conclusões. O enfoque dessa pesquisa está relacionado à análise de estratégias e fenômenos argumentativos utilizados pelo locutor, de modo especial à modalização discursiva e a forma como o locutor conduz e orienta o discurso, a partir do uso de tais estratégias, tentando levar, assim, o interlocutor a ler e a compreender o enunciado de determinada maneira.

De acordo com Ducrot (1987; 1988), ao fazer uso de estratégias que estabelecem a ideia de impessoalidade e de distanciamento, por exemplo, o locutor já toma claramente um posicionamento a respeito do conteúdo do seu discurso; isto é, a princípio, uma negação da própria objetividade. Sendo assim, não é sustentável a ideia de um discurso manter a suposta neutralidade e objetividade. Portanto, surge o pressuposto de que todo enunciado, em maior ou menor grau, é marcado por argumentatividade.

Vale ressaltar que essa pesquisa faz parte do desenvolvimento de um plano de trabalho de iniciação científica (PIBIC/CNPq) vinculado ao projeto Estudos Semântico-Argumentativos e Enunciativos na Língua e no Discurso: marcas de (inter)subjetividade e de orientação argumentativa – ESAELD. Esse projeto investiga o funcionamento de diferentes estruturas e fenômenos semântico-argumentativos e enunciativos, tanto no âmbito da língua quanto no do discurso, a partir de diferentes gêneros discursivos e em diversos contextos de uso.

Considerando a necessidade de compreender como ocorre a argumentatividade nos diferentes gêneros discursivos, em especial no Projeto Político Pedagógico, nessa investigação analisamos e descrevemos o fenômeno semântico-argumentativo e enunciativo, especificamente os modalizadores discursivos presente no gênero selecionado. Partindo do nosso objeto de estudo, investigamos o funcionamento da modalização considerando a função do gênero Projeto Político Pedagógico (PPP), uma vez que traça os princípios e as ações pedagógicas em razão de uma pretensa educação de qualidade, orientando o fazer dos profissionais de educação, sendo assim, um documento de caráter norteador e indispensável para o funcionamento da instituição escolar.

Conforme consta no PPP, a escola possui o objetivo de atender aos interesses dos educandos e de toda a comunidade escolar na busca de conhecimentos que os levem a melhorar sua condição de vida. Sendo assim, o *corpus* dessa pesquisa são constituídos por cinco projetos

políticos pedagógicos. Tais documentos foram coletados nas escolas de educação básica, especialmente nas públicas da região do Vale de Mamanguape – PB.

Esta pesquisa teve como foco a ocorrência do fenômeno da modalização discursiva enquanto estratégia semântico-argumentativa no gênero projeto político pedagógico. Partindo do nosso objeto de estudo, almejamos demonstrar essa ocorrência considerando que a função do PPP é traçar os princípios e as ações pedagógicas, aspirando uma educação de qualidade ao orientar o fazer dos profissionais da educação. Para delimitar a nossa pesquisa, fazemos os seguintes questionamentos: quais são os principais fenômenos e as estratégias argumentativas linguísticas utilizadas no gênero PPP? Que efeitos de sentido geram o uso desses fenômenos e estratégias? Sendo assim, considerando os princípios da Teoria da Argumentação na Língua e também a delimitação da nossa investigação, traçamos a seguinte hipótese: a argumentatividade linguística no projeto político pedagógico ocorre por meio do uso da modalização discursiva.

Segundo a perspectiva da Teoria da Argumentação na Língua – TAL (DUCROT, 1987), os sujeitos usuários da língua estão em constante jogo linguístico (orientando seus enunciados em razão de determinadas conclusões) durante uma interação sociocomunicativa. Desse modo, postulamos a princípio que os locutores responsáveis pelo documento, de maneira implícita ou explícita, evidenciam os seus posicionamentos acerca das escolas e do fazer pedagógico, no sentido de orientar e/ou direcionar os interlocutores a compreenderem de determinada forma o conteúdo dos enunciados que compõem o PPP. Postulamos ainda que essas orientações objetivam levar os interlocutores a aderirem a determinadas conclusões sobre o âmbito escolar.

Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar o funcionamento semântico-discursivo e enunciativo do fenômeno da modalização discursiva presente no gênero projeto político pedagógico. Temos, como objetivos específicos, averiguar a ocorrência de modalizadores discursivos presentes no gênero projeto político pedagógico; descrever e analisar o funcionamento semântico argumentativo e pragmático dos modalizadores catalogados; e identificar quais os tipos de modalizadores se correlacionam com a função sócio discursiva do gênero.

A fim de atingir os objetivos propostos, foi adotada a pesquisa de natureza descritiva, pois esta fornece as condições para a descrição do funcionamento do fenômeno semântico-argumentativo e enunciativo da modalização discursiva, a partir do gênero projeto político pedagógico. Aqui também há o caráter interpretativista, pois analisa o funcionamento semântico-argumentativo do fenômeno descrito à luz do referencial teórico: Teoria dos Gêneros Discursivos, de Bakhtin (2003); Argumentação e Polifonia, de Ducrot (1988); Teoria da Modalização proposta por Nascimento e Silva (2012). A abordagem é quali-quantitativa, uma

vez que adotamos o caráter subjetivo na nossa pesquisa, pois interpretamos e analisamos o fenômeno argumentativo, como também quantificamos os números de ocorrências desses no *corpus* em forma de tabelas.

Esta monografia está dividida da seguinte forma: introdução, dois capítulos teóricos, um capítulo de análise e considerações finais. Após a apresentação dos aspectos introdutórios do trabalho, abordamos no segundo capítulo os estudos da argumentação clássica e a Teoria da Argumentação na Língua (DUCROT, 1987). Além disso, estudamos a modalização discursiva, partindo dos estudos iniciais de Castilho e Castilho (1993) sobre os efeitos de sentido gerados pelos advérbios modalizadores, a partir dos quais Nascimento e Silva (2012) propõem uma classificação dos modalizadores discursivos e, por fim, apresentamos a noção de polifonia proposta por Ducrot (1987).

No terceiro capítulo, de natureza teórica, abordamos a Teoria do Gêneros Discursivos segundo os estudos de Bakhtin (2003) e Marcuschi (2008), relacionando-os aos estudos voltados para o gênero projeto político pedagógico de acordo com as propostas de Milani (2014), Vasconcellos (2010), entre outros; e apresentamos, por fim, os elementos constituintes do gênero por meio de exemplos do nosso *corpus*.

No quarto capítulo, iniciamos com a primeira seção explicando sobre os procedimentos metodológicos adotados para a realização da nossa pesquisa. Em seguida, na segunda, apresentamos alguns trechos dos projetos coletados com as suas respectivas análises, sendo organizados de acordo com cada tipo de modalização. Já na terceira seção discutimos sobre os resultados obtidos.

Por último, temos as considerações finais, em que são apresentados alguns comentários a respeito dos dados coletados e analisados, apresentando os principais tipos de modalizadores que se destacaram nos objetos analisados

II - O PERCURSO DA ARGUMENTAÇÃO NA LÍNGUA

Neste capítulo discorreremos sobre o percurso dos estudos da Argumentação, começando pelo conceito grego clássico, a partir do filósofo Aristóteles. Seguidamente, trazemos a Nova Retórica de Perelman, ascendendo na Teoria da Argumentação na Língua – TAL, de Ducrot e colaboradores.

A TAL é uma teoria linguística da Semântica Argumentativa e Enunciativa que visa estudar como a própria língua está marcada pela argumentação. Desse modo, adotamos a noção de Argumentação de Ducrot (1987), a qual é compreendida como um processo de orientação discursiva marcada no próprio enunciado pelas marcas linguísticas utilizadas pelo locutor. Depois de apresentar a TAL, iremos apresentar os tipos de polifonia e aprofundaremos nos estudos da Modalização Discursiva com os seus subtipos.

2.1 A argumentação nos estudos retóricos ou Retórica e Argumentação

A arte de argumentar é inerente à comunicação humana, pois o indivíduo utiliza essa habilidade desde que inicia o uso da língua em diversos contextos sociais. Dessa maneira, quando o sujeito constrói um discurso, vem à tona as suas orientações discursivas durante a interação. Diversos estudiosos debruçam-se ao estudar a argumentação na linguagem e um dos principais é Aristóteles que, segundo Perelman (1999), compreende a Teoria da Argumentação como um estudo dos meios que podem levar o orador a persuadir ou convencer um auditório a aderir a determinadas teses apresentadas. Ao pensar dessa forma, Aristóteles analisou na Retórica Clássica os raciocínios dialéticos que têm como propósito persuadir ou convencer, não importando se o discurso é verdadeiro ou falso (PERELMAN, 1999). Já os raciocínios analíticos visam as verdades proposicionais através de teses comprovadas e demonstradas.

Posteriormente, Perelman (1999) reformula alguns dos conceitos apresentados por Aristóteles para apresentar a sua teoria da argumentação e, dessa maneira, surge a Nova Retórica. Essa nova linha dos estudos da argumentação visa estudá-la em todas as formas de discursos, desde uma deliberação íntima até uma turba reunida em praça pública (incluindo todos os tipos de auditórios particulares até o auditório universal), tentando entender as técnicas utilizadas pelo orador e como é gerada a persuasão ou o convencimento sobre algo, isso de acordo com cada público.

De acordo com Perelman (1999), a argumentação tende a provocar uma adesão no campo das ideias ou da ação, permitindo que o auditório abrace a ideia, realize uma ação ou crie uma predisposição para tal. Convém ressaltar que, nos estudos da Nova Retórica, o auditório recebe um enfoque especial e é definido como o conjunto dos sujeitos alvos a serem pretensamente atingidos pelo orador. Devido a essa atenção, é classificado em: auditório particular – podendo ser constituído por um único indivíduo ou por qualquer grupo restrito de pessoas –; e auditório universal – o qual é constituído por todos os indivíduos de razão. Entretanto, vale ressaltar que, quando o orador for construir o discurso, deve levar em consideração a experiência e o grau de conhecimento do auditório para que haja adesão ao ponto de vista defendido.

Frisamos que as noções de persuadir e convencer para Perelman (1999) são dissemelhantes, uma vez que a persuasão diz respeito ao discurso que tem como desígnio alcançar a aceitação apenas de um auditório particular e, em oposição, o convencimento refere-se ao discurso que busca a adesão de todo o ser racional, ou seja, atingir o auditório universal, cujas premissas (argumentos) também são universalizáveis.

Na próxima seção, trataremos os estudos da argumentação na língua, de Ducrot e colaboradores (1994), que rompe com a concepção retórica de argumentação.

2.2 A Teoria da Argumentação na Língua de Ducrot e colaboradores

Os estudos de autoria de Jean-Claude Anscombe e Oswald Ducrot, publicados inicialmente em 1983 e denominados Teoria da Argumentação na Língua (TAL), são considerados precursores para os estudos da argumentação com foco na língua. A TAL opõe-se à Teoria da Argumentação na Retórica, pois essa concebia a argumentação como uma forma de convencimento e persuasão do auditório através de fatos, verdades, valores e outros objetos de acordos, com a intenção de fazer o público aderir a um determinado ponto de vista. Sendo assim, na Retórica, a língua adquire uma função secundária, pois é vista como apenas uma fornecedora de conectores para unir os fatos ou demais objetos do acordo, desconsiderando assim o seu papel na construção da argumentatividade.

Por causa disso, a Teoria da Argumentação na Língua, proposta por Ducrot e Anscombe (1994), é considerada um marco, pois eles afirmam que a argumentatividade está intrinsecamente inscrita na própria língua e, mesmo possuindo uma concepção estruturalista, os autores consideram o contexto no qual o enunciado é produzido, pois as suas intenções não são descrever a língua como uma forma de fornecer informações sobre o mundo, mas sim um

meio de construir discursos. A TAL propõe, portanto, que a argumentação está relacionada à significação da frase que passa do nível da língua para o do discurso, permitindo a continuidade discursiva e produzindo determinados efeitos de sentido.

Ducrot (1988) se opõe ainda à concepção tradicional de sentido para a qual o sentido do enunciado é constituído por três aspectos: a) objetivo, que corresponde à representação da realidade; b) subjetivo, que revela o posicionamento do locutor diante da realidade; e c) intersubjetivo, que diz respeito às relações existentes entre os sujeitos por meio do discurso enunciado. Os aspectos objetivos são comumente denominados de *denotação*, que designa o sentido literal das palavras; e os aspectos (inter)subjetivos são chamados de *conotação*, vinculada ao conjunto de ampliações que uma palavra agrega ao seu sentido literal.

Todavia, Ducrot (1988, p. 50) confronta a concepção tradicional, pois compreende que é necessário desassociar as noções de denotação e conotação e esclarece: “no creo que el lenguaje ordinario posea una parte objetiva ni tampoco creo que los enunciados del lenguaje den acceso directo a la realidad; em todo caso no la describen directamente”¹. Isto é, se à linguagem ordinária for possível descrever a realidade, tal ação apenas ocorrerá por intermédio dos aspectos subjetivos e intersubjetivos que posteriormente Ducrot reuniu e denominou de *valor argumentativo dos enunciados*. Assim, elimina-se a distinção entre denotação e conotação. Ainda segundo o autor, “el valor argumentativo de una palabra es por definición la orientación que esa palabra da al discurso”² (1988, p. 51), ou seja, a argumentação é a orientação gerada no discurso através de determinadas palavras, as quais apontam para certas conclusões, impedem outras, produzem efeitos de sentido e constituem, assim, o seu valor argumentativo.

Alguns conceitos da Teoria da Argumentação na Língua são fundamentais para a sua compreensão íntegra: frase, enunciado, significação e sentido. A frase é concebida como uma entidade abstrata que possui a função de explicar a imensidão de enunciados. Já o enunciado é compreendido como uma das múltiplas ocorrências da frase, podendo ser observável; além disso, ele é único e irrepetível. Assim, a significação é compreendida como o valor semântico da frase e o sentido é concebido como o valor semântico do enunciado. Segundo Ducrot (1988), outras duas conceituações são imprescindíveis para os seus estudos: língua – conceituada como um conjunto de frases que serve para construir discursos; e discurso – uma definição linguística, o encadeamento de enunciados.

¹ Não creio que a linguagem ordinária possua uma parte objetiva nem tampouco creio que os enunciados da linguagem deem acesso direto à realidade; em todo caso não a descrevem diretamente. Tradução de Silva (2012).

² O valor argumentativo de uma palavra é por definição a orientação que essa palavra dá ao discurso. Tradução de Silva (2012).

Além disso, vale ressaltar que a Teoria da Argumentação na Língua passou por diversas alterações divididas em dois grandes grupos: Forma *Standard* – conhecida como forma padrão – e a Teoria dos Blocos Semânticos. A forma *Standard* subdivide-se em quatro fases: Descritivismo Radical, Descritivismo Pressuposicional, Argumentação como Constituinte da Significação e Argumentatividade Radical.

A fase do Descritivismo Radical segue a tradição retórica, na qual a língua e a argumentação não possuem relações diretas; além disso, a argumentação ainda é considerada presente nos fatos. Já o Descritivismo Pressuposicional está relacionado a um ajuste da primeira fase e propõe que apenas alguns fatos sejam apresentados com valor argumentativo na estrutura linguística do enunciado, isso tanto no nível do posto quanto do explícito.

Na fase da Argumentação como Constituinte da Significação, finalmente a língua é considerada como fundamental na argumentação e ambas estão intrinsecamente relacionadas. Além disso, o avanço em relação à fase anterior é o responsável por compreender que certas frases favorecem argumentações e o fazem em direções determinadas. Na fase Argumentatividade Radical (Teoria dos Topoi), propõe-se que o encadeamento discursivo entre os argumentos enunciados e as possíveis conclusões é realizado através de “princípios gerais”, os topoi. A fase atual é denominada como a Teoria dos Blocos Semânticos, propondo que a argumentação se dá, tanto na língua quanto no léxico, a partir de determinados blocos de significação.

Na próxima seção, abordaremos os estudos da Polifonia inicialmente descrita por Bakhtin e posteriormente trazida por Ducrot para a vertente da Argumentação na língua.

2.3 Polifonia: a presença de diversas vozes no discurso³

O termo ‘polifonia’ é oriundo do universo musical e denomina uma específica composição em que diversas vozes se superpõem. Bakhtin (2003), ao estudar os romances de Dostoiévski, utilizou o termo para desenvolver uma teoria em relação ao discurso, partindo da premissa de que o discurso possui caráter dialógico; isto é, no âmbito do discurso, a relação entre a linguagem e o dialogismo é estabelecida por meio da interação verbal dos locutores e interlocutores.

³ Parte deste subitem foi apresentado nos Anais do II ELLIN-PB sob a orientação do Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento (UFPB).

Além de definir o dialogismo constituinte da linguagem, Bakhtin (2003) assinala um segundo tipo de relação que consiste no discurso bivocal ou polifônico, em que se cruzam diferentes vozes, em contraposição ao discurso monovocal. Vale salientar a diferenciação entre os dois tipos de discursos: o monovocal, que pode ser referencial direto imediato ou plenissignificativo, em que comunica e nomeia, visando a interpretação referencial e direta do objeto; e do tipo objetificado (ou representado) – orientado exclusivamente para o seu objeto, mas ele próprio é ao mesmo tempo objeto de outra orientação. Já o discurso bivocal ocorre quando a voz do autor convive com a voz do outro de igual para igual e se apresenta de três formas: Discurso bivocal de orientação única, Discurso bivocal de orientação vária e Tipo ativo ou discurso refletido do outro.

Ducrot (1987) traz o conceito de polifonia para os estudos linguísticos a fim de demonstrar que o sentido de enunciado é por natureza polifônico e também para discordar do princípio da unicidade do sujeito falante – noção que se refere a um princípio segundo o qual em cada enunciado há somente uma pessoa que fala, o que culmina na sua Teoria Polifônica da Enunciação. O autor apresenta três funções diferentes para o sujeito da enunciação: locutor (L), sendo aquele que se apresenta como responsável pelo discurso, a quem referem as marcas da primeira pessoa do discurso; sujeito empírico (SE), sendo o autor efetivo, o produtor do enunciado; e enunciador (E), pontos de vista que o locutor apresenta em seu discurso assumindo determinadas posições a respeito desses enunciadores.

Posteriormente, Ducrot (1987) identifica dois tipos de polifonia presentes no discurso: a polifonia de locutores e a polifonia de enunciadores. De acordo com o autor, a polifonia de locutores é encontrada nos discursos relatados em estilo direto, contendo pelo menos dois locutores distintos. Sendo assim, Nascimento (2009) apresenta o seguinte exemplo: Carla me falou: "eu irei cedo", é notória a presença de dois locutores distintos: o primeiro L1= (me) que é responsável pelo enunciado como um todo, e o segundo L2 = (eu) a quem atribui o relato "eu irei cedo". Dessa forma, como exemplo de polifonia de locutor, há o discurso relatado, as aspas, citações, referências, uma das formas de argumentação por autoridade, entre outras.

A argumentação por autoridade é um dos casos de polifonia presentes no discurso (DUCROT, 1987). Trata-se de um mecanismo frequentemente observado no discurso e que se apresenta de duas formas: *autoridade polifônica* – a qual será explicada adiante, já que faz parte da polifonia dos enunciadores – e *arraçado por autoridade*, ocorrendo quando o locutor responsável (L1) traz para o discurso outro locutor (L2) com qual se identifica: "L assevera que há uma asserção de P por X" (DUCROT, 1987, p. 148).

A polifonia de enunciadores ocorre quando, no mesmo enunciado, são identificados pontos de vista diferentes (os enunciadores), colocados em cena pelo locutor. Segundo Ducrot (1987), os enunciadores – pontos de vista no qual o locutor integra ao discurso – estão intrinsecamente relacionados ao sentido do enunciado. Esse tipo de polifonia é encontrado na pressuposição, no humor, na ironia, na negação e em enunciados formados com operadores de contraposição. A autoridade polifônica é um caso de polifonia de enunciadores que está inscrita na língua. Segundo Nascimento (2009), L mostra um enunciador E1 concordando com a proposição e, dessa forma, L apoia em E1 uma segunda asserção E2, identificando-se com ele. Por exemplo, no enunciado apontado por Ducrot (1987, p. 144): “Parece que vai fazer bom tempo [E1]: nós deveríamos sair [E2]”. Nesse exemplo vemos que o locutor incluiu dois enunciadores. O enunciador E1 pode ser ou não o ponto de vista do L. Dessa forma, o enunciador E1 é uma autoridade trazida pelo locutor para admitir a existência do E2. Nesse jogo de autoridade, permite que o locutor faça um convite ao seu interlocutor.

Na próxima seção, falaremos sobre o fenômeno da Modalização Discursiva e os subtipos propostos por Nascimento e Silva (2012).

2.4 O fenômeno da Modalização Discursiva

A concepção de modalização adotada nessa investigação refere-se a um fenômeno semântico-argumentativo e pragmático, em que o locutor deixa indícios das suas intenções no discurso proferido. Ao assumir tal posição, o locutor imprime uma avaliação ou ponto de vista sobre o conteúdo do enunciado através da modalização, agindo em função do seu interlocutor, deixando assim orientações de como deve ser lido o seu discurso.

Inicialmente, iremos apresentar a visão teórica dos estudos acerca da concepção da modalização como um fenômeno linguístico-discursivo que imprime argumentação no discurso, a partir de alguns estudiosos, entre eles Koch (2002), Castilho e Castilho (1993), Cervoni (1989). Logo após, apresentaremos a classificação dos modalizadores proposta por Nascimento e Silva (2012).

De acordo com os estudos de Koch (2002), a modalização constitui essencialmente a linguagem, podendo mostrar-se de maneira explícita ou implícita no discurso. Quando a modalização não se apresenta explicitamente nos textos, é possível gerar dois tipos de leituras: o modo de opinião ou o modo do saber. Em vista disso, o enunciado pode ser classificado como um discurso autoritário (eu sei sobre tal coisa, portanto, é verdade) ou um discurso de tolerância (eu creio, portanto, é possível).

Por conseguinte, se o discurso construído pelo locutor pertencer ao campo do necessário ou da certeza, ele será classificado como um discurso autoritário devido ao seu caráter, isso porque “o locutor procura manifestar um saber (explícito ou implícito) e obrigar o interlocutor a aderir ao seu discurso aceitando-o como verdadeiro” (KOCK, 2002, p. 85). Se o discurso pertencer ao campo da possibilidade ou do crer, não haverá imposição de argumentos por parte do locutor, oferecendo assim a possibilidade de o interlocutor concordar ou negar livremente o conteúdo do enunciado.

De acordo com Castilho e Castilho (1993, p. 217), a modalização apresenta um juízo de valor e/ou julgamento do locutor em relação ao conteúdo, sendo assim, os termos da modalidade e modalização são empregados pelos autores segundo a essa percepção. O termo *modalidade* é utilizado quando “o falante apresenta o conteúdo proposicional numa forma assertiva (afirmativa ou negativa), interrogativa (polar ou não polar) e jussiva (imperativa ou optativa)”. Já o termo *modalização* é empregado quando “o falante expressa seu relacionamento com o conteúdo proposicional” (CASTILHO; CASTILHO, 1993, p. 217), julgando assim o teor de verdade da proposição. Sobre a diferenciação entre os termos citados acima, os autores Castilho e Castilho (1993) preferem utilizá-los como sinônimos, ou seja, sem distinções.

Conforme Cervoni (1989), o termo *modalidade* está vinculado à concepção de que uma análise semântica possibilita diferenciar no enunciado um conteúdo proposicional (dito) de um ponto de vista do falante (modalidade). Além do mais, Cervoni (1989) apresenta a distinção entre o tipicamente e o parcialmente modal. O primeiro grupo é classificado como núcleo duro, englobando as modalidades proposicionais (é possível que, é certo que etc.) e os auxiliares de modo (poder, dever etc.); já o grupo parcialmente modal é intitulado modalidade impura, abrangendo os adjetivos avaliativos, os verbos *dicendi* e os modos verbais.

Koch (2002, p. 85), em seu livro **Argumentação e linguagem**, lista várias formas de lexicalização das modalidades, a saber:

- a) Performativos explícitos: eu ordeno, eu proíbo, eu permito, etc.;
- b) Auxiliares modais: poder, dever, querer, precisar, etc.;
- c) Predicados cristalizados: é certo, é preciso, é necessário, é provável, etc.;
- d) Advérbios modalizadores: provavelmente, certamente, necessariamente, possivelmente, etc.;
- e) Formas verbais perifrásticas: dever, poder, querer, etc. + infinitivo;
- f) Modos e tempos verbais: imperativo; certos empregos de subjuntivo; uso do pretérito perfeito com valor de probabilidade; hipótese; notícia não confirmada; uso do imperfeito do indicativo com valor de irrealidade, etc.;
- g) Verbos de atitude proposicional: eu creio, eu sei, eu duvido, eu acho, etc.;
- h) Entonação: (que permite, por ex.: distinguir uma ordem de um pedido, na linguagem oral);
- i) Operadores argumentativos: pouco, um pouco, quase, apenas, mesmo, etc.

Apesar de ser uma lista com vários tipos de lexicalização das modalidades, ela não é definitiva, devido às suas constantes atualizações em decorrência de investigações feitas para mapear os elementos modalizadores presentes na língua.

Segundo Nascimento e Silva (2012, p. 80), os modalizadores seriam uma espécie de “elementos linguísticos que materializam, explicitamente, a modalização e se classificam de acordo com o tipo de modalização que expressam, nos enunciados e discursos em que aparecem”. Partindo dos estudos iniciais de Castilho e Castilho (1993) sobre os efeitos de sentido gerados pelos advérbios modalizadores em enunciados de língua oral, Nascimento e Silva (2012) reúnem os modalizadores em quatro grandes grupos, classificando-os como: Epistêmicos, Deônticos, Avaliativos e Delimitadores, a serem apresentados na seção a seguir.

2.4.1 A Modalização Epistêmica e seus subtipos

A Modalização Epistêmica é utilizada quando o locutor expressa uma avaliação sobre o valor de verdade do enunciado, evidenciando o seu conhecimento referente ao conteúdo veiculado, dividindo-se em *asseverativa*, *quase-asseverativa* e *habilitativa*:

- A) *Epistêmica asseverativa*: ocorre quando o conteúdo do enunciado é apresentado como verdadeiro e correto pelo falante, desse modo, responsabilizando-se pelo dito. Podemos observar essa modalização no exemplo 01:

Exemplo 01

Sem dúvidas, vocês fazem um lindo casal.

No exemplo 01, o locutor utiliza a locução adverbial **sem dúvidas** para avaliar a certeza ou a veracidade do dito, em que os sujeitos formam um casal lindo. Sendo assim, o locutor se compromete com o conteúdo do enunciado, pois apresenta a certeza do que está enunciando, afirmando que os sujeitos formam um belo par. Ao utilizar a modalização epistêmica asseverativa **sem dúvidas**, o locutor apresenta sua avaliação como algo certo e inquestionável.

- B) *Epistêmica quase-asseverativa*: enunciado que é apresentado como uma hipótese a ser verificada, sendo assim, o locutor não se responsabiliza pela veracidade da proposição. No exemplo 02, podemos analisar essa modalização:

Exemplo 02

Provavelmente amanhã será um dia ensolarado.

No exemplo 02, o trecho é modalizado pelo advérbio **provavelmente**, uma vez que o locutor apresenta uma hipótese. Desse modo, ele não se compromete com o dito, pois se trata de uma possibilidade e/ou hipótese que amanhã será um dia límpido, evidenciando assim a incerteza em relação ao bom tempo do dia seguinte.

C) *Epistêmica habilitativa*: segundo Nascimento e Silva (2012, p. 81), ocorre “quando o falante expressa que algo ou alguém, tem a capacidade de realizar algo, e assim o faz porque tem conhecimento a esse respeito”.

Exemplo 03

Ana é **capaz de** ser aprovada no concurso público.

No exemplo 03, através da expressão **é capaz de**, o locutor apresenta uma avaliação sobre a capacidade de Ana em ser aprovada em um concurso público, sendo assim, expressa o seu conhecimento a respeito da capacidade dela, comprometendo-se com o dito. Desse modo, a modalização epistêmica habilitativa expressa a capacidade de algo (nesse caso, de alguém) em executar alguma ação.

2.4.2 A Modalização Deontica e seus subtipos

A Modalização Deontica é empregada para expressar obrigatoriedade e, em alguns casos, permissão. De acordo com o efeito de sentido gerado no enunciado, Nascimento e Silva (2012) subdividem-na em quatro tipos: *obrigatoriedade, proibição, possibilidade e volitiva*:

A) *Deontica de obrigatoriedade*: expressa que o conteúdo do enunciado é obrigatório; assim, o interlocutor deve obedecer a ele. Vejamos o exemplo 04:

Exemplo 04

Você **deve** pagar as contas de luz.

No exemplo 04, o enunciado é modalizado pelo locutor ao utilizar o verbo **deve**, o qual imprime a ideia de obrigação e/ou responsabilidade do interlocutor em realizar a efetuação dos

pagamentos das contas. Desse modo, o efeito de sentido gerado nesse enunciado é o de uma obrigação incumbida ao interlocutor, sendo necessária e essencial que aconteça; e o interlocutor deve considerar a proposição de tal forma.

B) *Deôntica de proibição*: o conteúdo da proposição é apresentado como algo proibido, e não deve ser ocorrido. O exemplo 05 apresentará essa modalização:

Exemplo 05

É proibido fumar neste local.

O locutor modaliza o enunciado com a expressão **É proibido**, por meio da qual é apresentada uma restrição de conduta naquele local específico, pois não é permitido fumar no referido ambiente. Sendo assim, por ser uma modalização deôntica de proibição, o interlocutor deve atender à restrição imposta e não realizar a ação proibida.

C) *Deôntica de possibilidade*: o conteúdo da proposição é apresentado como algo facultativo e/ou quando o interlocutor tem a permissão para exercer tal ação ou adotá-la. Vejamos no exemplo 06 a seguir:

Exemplo 06

Expediente encerrado! Você **pode** ir embora.

No exemplo 06, o locutor modaliza um trecho do enunciado “Você **pode** ir embora” com o verbo **pode**, ao conceder permissão ao seu interlocutor para poder ir embora do seu trabalho. Desse modo, com o uso do modalizador deôntico de possibilidade, o interlocutor possui a permissão para exercer tal ação livre de qualquer consequências futuras, pois já está liberado para partir.

D) *Deôntica volitiva*: “ocorre quando o modalizador expressa um desejo ou vontade, por parte do locutor” (NASCIMENTO; SILVA, 2012, p. 83).

Exemplo 07

Filho, eu **quero que** você vá ao supermercado.

No exemplo 07, a do verbo modalizado **quero que**, o locutor evidencia a vontade que o interlocutor vá ao supermercado comprar algo. Segundo Nascimento e Silva (2012, p. 86), "além de deixar materializada, no enunciado a vontade do falante, a modalização deôntica volitiva pode funcionar como estratégia argumentativo-pragmática através da qual um locutor pode pedir ou solicitar a seu interlocutor que realize algo que deseja".

2.4.3 A Modalização Avaliativa

A modalização avaliativa ocorre quando o “locutor expressa um juízo de valor a respeito do conteúdo do enunciado, excetuando-se qualquer avaliação de caráter deôntico ou epistêmico” (NASCIMENTO; SILVA, 2012, p. 88). Podemos analisar esse tipo de modalizador no exemplo 08:

Exemplo 08

Esse café está **amargo!** Você tem açúcar?

No exemplo 08, o adjetivo **amargo** é um elemento modalizador utilizado pelo locutor, através da qual ele expressa uma avaliação sobre o sabor do café que, segundo a sua opinião, está amargo. Desse modo, o efeito de sentido gerado no enunciado é de um posicionamento depreciativo, uma vez que o sabor do café está desagradável ao paladar do locutor.

2.4.4 A Modalização Delimitadora

Já a Modalização Delimitadora é responsável por estabelecer limites no conteúdo do enunciado, os quais devem ser considerados pelos interlocutores. Ou seja, o efeito de sentido gerado por esse modalizador trata-se da delimitação, uma vez que o locutor determina marcas dentro das quais o enunciado deve ou precisa ser interpretado pelo interlocutor,

Exemplo 09

Juridicamente, essa conduta é considerada ilícita.

No exemplo 09, o advérbio **juridicamente** é modalizado pelo locutor, pois ele estabelece limites em relação a como deve ser compreendido o conteúdo da proposição. Desse modo, o locutor está afirmando que, pelo ponto de vista jurídico, a conduta exercida é

considerada como ilícita, isto é, indevida; mas, possivelmente em outros contextos, talvez essa conduta não seja considerada dessa forma.

Outro fenômeno bastante frequente é a coocorrência de modalizadores. Esse diz respeito ao fato de que, em um mesmo enunciado, é possível a combinação de distintos fenômenos de modalização. Através da possibilidade de combinação, variados efeitos de sentido são gerados no enunciado, como é exemplificado a seguir:

Exemplo 10

Hoje você **realmente poderá** buscar seu certificado.

No exemplo 10, temos dois modalizadores distintos: modalizador epistêmico asseverativo e modalizador deôntico de possibilidade. O advérbio **realmente** pode ser classificado como modalizador epistêmico asseverativo, pois através dele o locutor apresenta uma afirmação ou noção de certeza e se compromete com o dito acerca da situação mencionada. O verbo **podará**, por sua vez, é um modalizador deôntico de possibilidade, pois o locutor permite que o interlocutor busque o seu certificado, isto é, o interlocutor pode exercer essa ação. Sendo assim, a ocorrência do modalizador **realmente**, de função epistêmica asseverativa, atuando sobre o modalizador **podará**, de caráter deôntico de possibilidade, produz o efeito de acentuação da permissão ou autorização de realizar a ação, ou seja, o interlocutor pode ir buscar o seu certificado, com certeza, verdadeiramente.

Por intermédio da coocorrência de modalizadores também é possível estabelecer graus de avaliações, como de comprometimento, de distanciamento, entre outros. À vista disso, ao estudar as diferentes coocorrências de modalizadores deônticos com outros tipos de modalizadores, Nascimento (2010, p. 43) observou graus de acentuação e de atenuação do caráter deôntico e elaborou a escala a seguir:

+ Verdadeiramente havia necessidade
 Decidiu-se que havia necessidade
 Definiu-se que havia necessidade
 Havia necessidade
 É possível que houvesse necessidade
 Não é certo que havia necessidade
 - Não havia necessidade

Além disso, notamos que um único modalizador pode produzir diferentes efeitos de sentido no enunciado, como o verbo *poder* nos exemplos 11 e 12:

Exemplo 11

A carta **pode** ter sido escrita por Clara.

Exemplo 12

Você não **pode** entrar nesse local.

Segundo Nascimento e Silva (2019), no exemplo 11 o verbo *poder* possui o caráter do modalizador epistêmico quase-asseverativo, uma vez que apresenta o conteúdo da proposição como algo quase certo ou como provável que tenha acontecido, porém, não se compromete com o dito por não ter certeza sobre o conteúdo do enunciado. Já no exemplo 12, o uso do verbo *poder* acompanhado pela palavra *não* expressa uma proibição, dessa forma, funciona como modalizador deôntico de proibição. Portanto, diante das estratégias argumentativas de modalização estudadas nesta pesquisa, observamos que, além de o locutor poder evidenciar o seu ponto de vista no discurso, também utiliza esses mecanismos discursivos para orientar o seu interlocutor, apresentando assim a forma como deve ser lido e compreendido, fazendo-o excluir determinadas conclusões.

A seguir veremos os estudos sobre a Teoria dos Gêneros Discursivos, dando ênfase também às pesquisas sobre o gênero selecionado para este trabalho, o projeto político pedagógico.

III – GÊNEROS DISCURSIVOS

Inicialmente, iremos apresentar neste capítulo a Teoria dos Gêneros Discursivos com a definição de gêneros e os seus elementos constituintes, conforme é apresentado por Bakhtin (2003), além do conceito do domínio discursivo abordado por Marcuschi (2008). Em seguida, apresentamos o gênero discursivo selecionado para ser o *corpus* da nossa investigação – o projeto político pedagógico –, apresentando a sua definição e os marcos essenciais na sua elaboração, dialogando assim com os teóricos Milani (2014), Vasconcellos (2010), Veiga (2008), Gadotti (1992) e outros. Por último, apresentamos a caracterização e a estruturação do PPP, exemplificando com alguns trechos pertencentes ao *corpus*, além de aplicarmos os três aspectos constituintes de qualquer gênero: o conteúdo temático, o estilo verbal e a construção composicional, de acordo com os estudos de Bakhtin (2003).

3.1 Os estudos sobre os gêneros discursivos

Os gêneros discursivos ou gêneros textuais são os textos que estão constantemente presentes no nosso cotidiano, em diversas esferas sociais, podendo se apresentar de forma oral e/ou escrita, informal e/ou formal. Devido a necessidade comunicativa dos falantes, distintos gêneros textuais surgiram, tornando assim impossível quantificar, nomear e estabelecer uma estrutura fixa de cada tipo, pois os gêneros discursivos estão em constantes transformações.

A partir de uma concepção de língua em uso, Bakhtin foi um dos primeiros estudiosos a teorizar a esse respeito e define os gêneros discursivos como “Qualquer enunciado considerado isoladamente, é claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos *relativamente estáveis de enunciados*, sendo isso que denominamos *gêneros do discurso*” (BAKHTIN, 2003 [1979], p. 279, grifos do autor).

Além disso, conforme Bakhtin, os gêneros discursivos são inesgotáveis, pois sua diversidade é bastante ampla devido a multiplicidade social humana e, conforme os gêneros são utilizados, eles serão ampliados e sofrerão modificações à medida que os modelos de comunicação forem se moldando aos contextos sociais. Dessa forma, Bakhtin (2003, p. 280) considera os gêneros do discurso infinitos e heterogêneos que incluem desde:

[a] curta réplica do diálogo cotidiano (com a diversidade que este pode apresentar conforme os temas, as situações e a composição de seus protagonistas), o relato familiar, a carta (com suas variadas formas), [...] o repertório bastante diversificado dos documentos oficiais [...] as variadas formas de exposição científica e todos os modos literários.

Devido a sua ampla diversidade, Bakhtin (2003) sistematizou os gêneros do discurso em dois grandes grupos: primários (simples) que se referem aos textos utilizados no cotidiano e mantêm uma relação imediata com as situações nas quais são produzidos; e secundários, produzidos em situações sociais mais complexas e desenvolvidas. Nessa divisão podemos encontrar os gêneros de romances, dramas, pesquisas científicas, gêneros do âmbito publicitário, entre outros. De acordo com Nascimento (2012), os gêneros secundários geralmente são os textos produzidos nos âmbitos das instituições públicas e privadas devido às circunstâncias relativamente mais desenvolvidas e à situação cultural mais complexa. Já os gêneros primários podem ser alterados durante o processo de formação dos secundários, uma vez que são incorporados por eles e transmutados, perdendo a sua associação imediata com a realidade concreta e com os enunciados reais.

De acordo com Bakhtin (2003), os gêneros discursivos são constituídos pelos seguintes elementos: conteúdo temático, estilo verbal e construção composicional. O conteúdo temático, segundo Nascimento (2012), refere-se ao tipo de informação que está veiculada ao gênero textual específico, pois cada gênero discursivo determina qual assunto será utilizado naquele meio comunicativo, isto é, o “querer-dizer do locutor se realiza acima de tudo na escolha de um gênero do discurso” (BAKHTIN, 2003, p. 301). Entretanto, outro fator também irá influenciar esse aspecto, a intenção de quem o produz.

Já o estilo verbal condiz aos recursos da língua, como os lexicais, fraseológicos e gramaticais que possibilitam a produção do gênero discursivo. De acordo com Bakhtin (2003, p. 283), o estilo linguístico “nada mais é senão o estilo de um gênero peculiar a uma dada esfera da atividade e da comunicação humana”. Nesse sentido, vale ressaltar que cada gênero, em específico, irá indicar quais os recursos linguísticos a serem utilizados na produção.

A estrutura composicional diz respeito à forma que assume o gênero discursivo. Segundo Bakhtin (2003, p. 301), cada gênero tem a sua forma a ser seguida e “o intuito discursivo do locutor, sem que este renuncie à sua individualidade e à sua subjetividade, adapta-se e ajusta-se ao gênero escolhido, compõe-se e desenvolve-se na forma do gênero determinado”. Desse modo, retomamos a ideia que todos os nossos discursos e/ou enunciados possuem formas relativamente estáveis e próprias da construção do todo. O autor ainda reforça que os textos “dispõem de uma forma padrão e relativamente estável de estruturação de um todo” (Idem) e, de acordo com Marcuschi (2008, p. 159) “quando dominamos um gênero textual, não dominamos uma forma linguística e sim uma forma de realizar linguisticamente objetivos específicos em situações sociais particulares”. Assim, o autor destaca a importância

de se conhecer e compreender como se estruturam os gêneros discursivos e como funcionam discursivamente os diversos textos que produzimos no meio social.

Em seus estudos sobre os gêneros, Marcuschi (2008) distingue gênero textual, tipo textual e domínio discursivo. Iniciando a diferenciação, o gênero textual é considerado como textos empíricos que atendem a uma situação comunicativa e se expressam de variadas maneiras. Além disso, eles apresentam padrões sociocomunicativos típicos definidos “por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas” (MARCUSCHI, 2008, p. 155). Temos como exemplos alguns gêneros textuais: chat, cartas, e-mail, reportagem, romance, entre outros.

Já o tipo textual é classificado como sequências lineares de textos, mais do que textos propriamente ditos, uma vez que se trata de uma construção teórica e delineada pela natureza linguística de sua composição, considerando aspectos do nível lexical, sintático, tempo verbal, relações lógicas e estilo. Desse modo, os tipos textuais abrangem cinco categorias: dissertação, narração, exposição, descrição e injunção. Assim, um texto de um artigo de opinião pode ter sequências dissertativas, descritivas, expositivas e até injuntivas.

Por último, temos o domínio discursivo que, de acordo com Marcuschi (2008, p. 155), constitui “uma esfera de atividade humana no sentido bakhtiniano do termo do que um princípio de classificação de textos e indica instâncias discursivas (como por exemplo: discurso jurídico, discurso jornalístico, discurso religioso e etc.)”. Nesse sentido, trata-se da atividade de comunicação humana de onde derivam todos os gêneros discursivos que se enquadram em algum contexto social.

Na próxima seção, abordaremos os estudos sobre o gênero projeto político pedagógico, apresentando o conceito e os marcos essenciais que o estruturam.

3.2 Projeto político pedagógico⁴

Segundo Milani (2014), o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que auxilia na organização do trabalho pedagógico escolar desenvolvido na instituição, englobando suas especificidades, níveis e modalidades: Ensino Infantil, Fundamental, Médio e Superior. De acordo com Veiga (2001, p. 110), ele é um:

⁴ Parte deste subitem foi apresentado nos Anais do II ELLIN-PB sob a orientação do Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento (UFPB).

[i]nstrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito quando, de que maneira, por quem, para chegar a que resultados. Além disso, harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela. É a valorização da identidade da escola e um chamamento a responsabilidade dos agentes com as racionalidades interna e externa. Essa idéia implica a necessidade de uma relação contratual, isto é, o projeto deve ser aceito por todos os envolvidos, dá a importância de que seja elaborado participativa e democraticamente.

Assim, esse documento possui um caráter norteador e sua funcionalidade é direcionar todas as atividades desenvolvidas na esfera pedagógica. O principal objetivo da instituição escolar, por meio do PPP, é atender aos interesses dos educandos e de toda a comunidade escolar na busca de conhecimentos que os levem a melhorar a sua condição de vida. De acordo com a Coordenação de Apoio à Direção e Equipe Pedagógica (CADEP), esse documento:

- supõe reflexão e discussão crítica sobre os problemas da sociedade e da educação para encontrar as possibilidades de intervenção na realidade.
- busca a transformação da realidade social, econômica, política.
- exige e articula a participação de todos os sujeitos do processo educativo (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, 2005, p. 1).

Assim, percebemos o quanto é essencial o envolvimento da comunidade escolar na elaboração do documento projeto político pedagógico, pois, desse modo, torna-se possível analisar o contexto social escolar e planejar estratégias para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Vasconcellos (2010), o PPP estrutura-se em três marcos: Marco Situacional, Marco Conceitual e Marco Operacional. O primeiro deles está relacionado ao conhecimento do contexto social onde a instituição está inserida, ou seja, conhecer a realidade sociopolítica, econômica, educacional da comunidade. Segundo Vasconcellos (2010), o Marco Conceitual ou Filosófico refere-se ao momento de descrição dos ideais propostos pela comunidade escolar para, posteriormente, decidir as melhores estratégias que serão executadas na escola: “O Marco Filosófico corresponde à direção, ao horizonte maior, ao ideal geral da instituição. É a proposta da sociedade, pessoa e educação que o grupo assume” (VASCONCELLOS, 2010, p. 183).

Além disso, Veiga (2008, p. 50) levanta as seguintes indagações para formular os subsídios sobre o Marco Conceitual da instituição:

- Que referencial teórico, ou seja, que concepções se fazem necessárias para a transformação da realidade?
- Que tipo de alunos queremos formar? E para qual sociedade?
- O que significa ser uma escola voltada para a educação básica?

- Que experiências queremos que nosso aluno vivencie no dia-a-dia de nossa escola?
- Quais as decisões básicas referentes a que, para que e como ensinar, articuladas a para quem ensinar?
- O que significa construir o Projeto Político-Pedagógico como prática social coletiva?

Percebemos, a partir disso, que a instituição precisa ter definidos em seu projeto o tipo de sujeito, sociedade, educação, enfim qual o seu papel enquanto instituição escolar frente à sociedade atual e suas múltiplas necessidades.

Já no Marco Operativo é o momento em que se deve pensar nas estratégias escolhidas e nas linhas de ação concretas, permanentes e temporárias para responder às necessidades apontadas, sempre tendo como referência a intencionalidade assumida. De acordo com Vasconcellos (2010), podem ser elaboradas diversas atividades no Marco Operativo, mas antes de tudo os estudantes devem conhecer previamente as propostas de ação que foram desenvolvidas pelos funcionários da escola, com o intuito de atender às demandas diagnosticadas.

Além disso, o plano de ação, segundo Milani (2014), é o momento de apresentar a forma de operacionalização e de implementação de todas as ações planejadas nos primeiros Marcos. Conforme a autora, o plano de ação deve conter:

[a]s metas ou objetivos específicos, a justificativa, as ações ou estratégias de ações, os responsáveis pela implementação das ações, o período em que elas vão acontecer e os recursos materiais e humanos necessários para a execução dessas ações ou estratégias. Metas ou objetivos; Justificativa das Ações; Estratégias; Responsáveis; Período e Recursos (MILANI, 2014, p. 07).

Vale ressaltar que no plano de ação é possível conter mais de uma meta para abranger as finalidades estratégicas traçadas no Marco Operativo. Sendo assim, na sequência do trabalho do projeto político pedagógico, é essencial avaliar e rever as necessidades apresentadas no decorrer do ano letivo para realizar os ajustes necessários através da reelaboração do documento, com o intuito de atender as reais demandas da escola.

Além disso, planejar o projeto é fazer rupturas com o presente e estabelecer promessas para o futuro, uma vez que “projetar, significa tentar quebrar um estado confortável para arrisque-se atravessar um período de instabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente” (GADOTTI, 1992, p. 34). Sendo assim, o PPP torna-se uma promessa em relação às rupturas estabelecidas com o ano anterior do documento, pois a cada ano letivo, o documento deve ser atualizado pela comunidade escolar e as promessas feitas para o ano seguinte vão se tornando concretas de acordo com a realização do plano de ação.

Em relação à circulação do PPP, segundo Gomes (2018, p. 11), esses tipos de documentos irão circular em locais recorrentes que possuem a função pedagógico social específica, apresentando assim um planejamento organizacional. Desse modo, eles podem ser encontrados nas próprias instituições escolares em material físico ou digital, como também nas secretárias de educação do município onde a escola pertence.

3.2.1 Estrutura do gênero PPP

De acordo com os estudos de Bakhtin (2003) sobre os gêneros discursivos, para um gênero ser considerado como tal devemos observar a sua funcionalidade e os seus elementos constitutivos no que diz respeito à estrutura composicional, ao conteúdo temático e ao estilo verbal. Considerando os estudos desse autor e o que afirmam os estudiosos mencionados anteriormente, é possível afirmar que o PPP é um documento cuja funcionalidade é apresentar o planejamento de uma unidade escolar, suas principais metas e ações, bem como os princípios que norteiam o fazer pedagógico.

Além disso, o gênero PPP pode ser classificado, de acordo com os estudos de Bakhtin (2003, p. 263), como um gênero discursivo secundário, pois surge em “condições de um convívio cultural mais complexo e relativamente muito desenvolvido e organizado”, ou seja, possui um caráter pedagógico ou acadêmico produzido em uma situação social complexa, por se tratar de um documento oficial escolar que descreve e orienta as atividades pedagógicas da escola.

Considerando os critérios estabelecidos por Bakhtin, iremos apresentar como cada um se manifesta no gênero PPP, utilizando como ilustração recortes ou trechos de documentos que compõem o nosso *corpus* de investigação.

Iniciando a explanação pelo critério da estrutura composicional do gênero PPP, o texto geralmente começa com uma capa com o nome da Secretaria de Educação a que está vinculado, o nome completo da escola, o nome da cidade que a instituição está inserida e o ano de referência. Em seguida, o documento contém um sumário, evidenciando os tópicos que serão abordados (incluindo a paginação).

Após esse momento, divide-se em seções, sendo algumas delas essenciais para a sua estruturação: *Apresentação*, *Justificativa*, *Identificação da escola*, *Recursos e financiamentos*, *Programas assistidos pela instituição*, *Quadro de turmas* (apresentando a quantidade de discentes de cada turma na modalidade Ensino Fundamental I e II, Médio e Superior), *Recursos humanos* (incluindo os nomes dos sujeitos que compõem a equipe administrativa, o corpo

docente e o serviço de apoio), *O currículo* (apresentando o objetivo de cada modalidade que a instituição oferece e também listando cada componente curricular), *Ações e metas*, *Avaliação*, *Conclusão e Referências bibliográficas e Anexos* (nessa seção podem ser incluídos fotos, links de vídeos de alguma festividade na escola, documento digitalizado – se necessário – entre outros).

Contudo, é possível encontrar variações na estrutura do gênero PPP, uma vez que as instituições escolares podem acrescentar seções que considerem relevantes para a construção do documento. De acordo com a nossa investigação, partindo da observação dos textos que compõem o *corpus* pesquisado, é possível encontrar seções adicionais e variantes, tais como: *Os eventos escolares*, *Perfil dos discentes*, *O contexto social da escola*, *Objetivo da instituição escolar*, entre outras. Nesse sentido, selecionamos algumas seções essenciais e outras variantes para apresentarmos como se organiza esse gênero em especial, com o intuito de ilustrar a sua estruturação. No exemplo 01, temos um recorte da seção da Justificativa, na qual o locutor apresenta algumas informações fundamentais para a construção do PPP:

Exemplo 01

PPP - 04⁵

2. JUSTIFICATIVA

Tendo como referencial teórico-metodológico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, Orientações Curriculares para o ensino fundamental e médio, o grupo gestor, juntamente com os professores, pais, alunos e comunidade, elaboraram o Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Renato Fonseca Filho onde o resultado de todo trabalho seria um documento que viesse avaliar, discutir e aprofundar todo o sistema educacional da escola. A intenção deste documento é fundamentalmente, retornar o exercício da discussão e encaminhamento coletivo, no nível do processo ensino-aprendizagem (p. 04).

No trecho do exemplo 01, recortado da seção da *Justificativa* do PPP - 04, são apresentadas algumas informações essenciais, como a Lei 9394/96 que fundamenta o documento com as orientações curriculares. Também é aparece de forma breve e geral a intenção da comunidade escolar com a produção do PPP, visando aperfeiçoar o sistema educacional da escola e melhorar o ensino-aprendizagem. O trecho finaliza apresentando a finalidade do documento, qual seja “retornar o exercício da discussão e encaminhamento coletivo, no nível do processo ensino-aprendizagem”.

⁵ A codificação diz respeito à numeração dos documentos adotados na catalogação do *corpus*, conforme será especificado na metodologia.

Já a seção dos *Recursos e financiamentos da escola* geralmente aborda uma explanação brevemente do PDDE (um programa do governo que incentiva a melhoria das escolas) e os valores ou montante repassados para a merenda escolar, livro didático, biblioteca, entre outros. No exemplo 02, podemos observar com mais atenção:

Exemplo 02

PPP-01

Merenda Escolar

Os recursos para aquisição de gêneros alimentícios são provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), repassado pela Secretaria da Educação diretamente para a conta da Merenda Escolar desta Unidade. A verba recebida é de R\$ 0,30 (trinta centavos) por dia para cada aluno do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O cardápio é elaborado pela gerente de merenda escolar, tomando-se o cuidado de observar a listagem de alimentos proibidos, a quantidade estabelecida para cada refeição e o valor médio por refeição (p. 11).

No exemplo 03, recortado da seção *Recursos e financiamentos da escola* do PPP – 01, é apresentada a procedência dos recursos disponibilizados para a escola realizar a compra dos alimentos da merenda escolar. Além de evidenciar a origem dos recursos, o locutor exemplifica o percurso realizado do montante até chegar à posse da instituição escolar, como também revela o valor destinado para o consumo de cada aluno por dia. Sendo assim, nessa sessão específica, é evidente a transparência da escola em detalhar como o montante recebido está sendo aplicado na merenda.

Em seguida, veremos que o documento geralmente apresenta os *Programas assistidos pela escola*, apresentando brevemente os objetivos de cada projeto, como é possível observar no exemplo 03:

Exemplo 03

PPP-03

8. PROGRAMAS ASSISTIDOS PELA ESCOLA [...]

Se Sabe de Repente

O Projeto de Apoio à Expressão Juvenil – “Se Sabe de Repente” é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria de Estado de Juventude, Esporte e Lazer e demais representações do poder público e sociedade civil, que se unem com o compromisso de desenvolver, no Estado da Paraíba, espaços pedagógicos de discussão de temas importantes para os jovens, de modo a permitir formas próprias de interação, expressão e protagonismo das diferentes juventudes na sociedade.

Para quê?

- Estimular o envolvimento dos jovens na construção e/ou fortalecimento da identidade coletiva da juventude de cada região e do Estado da Paraíba;
- Incentivar ou reafirmar o protagonismo juvenil e a aquisição de espaço de participação por parte desse segmento social;
- Contribuir para a diminuição da vulnerabilidade às drogas, ao crime e à violência fortalecendo as Políticas Públicas de Juventude (p. 14).

O exemplo 03 pertence à seção *Programas assistidos pela escola*, em que são apresentados todos os programas desenvolvidos pela instituição. Nessa parte, é feita uma breve explanação de forma objetiva para situar o leitor acerca das atividades propostas por cada um. A intencionalidade do locutor é bastante clara nesse trecho, trata-se de mostrar de maneira apreciativa o programa, evidenciando que as atividades desenvolvidas contribuem valorosamente para a formação do aluno como cidadão consciente e orientando assim o leitor a compreender que o projeto proporcionará bons resultados.

Na seção de *Ações e metas* são apresentadas as funções de cada integrante da instituição escolar (diretor, diretor adjunto, professores e alunos), incluindo também os direitos, incumbências e proibições de cada um dentro do âmbito escolar. No exemplo 04, podemos observar as incumbências do gestor escolar:

Exemplo 04

PPP-01

17. AÇÕES E METAS

17.1 DO DIRETOR

- Dirigir a escola, cumprindo e fazendo cumprir as leis, o regulamentos, o calendário escolar, as determinações superiores, de modo a garantir a consecução dos objetivos do processo educacional;
- Representar o estabelecimento perante as autoridades escolares;
- Superintender todas as atividades da escola (p. 40).

No exemplo 04, na seção das *Ações e metas* do diretor da instituição escolar, é possível observar acima as descrições das funções incumbidas ao gestor escolar na seção de *Ações e metas*. Entre elas, estão a responsabilidade de gerenciar a escola, cumprindo as leis e os regulamentos essenciais para o funcionamento da instituição. O diretor deve representar o estabelecimento e administrar as atividades pedagógicas.

A seção da *Avaliação*, geralmente, apresenta como a avaliação da aprendizagem é vista pela instituição escolar, evidenciando também a metodologia utilizada para a verificação do ensino-aprendizagem, conforme é apresentado no exemplo 05:

Exemplo 05

PPP-04

7. AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua e constitui-se em instrumento para acompanhar o processo de aprendizagem. Não tem como objetivo a mensuração quantitativa discriminada por meio de valores e permite ao professor e ao aluno a realização de atividades que possam verificar progressos e dificuldades, avaliando assim o conjunto do trabalho e não o rendimento de cada disciplina [...].

Através da avaliação, os resultados obtidos são comparados com os objetivos pré-estabelecidos no planejamento, identificando dificuldades, progressos e mudanças necessárias (p. 45).

No exemplo 05, pertencente à seção *Avaliação* do PPP04, o locutor descreve a avaliação como contínua, sendo instrumento de acompanhamento do processo de aprendizagem. Abandona assim a visão tradicional da avaliação meramente quantitativa, pois não proporciona rendimento nas realizações das atividades. Além disso, ainda é descrito como são analisados os resultados obtidos nas avaliações e informa que esse processo ocorre com objetivos pré-estabelecidos no planejamento escolar.

Em relação ao conteúdo temático veiculado ao gênero PPP, esse está relacionado às atividades operacionais pedagógicas e à determinada escola. Sendo assim, dialoga com o interesse comum da comunidade escolar e, segundo Milani (2014), as informações sobre as escolas são apresentadas de forma exaustiva e atenuadas, tendo em vista a realidade da instituição. Por exemplo, algumas vezes as edificações (prédios) não são apresentadas em sua totalidade ou com riqueza de detalhes porque estão à margem do ideal de comodidade.

Assim, cada seção em específico traz determinados aspectos da vida escolar, com maior ou menor exaustividade. No exemplo 06, que aborda a missão da escola, é possível observar como os interesses da comunidade escolar estão intimamente relacionados com o trabalho realizado pela escola:

Exemplo 06

PPP-03

5. MISSÃO DA ESCOLA [...]

Estabelecemos como nossa missão atender as necessidades da comunidade escolar, preservar o nome da escola como referência em proporcionar um ensino de [sic] educacional qualidade em nossa cidade, assegurando aos nossos alunos uma educação crítica, analítica, participativa e de excelência, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos conscientes e valorizando a transparência, a criatividade empreendedora de forma efetiva (p. 10).

No exemplo 06, recortado da seção *Missão da Escola* pertencente ao PPP03, o locutor apresenta alguns dos objetivos que a comunidade escolar deseja alcançar, entre eles proporcionar um ensino de qualidade e manter o nome da escola como referência em ensino. Ainda asseguram em desenvolver determinadas habilidades nos discentes e torná-los cidadãos conscientes. Desse modo, por intermédio desse exemplo, é evidente o intuito da comunidade escolar em chamar a atenção do público alvo a fim de mostrar que a instituição possui uma educação de qualidade, sendo capaz de transformar a realidade dos alunos. Aqui percebemos a intencionalidade do trabalho da escola.

Voltando para os critérios estabelecidos por Bakhtin (2003) temos, por último, o estilo verbal do documento com a predominância da descrição do âmbito escolar (incluindo salas de aula, refeitório, pátio, biblioteca, entre outros); os nomes dos docentes (e suas qualificações), dos técnicos, dos auxiliares, entre outros; a explanação dos objetivos gerais e específicos de cada disciplina etc. Da maneira como são descritas as atividades desempenhadas pela instituição, geralmente, o locutor apresenta a comunidade escolar específica de modo favorável com a utilização de adjetivos apreciativos. Podemos observar essa descrição favorável no exemplo 07 sobre a identificação do ambiente escolar:

Exemplo 07

PPP-03

4. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Ambiente pedagógico:

- 08 salas aulas [sic] em **bom** estado de conservação, após a reforma; [...]

Ambiente administrativo e técnico – pedagógico

- Salão, **bastante amplo**;
- Sala dos professores, **ampla e arejada**;
- Quadra de esporte coberta (p. 07).

O exemplo 07 faz parte da *Identificação da instituição*, na qual são apresentados os seus locais físicos (incluindo os objetos que possuem), a clientela atendida, o perfil socioeconômico

e cultural dos alunos. É possível observar a presença de adjetivos apreciativos [*bom, bastante amplo, ampla, arejada*], entre outros, os quais contribuem para a construção discursiva do PPP que favorece a instituição escolar, apresentando-a com uma infraestrutura adequada e ideal para a comunidade da escola. O uso de tais elementos linguísticos evidencia a avaliação do locutor em relação à infraestrutura do local, apresentada como ideal e confortável. Trata-se, portanto, de uma modalização avaliativa que, segundo Nascimento (2012), ocorre quando o locutor apresenta uma avaliação acerca do conteúdo da proposição. A respeito do uso dessa modalização no *corpus*, aprofundaremos na seção de análise.

Na parte do *Currículo*, voltamos a atenção para a linguagem utilizada pelo locutor ao fazer uma síntese da modalidade do Ensino Médio, mais especificamente do componente curricular Língua Portuguesa, conforme é apresentado no exemplo 08:

Exemplo 08

PPP-01

14.1 Sínteses Curriculares do Ensino Médio [...]

Língua Portuguesa

Desenvolver no aluno a capacidade de opinar, defender e argumentar seus pontos de vista, aprendendo a respeitar as opiniões diferentes e, conseqüentemente ganhar o domínio da linguagem para poder participar da vida do bairro, da cidade e do país, escolhendo as palavras certas para cada tipo de discurso, tornando-se assim cidadãos críticos sem deixar de levar em conta a realidade e os interesses dos próprios alunos.

Objetivos

- Ser integrante de uma comunidade de leitores, compartilhando diferentes práticas culturais de leitura e escrita;
- Saber adequar seu discurso às diferentes situações de comunicação oral, considerando o contexto e os interlocutores; ler diferentes textos, adequando a modalidade de leitura a diferentes propósitos (p. 34).

O exemplo 08 está situado na seção do *Currículo*, na subseção *Sínteses Curriculares do Ensino Médio*, na qual se apresenta de forma breve e objetiva uma introdução sobre o componente curricular língua portuguesa, como também os objetivos específicos que essa disciplina pretende alcançar e/ou desenvolver. Em relação a linguagem nesse trecho, é possível observar que o intuito do locutor é voltar a atenção do interlocutor para as habilidades que serão desenvolvidas no aluno, apresentando o componente curricular como eficaz e ideal para alcançar os objetivos propostos; e um dos recursos utilizados pelo locutor para chamar atenção do leitor é o uso de recursos linguísticos que geram o efeito de sentido apreciativo, isto é, com

a escolha específica de adjetivos que fazem os interlocutores chegarem a determinadas conclusões favoráveis sobre o conteúdo da proposição.

Convém ressaltar que a linguagem utilizada na descrição do trecho é técnica, própria do universo pedagógico, o que se confirma pelo uso de um léxico específico, ou seja, expressões próprias dessa área e da disciplina específica (língua portuguesa), tais como: capacidade, opinar, defender, argumentar, domínio, linguagem, leitores, entre outras.

Como já foi apresentado o gênero em questão e sua estrutura, no capítulo seguinte veremos o fenômeno da Modalização Discursiva presente no projeto político pedagógico e os efeitos de sentido gerados no *corpus* da investigação.

IV– A MODALIZAÇÃO DISCURSIVA NO GÊNERO PPP

Este capítulo aborda os procedimentos metodológicos adotados para a realização da investigação, desde a coleta do *corpus* até a catalogação do fenômeno. Em seguida apresentamos as análises do fenômeno catalogado, sucessivamente: modalização epistêmica asseverativa; modalização epistêmica quase-asseverativa; modalização epistêmica habilitativa; modalização deôntica de obrigatoriedade; modalização deôntica de proibição; modalização deôntica de possibilidade; modalização deôntica volitiva; modalização avaliativa; modalização delimitadora. Incluímos também trechos em que acontecem coocorrências de modalizadores.

Em seguida, quantificamos – em tabela – as ocorrências do fenômeno da modalização catalogados no nosso *corpus* de investigação e discutimos sobre os efeitos de sentidos gerados pela modalização discursiva nos projetos políticos pedagógicos.

4.1 Os procedimentos metodológicos da pesquisa

Essa investigação científica caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, pois, segundo Prodanov e Freitas (2013), trata-se de uma pesquisa elaborada com base em material já publicado, como livros, artigos científicos, teses, entre outros; e documental, pois “baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 55). Nesse caso, podemos classificar o projeto político pedagógico – um documento oficial – como fonte de primeira mão, isto é, que não recebeu tratamento analítico.

Além disso, a nossa pesquisa possui a natureza descritiva, pois descreve o funcionamento das estratégias, estruturas e do fenômeno semântico-argumentativo e enunciativo da modalização discursiva, a partir do gênero projeto político pedagógico. Ademais, adquire também caráter interpretativista, pois analisa o funcionamento semântico-argumentativo do fenômeno descrito, isso à luz do referencial teórico: a Teoria dos Gêneros Discursivos de Bakhtin (2003), os estudos sobre Argumentação e Polifonia de Ducrot (1988), a Teoria da Modalização proposta por Cervoni (1989), Koch (2002) e Nascimento (2012), entre outros pesquisadores da área.

De acordo com o critério de classificação e análise dos dados, optaremos pela classificação dos modalizadores proposta por Nascimento e Silva (2012). A abordagem aqui é quantiqualitativa, uma vez que trazemos o caráter subjetivo, pois interpretamos e analisamos o fenômeno argumentativo, como também quantificamos os números de ocorrências do fenômeno no *corpus* em formato de tabelas.

A nossa investigação teve os objetos de análise compostos por cinco projetos políticos pedagógicos produzidos entre 2016 e 2020 em instituições escolares de rede básica do Litoral Norte do Estado da Paraíba. O acesso aos documentos foi realizado por meio da coleta presencial nas escolas referentes às cidades de Mamanguape, Cuité de Mamanguape, Sapé e Rio Tinto. Para a seleção, estabelecemos os seguintes critérios: documentos atualizados (anos anteriores a 2016 não foram utilizados), documentos de escolas diferentes e que atendem aos critérios da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96. Por questão ética, optamos por não divulgar os nomes das instituições escolares dos documentos que compõem o nosso *corpus*. Desse modo, decidimos codificar os trechos em que apareceram os modalizadores, por documento, identificando-os numericamente. Assim, a codificação identifica o número do trecho e o documento do qual foi retirado. Exemplos: Trecho 01 – PPP 01 (indica que é o primeiro trecho do primeiro documento catalogado no *corpus*; Trecho 02 – PPP 02 (indica o trecho 02 do segundo documento); Trecho 01 – PPP 03 (indica o trecho 01 do terceiro documento) e assim sucessivamente.

De início, fizemos a catalogação de todo o *corpus* para apontar as ocorrências dos modalizadores discursivos nos trechos do documento; depois, separamos o fenômeno catalogado de acordo com a classificação de cada, acordando também com cada documento investigado que recebeu um número para facilitar a identificação. Dessa maneira, após a catalogação de todas as ocorrências dos modalizadores discursivos, iniciamos a fase da análise descritiva do fenômeno, ou seja, as análises foram realizadas de acordo com cada tipo de fenômeno encontrado e selecionamos de dois a três excertos – com exceção dos que tiverem apenas um caso catalogado.

A divisão das análises ocorreu da seguinte forma: modalizador epistêmico (asseverativo, quase-asseverativo e habilitativo); modalizador deontico (de obrigatoriedade, de proibição, de possibilidade e volitivo); modalizador avaliativo; modalizador delimitador; polifonia de locutores em coocorrência com a modalização discursiva, como porventura outros fenômenos polifônicos em coocorrência com a modalização que identificamos no *corpus*. Ao realizar as análises dos excertos, apresentamos os trechos codificados, a numeração do PPP e a paginação do documento onde o trecho está, destacamos o excerto em que o fenômeno catalogado atua e explicamos o porquê de classificá-lo de tal forma. Após analisar tudo, fizemos uma tabela quantificando tais ocorrências. Em seguida, apresentamos as análises descritivas das seleções.

4.2 Análise da modalização presente no gênero PPP

As análises estão divididas da seguinte maneira: modalização epistêmica asseverativa; modalização epistêmica quase-asseverativa; modalização epistêmica habilitativa; modalização deôntica de obrigatoriedade; modalização deôntica de proibição; modalização deôntica de possibilidade; modalização deôntica volitiva; modalização avaliativa; modalização delimitadora.

Em seguida, são analisadas as coocorrências dos modalizadores: epistêmico quase-asseverativo com avaliativo; deôntico de obrigatoriedade com avaliativo; epistêmico asseverativo com deôntico de obrigatoriedade; epistêmico quase-asseverativo com deôntico de obrigatoriedade; epistêmico asseverativo com avaliativo; deôntico volitivo com epistêmico asseverativo; avaliativo com avaliativo.

4.2.1 Modalização Epistêmica Asseverativa

Trecho 03 – PPP 01

Na verdade, a escola **garante** esse direito com a construção do projeto político pedagógico (PPP), porque nele, professores, diretores, administradores, alunos, pais, conselheiros decidem as ações administrativas, pedagógicas, ações dos conselhos e currículo mínimo, e ainda pode fazer modificações na parte diversificada do currículo com o objetivo de oferecer melhor qualidade de ensino (p. 07).

O trecho 03 – PPP 01 foi recortado da seção *Fundamentação teórica*, em que são apresentadas as leis que regem a produção do documento PPP, buscando melhorias para a instituição e o ensino-aprendizagem. No trecho destacado, o locutor modaliza o excerto “**Na verdade**, a escola **garante** esse direito com a construção do projeto político pedagógico (PPP)”, pois ao utilizar os termos **na verdade** e **garante** afirma que a escola assegura o direito (à educação) através da elaboração do PPP, uma vez que por meio dele ela, em conjunto com a comunidade escolar, decide as ações administrativas, pedagógicas, entre outras.

O locutor acrescenta ainda que é possível realizar modificações para oferecer um melhor ensino aos discentes. Desse modo, os modalizadores utilizados no trecho são de caráter epistêmico asseverativo que, segundo Nascimento e Silva (2012), ocorrem quando o locutor apresenta uma avaliação sobre o conteúdo do enunciado, apresentando-o como certo ou verdadeiro, ao mesmo tempo em que indica como esse conteúdo deve ser lido. No trecho analisado, o locutor afirma e apresenta como certo que o PPP é um direito garantido e que pode trazer melhorias para o ensino-aprendizagem, haja vista a comunidade escolar participar da sua construção, tomando decisões.

Trecho 01 – PPP 02

Como **bem visto**, a gestão democrática é fundamental na elaboração do PPP (p. 06).

O trecho 01 – PPP 02 foi recortado da seção de *Justificativa e aspectos gerais*, em que são apresentadas as informações iniciais do documento, como também a importância do PPP para o funcionamento da escola. No trecho selecionado, o locutor utiliza a expressão **bem visto** para exprimir uma avaliação acerca da presença da gestão democrática na elaboração do PPP; e a expressão destacada possui o caráter da modalização epistêmica asseverativa que, de acordo com Nascimento e Silva (2012, p. 93), ocorre quando o locutor “apresenta o conteúdo como algo certo ou verdadeiro”. Sendo assim, o locutor insere uma avaliação segundo a qual é certo ou verdadeiro que a gestão democrática é indispensável para a construção do PPP e, ao exprimir essa avaliação, compromete-se com o dito e orienta o interlocutor a aderir o conteúdo como verídico ou certo. Convém ressaltar aqui que esse enunciado, na seção de apresentação, tem uma função argumentativa bastante importante, no sentido de orientar para a conclusão de que o próprio documento foi elaborado em uma gestão democrática.

Trecho 07 – PPP 03

Modalizador que introduz a polifonia

Deve-se levar em consideração a filosofia de uma escola que visa tudo, proporcionar ao educando uma formação geral e o pleno exercício da cidadania, considerando-o um sujeito ativo e comprometido com a educação, como **afirma** Paulo Freire (p. 19).

O trecho 07 – PPP 03 foi extraído da seção *Avaliação*, em que são apresentados os modelos de avaliações adotadas pela instituição escolar. Nesse trecho específico, percebemos a presença de dois locutores diferentes, o primeiro (L1) é responsável por todo o enunciado e se apresenta na terceira pessoa do singular, e o segundo (L2) é Paulo Freire, responsável pelo relato na forma de estilo indireto, assinalado pelo verbo **afirmar**, sendo um modalizador epistêmico asseverativo.

A presença do estilo indireto, introduzido pela palavra ‘como’ e por verbo *dicendi* epistêmico asseverativo (afirma), indica um engajamento de L1 com relação ao discurso de L2. Portanto, L1 assimila o discurso de L2, apresentando-o como algo verídico ou certo, se comprometendo com o dito. Ao utilizar o verbo ‘afirmar’, L1 também registra em seu discurso como o relato de L2 deve ser compreendido, atribuindo assim um caráter de avaliação de verdade ou de conhecimento ao dito do segundo locutor.

No *corpus*, foram catalogados trinta e três casos de modalizadores epistêmicos asseverativos com a função de avaliação de certeza ou veracidade do conteúdo. Da quantidade total, há apenas três casos de ocorrências de modalizações atuando em conjunto com a polifonia.

4.2.2 Modalização Epistêmica Quase-Asseverativa

Trecho 08 – PPP 01

Com a construção do ppp e definição do papel do conselho escolar será **possível** uma permanente coesão, de modo que junto **possibilitem** abertura de uma escola melhor (p. 03).

O trecho 08 – PPP 01 foi recortado da seção da *Apresentação*, em que são abordadas as informações sobre o objetivo do documento e a importância do PPP para a instituição escolar. No trecho destacado, o locutor utiliza os termos **possível** e **possibilitem** que possuem o caráter de modalizadores epistêmicos quase-asseverativos. De acordo com Nascimento e Silva (2012), esses modalizadores expressam uma noção do conteúdo como algo quase certo, pois não há certeza da veracidade do que é dito no enunciado. Assim, o locutor expressa que talvez seja possível, através da construção do PPP e da definição do conselho escolar, estabelecer uma permanente coesão e, assim, quiçá com a colaboração da comunidade escolar, haja uma escola de qualidade. Através das expressões destacadas, observamos que o locutor apresenta o conteúdo como uma possibilidade, algo quase certo ou verdadeiro e, por esse motivo, não se compromete com o dito.

Trecho 10 – PPP 03

Pois, **acreditamos** como Alexandre Herculano: “não me envergonho de corrigir meus erros e mudar minhas opiniões: porque não me envergonho de aprender” (p. 19).

O trecho 10 – PPP 03 foi extraído da seção *Considerações finais*. Essa retoma a discussão geral feita no documento. Nesse caso, o locutor optou por concluir com uma citação direta de Alexandre Herculano, sendo um caso de modalização em conjunto com polifonia de locutores. No referido trecho, é possível identificar a presença de dois locutores distintos: L1 – o responsável pelo discurso como um todo, cuja marca mais evidente é a presença da primeira pessoa em ‘acreditamos’, e L2 – Alexander Herculano, cujo discurso é apresentado em estilo direto, assinalado pelas aspas e dois pontos e introduzido pelo verbo *dicendi* **acreditar**. Tal palavra é epistêmica quase-asseverativa, tendo em vista apresentar o discurso como uma crença,

logo, algo possível, e não uma certeza ou verdade. Por esse motivo, poderia indicar de início um distanciamento de L1 com relação ao discurso de L2.

Há de se observar, no entanto, que o verbo acreditar está na primeira pessoa do singular (acreditamos) seguido da palavra **como**, fenômeno que elimina o distanciamento gerado pelo verbo *dicendi* modalizador quase asseverativo e, conseqüentemente, assinala um engajamento de L1 com relação ao discurso de L2, ou seja, L1 assimila o discurso de L2 e o utiliza como argumento ou prova do que enuncia. Assim, mesmo o discurso relatado sendo apresentado como uma crença (algo possível), L1 com ele se engaja. Nesse sentido, o fato de o discurso não ter sido apresentado como uma certeza, mas como algo possivelmente certo, por ser uma crença, não impede o engajamento de locutores.

Na nossa investigação, foram catalogados vinte e nove casos de ocorrências de modalizadores epistêmicos quase-asseverativos.

4.2.3 Modalização Epistêmica Habilitativa

Trecho 12 – PPP 01

Na verdade a nossa preocupação é formar os alunos para que sejam **capazes** de viver bem em sociedade, tendo boa relação com o seu próximo, emprego e que **possam** usufruir da tecnologia, além de serem consciente da necessidade de cuidar do meio ambiente (p. 08).

O trecho 12 – PPP 01 foi extraído da seção *Currículo*, em que é apresentado uma síntese da escolha dos conteúdos a serem trabalhados pelos professores nas aulas, como também as metodologias adotadas. No trecho mencionado, os termos **capazes** e **possam** modalizam o enunciado, pois expressam a preocupação de formar alunos com a capacidade de conviver em sociedade, mantendo assim uma boa relação com as outras pessoas. Além disso, que os alunos também sejam capazes de utilizar as tecnologias com o intuito de contribuir para a preservação da natureza; desse modo, o locutor expressa a noção de capacidade, no que diz respeito aos alunos realizarem o que é expresso no conteúdo do enunciado. Por esse motivo, tais expressões se constituem em modalizadores epistêmicos habilitativos, pois segundo Nascimento e Silva (2012) essa modalização expressa a noção de certeza em relação à capacidade de alguém fazer alguma ação. Nesse caso, o locutor expressa que é certo que os alunos sejam capazes de conviver bem em sociedade e usufruir de tecnologias.

Trecho 20 – PPP 04

Proporcionar ao aluno a possibilidade de atingir um nível de competência linguística **capaz** de permitir-lhe ter acesso a informações de diversos tipos, ao mesmo tempo em que contribuimos para sua formação geral enquanto cidadão crítico-consciente (p. 26).

O trecho 20 – PPP 04 foi extraído da seção *Currículo*, que aborda os objetivos gerais e específicos de cada disciplina da modalidade relacionada, e nesse caso, se trata da disciplina de língua estrangeira. Esse trecho aborda um objetivo específico do componente curricular língua portuguesa da modalidade do Ensino Médio. Podemos observar que o locutor modaliza o enunciado ao utilizar a expressão **capaz de**, pois expressa a capacidade da competência linguística desenvolvida pelo aluno em possibilitar o acesso a informações de diversos tipos.

Por esse motivo, o termo em destaque se constitui em um modalizador epistêmico habilitativo que, de acordo com Nascimento e Silva (2012, p. 82), “ocorre quando o falante expressa que algo ou alguém tem a capacidade de realizar algo e assim o faz porque tem conhecimento a esse respeito”. Nesse caso, o locutor expressa a noção de capacidade de o aluno em, tendo desenvolvido determinado nível de competência linguística, ter acesso a diversas informações.

No *corpus* deste trabalho, foram catalogados trinta casos de ocorrências de modalizadores epistêmico habilitativos.

4.2.4 Modalização Deôntica de Obrigatoriedade

Trecho 26 – PPP 01

Vale salientar que o PPP será sempre reformulado, pois **deve** atender as necessidades dos educandos e da comunidade escolar (p. 10).

O trecho 26 – PPP 01 foi recortado da seção da *Considerações finais* em que, geralmente, são apresentadas as considerações finais sobre o documento e, nesse caso, o locutor salienta a importância da reformulação do PPP. No trecho destacado, é possível observar que o locutor utiliza o verbo **deve** para modalizar um excerto do enunciado “[O PPP] **deve** atender as necessidades dos educandos e da comunidade escolar”, o qual funciona como modalizador deôntico de obrigatoriedade.

De acordo com Nascimento e Silva (2012), esse tipo de modalização ocorre quando o locutor exprime uma avaliação de obrigação do conteúdo do enunciado e precisa ser compreendido ou executado pelo interlocutor. Sendo assim, o verbo **deve** apresenta o efeito de sentido de obrigação, pois o PPP precisa atender às necessidades dos educandos e da

comunidade escolar, tratando assim de uma incumbência que recai sobre o documento (e quem o elabora, por consequência).

Trecho 22 – PPP 02

O SINTEP deu o apoio **necessário** para que houvesse eleição imediata e **determinou** uma data para que ocorresse tudo dentro das leis (p. 10).

O trecho 22 – PPP 02 foi extraído da seção *Apresentação e caracterização da instituição* e, nesse caso, está se referindo às eleições para o cargo de diretor(a) da escola específica que ocorreu de forma urgente, uma vez que a escola estava sem alguém para exercer tal função. No trecho destacado, o locutor modaliza o enunciado com os termos **necessário** e **determinou** e ambos possuem o caráter de deôntico de obrigatoriedade, expressando que o enunciado é obrigatório e precisa ocorrer dessa maneira (NASCIMENTO; SILVA, 2012).

Desse modo, os termos **necessário** e **determinou** são utilizados pelo locutor para expressar que O SINTEP deu o apoio preciso – portanto, obrigatório para a realização de uma eleição imediata e determinou (logo estabeleceu uma obrigação) uma data para a realização do referido pleito. Portanto, o locutor utiliza dois modalizadores deônticos de obrigatoriedade para expressar obrigações (noção de necessidade e de determinação, consecutivamente) no conteúdo do enunciado.

Trecho 61 – PPP 02

Já a avaliação **não se dará** em torno do resultado, mas do processo, não sendo quantitativa e sim, qualitativa. E esta avaliação **dar-se-á** com reuniões periódicas com a participação de todos os seguimentos da escola (p. 56).

O trecho 61 – PPP 02 foi extraído da seção *Execução, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico*, especificamente sobre as avaliações, em que são apresentados os tipos de avaliações adotadas pela instituição escolar. No trecho destacado, o locutor utiliza as expressões **não se dará** e **dar-se-á** para modalizar o enunciado, expressando orientações a serem cumpridas. Sendo assim, as modalizações presentes pertencem à classificação de modalizadores deônticos de obrigatoriedades, pois “expressam que o conteúdo do enunciado é algo que deve ocorrer obrigatoriamente, e que o provável interlocutor deve obedecer a esse conteúdo” (NASCIMENTO; SILVA, 2012, p. 84).

Dessa maneira, a primeira expressão **não se dará** é apresentada em forma negativa e traz o efeito de sentido de instrução, uma vez que o locutor instrui que a avaliação deve ir além do resultado (quantitativo) e alcançar o processo (resultado qualitativo). Na segunda

modalização **dar-se-á**, o efeito de sentido de instrução permanece, pois orienta que as avaliações devem ocorrer em reuniões realizadas periodicamente com a participação de todos os segmentos da escola.

Na investigação, foram catalogados cento e três casos de ocorrências de modalizadores deônticos de obrigatoriedade.

4.2.5 Modalização Deôntica de Proibição

Trecho 43 – PPP 04

O cardápio é elaborado pela gerente de merenda escolar, tomando-se o cuidado de observar a listagem de alimentos **proibidos** (p. 12).

O trecho 43 – PPP 04 foi recortado da seção *Recursos e financiamentos*, especificamente da parte referente à merenda escolar, incluindo os recursos financeiros e a lista de alimentos permitidos e proibidos no cardápio da escola. No destaque, o locutor utiliza o adjetivo **proibidos** para modalizar o termo ‘alimentos’ e esse modalizador possui caráter deôntico de proibição. De acordo com Nascimento e Silva (2012), esse tipo de modalizador específico aparece quando o conteúdo é apresentado como algo proibido e deve ser considerado como tal. Nesse caso, o locutor utiliza o adjetivo **proibidos** para especificar que há determinados alimentos que não podem ser utilizados pela escola. Decorre daí a orientação presente no enunciado de que se deve tomar o cuidado de observar a listagem desses alimentos para que seja elaborado o cardápio da merenda escolar.

Trecho 22 – PPP 03

Entrada **não autorizada** de drogas lícitas (bebidas alcoólicas, cigarros...) (p. 15).

O trecho 22 – PPP 03 foi extraído da subseção *Fator sócio econômico*, especificamente, referente as restrições direcionadas ao corpo discente. No trecho destacado, o enunciado é modalizado pelo locutor pelos termos **não autorizada**, expressando que é proibida a presença de drogas lícitas no ambiente da instituição escolar. Essa modalização pertence à classificação dos deônticos de proibição ocorridos “quando expressa[m] que o conteúdo do enunciado é algo proibido e deve ser considerado como tal pelo provável interlocutor” (NASCIMENTO; SILVA, 2012, p. 84). Desse modo, o locutor utiliza o modalizador deôntico de proibição para expressar que não é permitido, logo, proibido entrar com drogas lícitas na instituição.

No *corpus*, foram catalogados quatorze casos de ocorrências da modalização deôntica de proibição.

4.2.6 Modalização Deôntica de Possibilidade

Trecho 28 – PPP 01

O PPP **permite** que a escola tenha maior interação entre escola e família, pois **permite** que os pais participem das decisões da escola e que sejam orientados a cuidar melhor dos seus filhos (p. 10).

O trecho 28 – PPP 01 foi recortado da seção *Considerações finais*, em que são apresentadas os argumentos finais sobre as contribuições do PPP para a escola. Nessa parte, é possível observar um engajamento no sentido de motivar os pais a participarem mais das decisões da escola. No destaque, o verbo **permite** é utilizado para modalizar o discurso, pois o locutor expressa a possibilidade, no sentido de o PPP proporcionar uma maior interação entre a escola e a família. Desse modo, o modalizador **permite** pode ser considerado como deôntico de possibilidade; de acordo com Nascimento e Silva (2012), ele ocorre quando o conteúdo do enunciado é apresentado como facultativo ou quando o interlocutor tem a permissão de executar alguma ação. Nesse caso, a noção de permissão, expressa pelo modalizador destacado, é uma faculdade, no sentido de permitir ou facultar a participação dos pais na tomada de decisões.

Trecho 34 – PPP 05

A religião que predomina na comunidade é a católica, mas existem outras igrejas protestantes: Universal do Reino de Deus e Assembléia de Deus, todas as igrejas procuram conservar ou ampliar o número de seguidores, mas isso **não impedem** [sic] que todos convivam no mesmo meio de forma respeitosa com o outro (p. 07).

O trecho 34 – PPP 05 foi recortado da seção *Caracterização da comunidade escolar*, nela são abordados os aspectos sociais e culturais da localidade que a instituição escolar está inserida. No trecho destacado, o locutor utiliza a expressão, na forma negativa, **não impedem** para modalizar o excerto “todas as igrejas procuram conservar ou ampliar o número de seguidores, mas isso **não impedem** que todos convivam no mesmo meio de forma respeitosa com o outro”, sendo assim um modalizador de caráter deôntico de possibilidade. De acordo com Nascimento e Silva (2012, p. 85), ele ocorre quando o “conteúdo da proposição é algo facultativo e/ou quando o interlocutor tem a permissão para exercê-lo ou adotá-lo”. E, nesse caso em especial, o termo **não impedem** não está proibindo algo ou alguma coisa, tampouco

obrigando, mas sim apresenta uma noção de possibilidade, no sentido de permitir, de facultar que todos (mesmo com religiões diferentes) possam conviver de maneira respeitosa com a religião do outro. Sendo assim, o efeito de sentido gerado é uma possibilidade, no fundamento de que o ambiente escolar permite ou faculta às pessoas conviverem bem umas com as outras, independentemente da escolha religiosa.

Em nossa investigação, foram catalogados trinta e oito casos de ocorrências de modalizadores deônticos de possibilidade.

4.2.7 Modalização Deôntica Volitiva

Trecho 27 – PPP 03

Essa equipe de profissionais **almeja** e sempre apoia a criatividade dos alunos tanto de uma forma coletiva quanto de uma forma individual (p. 10).

O trecho 27 – PPP 03 foi recortado da subseção *Visão estratégica*, que apresenta uma síntese sobre o posicionamento dos profissionais acerca da educação oferecida pela escola. Também pode ser apresentada nessa seção a intenção dos profissionais (de forma generalizada) em contribuir com a educação no ambiente de trabalho. No trecho destacado, o locutor modaliza o discurso com o verbo **almeja** para expressar o desejo da comunidade escolar em apoiar a criatividade dos alunos. O modalizador utilizado é o deôntico volitivo que “expressa um desejo ou vontade, por parte do locutor” (NASCIMENTO; SILVA, 2012, p. 86). Desse modo, o efeito de sentido gerado no enunciado é o desejo e/ou a vontade dos profissionais da educação em apoiar e/ou incentivar a capacidade criativa dos discentes.

Trecho 79 – PPP 02

A prática de uma gestão democrática deve ser garantida pelos sistemas de ensino, onde a todos os sujeitos da educação sejam disponibilizados um ambiente que perpassa ideias dos objetivos que se **desejam alcançar** e do conjunto de aspirações que se **pretendem** concretizar (p. 06).

O trecho 79 – PPP 02 foi recortado da seção *Justificativa e aspectos gerais* em que é apresentado as informações iniciais do PPP, e nesse excerto aborda sobre o modelo de gestão adotada pela instituição. No trecho destacado, o locutor utiliza os modalizadores em forma verbal **desejam alcançar** e o verbo **pretendem**, de caráter deôntico volitivo. Segundo Nascimento e Silva (2012), o modalizador deôntico volitivo ocorre quando o locutor expressa uma vontade e/ou desejo de que algo aconteça. Nesse caso, o locutor expressa o desejo de alcançar os objetivos que foram traçados, como também a pretensão de concretizar o conjunto

de aspirações. Desse modo, fica evidente o desejo, por parte dos sujeitos da educação, de conseguir realizar e/ou alcançar as metas estabelecidas na gestão democrática.

No *corpus* foram catalogados oito casos de modalizadores deônticos volitivos.

4.2.8 Modalização Avaliativa

Trecho 55 – PPP 04

Por sua natureza **aberta**, configura uma proposta **flexível** a ser concretizada nas decisões dos projetos educacionais empreendidos na escola. Nele estão contidas as tendências pedagógicas praticadas na escola, bem como o sistema de avaliação e a prática disciplinar desenvolvida pelos professores (p. 04).

O trecho 55 – PPP 04 foi recortado da seção *Justificativa*, em que são apresentadas as intenções da instituição escolar em produzir o projeto político pedagógico e as leis que regem o documento. No trecho destacado, o locutor modaliza o enunciado por meio dos termos **aberta** e **flexível** para apresentar avaliações axiológicas ao longo do trecho sobre as decisões pedagógicas da escola. Os modalizadores utilizados são de caráter avaliativo, em que “o locutor expressa um juízo de valor a respeito do conteúdo do enunciado, excetuando-se qualquer avaliação de caráter deôntico ou epistêmico” (NASCIMENTO; SILVA, 2012, p. 88).

O modalizador **aberta** tem seu escopo sobre a palavra ‘natureza’ na expressão “Por sua natureza aberta”, a qual se refere à proposta (PPP) da escola. A palavra ‘flexível’, por sua vez, modaliza a palavra ‘proposta’, a qual se refere também ao PPP da escola. Assim, observamos que esses dois modalizadores exprimem um ponto de vista sobre o PPP, constituído em uma proposta de natureza aberta e flexível e possibilitando, por sua vez, as decisões dos projetos educacionais a serem elaborados.

Trecho 32 – PPP 01

A maioria dos nossos alunos pertence à classe baixa, pois são **camponeses, indígenas** e de **comunidades tradicionais** são **dotados** de especificidades e saberes culturais que a escola necessita considerar para construir a proposta curricular e conseqüentemente a prática pedagógica dos professores (p. 04).

O trecho 32 – PPP 01 foi extraído da subseção *O perfil dos alunos* e, nesse trecho específico, são apresentadas as informações sociais e étnicas dos discentes que frequentam a instituição escolar. Os termos **camponeses, indígenas, comunidades tradicionais** e **dotados** possuem o caráter de modalizador avaliativo, pois “expressa[m] uma avaliação ou ponto de vista sobre o conteúdo, excetuando-se qualquer caráter deôntico ou epistêmico”

(NASCIMENTO; SILVA, 2012, p. 93). Desse modo, o locutor modaliza o enunciado por meio das expressões destacadas no trecho, pois apresenta o seu ponto de vista em relação aos alunos que frequentam a escola.

Segundo o locutor, a maioria dos discentes é de classe baixa, uma vez que são alunos camponeses, indígenas ou de comunidades tradicionais e ainda dotados de especificidades e saberes culturais próprios. Por esse motivo, o locutor apresenta o ponto de vista segundo o qual a escola deve considerar as especificidades desses sujeitos na elaboração da proposta curricular e na prática de ensino dos professores. Convém assinalar que os modalizadores destacados não só caracterizam a maioria dos alunos da escola como exprimem um ponto de vista a seu respeito, um posicionamento sobre esses sujeitos. Em razão de expressarem posicionamentos axiológicos por parte do locutor, as palavras em destaque são modalizadores avaliativos.

Trecho 105 – PPP 05

Dupla função: D. de obligat. + avaliativo

A gestão, no contexto escolar [sic] ela propõem uma participação **coletiva**, onde as decisões são levadas pela **maioria**, criando assim uma relação de **liberdade** e **respeito**, diante dos professores, alunos, pais de alunos e funcionários. **Devidamente** inseridos no conselho escolar, no plano e desenvolvimento escolar e no projeto político pedagógico (p. 28).

O trecho 105 – PPP 05 foi recortado da seção *A Gestão no processo pedagógico*, em que são apresentados os pontos de vista da gestão e suas pretensões para o ensino-aprendizagem. Os termos **coletiva**, **maioria**, **liberdade**, **respeito** e **devidamente** podem ser considerados como modalizadores avaliativos, pois apresentam uma avaliação do locutor em relação ao conteúdo do enunciado. Segundo o locutor, a gestão propõe uma participação coletiva, em que as decisões tomadas são feitas pela maioria, de maneira respeitosa e com liberdade de expressão.

Além disso, toda a comunidade escolar está inserida, conforme a lei, no conselho escolar e no desenvolvimento da instituição. As palavras em destaque (coletiva, maioria, liberdade e respeito) geram, no sentido do enunciado, uma visão positiva a respeito da gestão escolar e contribuem para a conclusão segundo a qual a gestão é democrática.

O advérbio **devidamente**, por sua vez, possui duas funções: avaliativa e deôntica de obrigatoriedade, uma vez que expressa o conteúdo do enunciado (“professores, pais de alunos e funcionários inseridos no conselho escolar”) como algo obrigatório e que deve ocorrer, característica da modalização deôntica de obrigatoriedade. O efeito de sentido gerado por esse modalizador exprime uma obrigação, pois toda a comunidade escolar está inserida na

conformidade dos seus deveres e direitos, no conselho escolar. Além disso, é um modalizador avaliativo, haja vista expressar essa inserção ser algo positivo.

Em nossa investigação, foram catalogados quinhentos e trinta e três casos de ocorrências de modalizadores com função avaliativa. Da quantidade total, apenas dois de modalização avaliativa com dupla função.

4.2.9 Modalização Delimitadora

Trecho 139 – PPP 02

O PPP deve ser elaborado **coletivamente**, por todos aqueles que **direta ou indiretamente** contribuem para a realização de uma educação com qualidade (p. 06).

O trecho 139 – PPP 02 foi extraído da sessão *Justificativa e aspectos gerais*, em que são descritos os pontos relevantes para a construção do documento, como também o aporte teórico que corroboram o PPP. No trecho selecionado, o locutor estabelece limites, a partir dos quais se deve considerar o conteúdo do enunciado por meio dos termos **coletivamente** e **direta ou indiretamente**. Os modalizadores possuem o caráter da modalização delimitadora e, de acordo com Nascimento e Silva (2012, p. 89) “estabelecem os limites dentro dos quais se deve considerar o conteúdo da proposição”. Tais termos expressam que o documento PPP precisa ser elaborado **coletivamente** e delimita que essa ação deve ser realizada por aqueles que contribuem **direta** ou **indiretamente** para uma educação de qualidade, ou seja, apenas aqueles indivíduos que contribuem de alguma maneira na educação oferecida pela escola, os quais devem elaborar esse documento.

Trecho 112 – PPP 05

Dupla função: delimitador + avaliativo

Ao elaborar este documento **juntamente** com a comunidade escolar, buscamos destacar a função principal da instituição que é cuidar e educar, desta forma, seu papel é possibilitar às crianças o seu desenvolvimento **educacional** (p. 03).

O trecho 112 – PPP 05 foi recortado da seção *Apresentação*, em que são apresentadas as informações iniciais do documento e da instituição escolar. Nesse, o locutor utiliza dois termos para modalizar o enunciado: **juntamente** e **educacional**. Ambos possuem dupla função, sendo elas delimitadora e avaliativa.

Inicialmente, os modalizadores **juntamente** e **educacional** possuem a função avaliativa, pois indicam uma avaliação sobre a elaboração do documento (que deve ser feita em

conjunto com a comunidade escolar, logo, democraticamente) e sobre a função da escola que é possibilitar o desenvolvimento educacional das crianças. Ao mesmo tempo que o locutor avalia também estabelece limites, pois delimita como deve ser a elaboração do PPP, de forma conjunta com a comunidade escolar, excluindo qualquer outra opção. Do mesmo modo, ocorre com o tipo do desenvolvimento que a escola quer proporcionar às crianças, o locutor especifica que se trata de desenvolvimento educacional (e não de outra natureza). Tais modalizadores orientam o interlocutor a ler os conteúdos a partir dos limites estabelecidos, rechaçando os demais.

No *corpus* foram catalogados cinquenta e cinco casos de ocorrências de modalizadores com função delimitadora. Da quantidade total, apenas três modalizadores delimitadores com dupla função aparecem.

4.2.9.1 Coocorrência de Epistêmico Quase-Asseverativo + Avaliativo

Trecho 56 – PPP 01

Dupla função: avaliativo + delimitador

Nosso município possui um total de 22.979 habitantes distribuídos entre a zona urbana e rural [...]. Possui uma área de 504 km², é um território **quase sempre plano**, apresentando relevo ora baixo ora alto (p. 05).

O trecho 56 – PPP 01 foi recortado da seção *Diagnose do Município* que, geralmente, apresenta as características da comunidade/cidade que a escola está inserida. No trecho temos uma coocorrência dos modalizadores epistêmico quase-asseverativo (**quase sempre**) com avaliativo (**plano**). O locutor utiliza esses modalizadores com efeito de sentido distintos para apresentar uma avaliação sobre a característica do território do município onde a escola se localiza. Sendo assim, o modalizador epistêmico quase-asseverativo **quase sempre** atenua o modalizador avaliativo **plano**, pois o locutor apresenta as características do território como algo quase certo, isto é, como uma hipótese a ser confirmada. Ao evidenciar essa incerteza, ele não se compromete totalmente com o dito em relação ao território ser, parcialmente, plano. Além disso, o modalizador **plano** possui uma dupla função: avaliativa e delimitadora. Uma vez que, ao mesmo tempo que o locutor apresenta uma avaliação sobre o território - isto é, sem diferenças de níveis do solo -, ele também estabelece limites dentro os quais devem ser considerados pelo interlocutor, pois trata-se de uma área plana sem desníveis na superfície.

Na investigação do *corpus*, foi catalogado um caso de coocorrência dos modalizadores epistêmico quase-asseverativo com avaliativo.

4.2.9.2 Coocorrência de Deôntico de Obrigatoriedade + Avaliativo

Trecho 128 – PPP 05

A escola dispõe de alguns recursos didáticos como impressora, computadores, data show, TVs, caixa de som amplificada, DVD, som, régua, tesouras, transferidor, mapas, cadernos, livros, lápis, borrachas, canetas e papel. Pode-se considerar o **mínimo necessário** para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem com as crianças da comunidade (p. 10).

O trecho 128 – PPP 05 foi extraído da subseção *Aspectos didáticos*, em que são apresentados os bens e/ou recursos materiais que a instituição dispõe. No destaque, temos um caso de coocorrência de modalizadores deôntico de obrigatoriedade (**necessário**) e avaliativo (**o mínimo**). A noção de obrigatoriedade é expressa pelo modalizador **necessário**, pois por meio dele o locutor apresenta que os recursos didáticos dispostos pela escola são precisos, logo, obrigatórios para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem das crianças.

Tal modalizador sofre a interferência da expressão **o mínimo** que o acentua, no sentido de expressar que essa obrigação é primordial. A utilização da expressão **o mínimo necessário** carrega ainda outra função semântica: a ativação do pressuposto⁶ de que há outras necessidades materiais para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Trecho 130 – PPP 05

Se aprender é transformar, então dentro desse contexto pressupõe-se que a qualificação profissional **deva ser constante** em qualquer área profissional ocasionando bem estar [sic] e desenvolvendo um clima de segurança no que se quer dentro de qualquer instituição de ensino (p. 24).

O trecho 130 – PPP 05 foi extraído da subseção *No âmbito da qualificação profissional*, em que apresenta a importância da qualificação profissional para a instituição escolar. Aqui temos um caso de coocorrência de modalizadores deôntico de obrigatoriedade (**deva ser**) e avaliativo (**constante**). O primeiro, **deva ser**, expressa uma obrigação que recai sobre o avaliativo **constante**, o qual, por sua vez, incide sobre o termo ‘qualificação profissional’, avaliando-o. Nessa perspectiva, o modalizador deôntico de obrigatoriedade acentua o sentido

⁶ A pressuposição é um fenômeno semântico que diz respeito à presença de informações implícitas, marcadas no nível do enunciado através de algum elemento linguístico, o ativador de pressuposição. Os enunciados com pressuposição possuem, portanto, dois tipos de informações: o posto, que é o dito explícito; e o pressuposto, que é a informação implícita, ativado por um elemento linguístico. A informação pressuposta, de acordo com Ducrot (1987), é apresentada como se fosse um conhecimento compartilhado entre o locutor e o interlocutor e, por isso, não pode ser negada.

avaliativo do adjetivo ‘constante’, no que se refere à sinalizar a constância da qualificação profissional como algo continuamente necessária. Desse modo, ao utilizar essa estratégia argumentativa, o locutor reforça a ideia de que o profissional sempre deve atualizar os seus conhecimentos, independentemente da área de profissão.

No *corpus* foi catalogado quatro casos de coocorrências de modalizadores deônticos de obrigatoriedade com avaliativos.

4.2.9.3 Coocorrência de Epistêmico Asseverativo + Deôntico de Obrigatoriedade

Trecho 155 – PPP 02

É importante que a escola tenha como alguns de seus objetivos no planejamento, as seguintes direções: conhecer o aluno, observando e categorizando as suas necessidades e a partir desta constatação, pensar em um planejamento concreto que faça a relação das vivências para o conhecimento científico; reflita para que ensinar, o que ensinar e como ensinar; vise um ensino de qualidade, lembrando a necessidade de atualização dos conteúdos **sempre** que for **preciso** (p. 38).

O trecho 155 – PPP 02 foi recortado da seção *A importância do planejamento* e, nesse caso, é apresentada as contribuições do planejamento para o desenvolvimento das atividades educacionais e operacionais da escola. No excerto modalizado, “vise um ensino de qualidade, lembrando a necessidade de atualização dos conteúdos **sempre** que for **preciso**”, temos um caso de coocorrência dos modalizadores epistêmico asseverativo (**sempre**) e deôntico de obrigatoriedade (**preciso**). A estratégia argumentativa utilizada pelo locutor é uma acentuação do caráter deôntico de **preciso** por meio do modalizador **sempre**, uma vez que o locutor apresenta uma afirmação – com convicção – sobre a necessidade e/ou obrigação da atualização dos conteúdos. Sendo assim, o modalizador **preciso** sofre interferência, semanticamente, do advérbio **sempre**, gerando um efeito de sentido de acentuação da obrigação de a escola manter os conteúdos atualizados para proporcionar um ensino de qualidade.

Trecho 151 – PPP 04

17.2 DO DIRETOR ADJUNTO

- Substituir o diretor em suas ausências **sempre** que **se fizer necessário** ou por delegação deste, no cumprimento das atividades relacionadas à escola (p. 41).

O trecho 151 – PPP 04 foi recortado da subseção *Direitos e deveres do diretor adjunto*, em que são apresentados os deveres incumbidos ao diretor adjunto. Aqui temos uma coocorrência dos modalizadores epistêmico asseverativo (**sempre**) e deôntico de

obrigatoriedade (**se fizer necessário**). O locutor apresenta uma avaliação de obrigação que recai sobre o diretor adjunto, no sentido de substituir o diretor em suas ausências em todos os momentos que forem necessários. O modalizador **sempre** acentua a função deôntica de obrigatoriedade (**se fizer necessário**), no sentido de mostrar que essa obrigação deve sempre ocorrer, ou seja, não há outra opção senão cumpri-la. Nesse sentido, o efeito de sentido gerado relaciona-se à responsabilidade e/ou à obrigação do diretor adjunto em substituir o diretor sempre que houver necessidade. Portanto, com essa estratégia argumentativa da coocorrência de modalizadores, o locutor orienta o interlocutor a compreender o enunciado de tal maneira.

Na nossa investigação, foram catalogados dois casos de coocorrências dos modalizadores epistêmico-asseverativo com deôntico de obrigatoriedade.

4.2.9.4 Coocorrência de Epistêmico Quase-Asseverativo + Deôntico de Obrigatoriedade

Trecho 156 – PPP 02

II. Representação de alunos ou de seu responsável legal quando menor de idade em casos em que a direção ou/e professores **acreditarem** ser **necessário** (p. 29).

O trecho 156 – PPP 02 foi extraído da subseção *Do conselho de classe*, em que são apresentadas as incumbências e direitos do conselho de classe. No trecho selecionado, temos um caso de coocorrência dos modalizadores epistêmico quase-asseverativo (**acreditem**) com deôntico de obrigatoriedade (**necessário**). Com a junção dos dois modalizadores, o locutor apresenta um direito do aluno, sugerindo que em alguns casos é necessária a presença de um responsável legal, especialmente quando o aluno não for maior de idade.

O modalizador **necessário** apresenta a obrigatoriedade (necessidade) do responsável legal, por isso é um deôntico de obrigatoriedade. No entanto, essa obrigatoriedade é atenuada pela utilização do verbo **acreditar**, modalizador epistêmico quase-asseverativo, que apresenta o conteúdo como algo possível ou quase-certo. Assim, a obrigatoriedade da presença do representante legal é atenuada, uma vez que essa é condicionada a uma crença, quando a direção ou os docentes julgarem (**acreditarem ser**) necessário.

Na investigação do *corpus* foi catalogado apenas um caso de coocorrência de modalizadores epistêmico quase-asseverativo com deôntico de obrigatoriedade.

4.2.9.5 Coocorrência de Epistêmico Asseverativo + Avaliativo

Trecho 157 – PPP 02

Nos artigos da LDB fica **evidente a importância** do projeto político-pedagógico (p. 06).

O trecho 157 – PPP 02 foi extraído da seção *Justificativa e aspectos gerais*, em que é apresentado o aporte teórico do documento em conjunto com as leis que o regem. Nesse excerto, temos um caso de coocorrência de modalizadores epistêmico asseverativo (**evidente**) e avaliativo (**importância**). O locutor utiliza essa estratégia argumentativa para afirmar como o Projeto Político Pedagógico (PPP) é importante nos artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Desse modo, o modalizador epistêmico asseverativo **evidente** acentua o modalizador avaliativo **importância**, uma vez que o locutor expressa a certeza – comprometendo-se com o dito – de que o PPP é um documento importante, de acordo com a LDB. O modalizador **importância**, por sua vez, expressa uma avaliação axiológica, de valor positivo, a respeito do PPP. Portanto, ao utilizar a coocorrência dos modalizadores mencionados, o locutor apresenta a sua avaliação e se compromete com o dito, pois afirma o conteúdo como algo certo e verdadeiramente importante.

Trecho 123 – PPP 05

A dialética apesar de ter sido **sempre reprimida** pela classe mais favorecida ganha hoje com a abertura democrática, um conceito de luta pelo direito da classe trabalhadora (p. 31).

O trecho 123 – PPP 05 foi recortado da subseção *Concepção de educação, ensino e escola*, em que é apresentada a metodologia – dialética – adotada pela instituição escolar. No excerto “a dialética apesar de ter sido **sempre reprimida** pela classe mais favorecida ganha hoje com a abertura democrática” temos uma coocorrência dos modalizadores epistêmico asseverativo com avaliativo. O termo **sempre** possui o caráter do modalizador epistêmico asseverativo, pois apresenta uma avaliação sobre o conteúdo do dito, em termos de certo ou verdadeiro; nesse caso, apresenta como certa a noção de repressão expressa no enunciado. E o modalizador **reprimida** expressa um juízo de valor do locutor em relação à metodologia dialética, essa que tem sido reprimida, ou seja, vítima de repressão pela classe favorecida. Desse modo, **sempre** acentua o sentido do outro modalizador **reprimida**, reforçando a ideia de que a metodologia dialética sempre foi alvo de repressão e/ou sufocada, salientando assim o sentido de opressão. Assim, o locutor utiliza a coocorrência desses dois modalizadores para enfatizar e/ou reforçar a ideia de repressão que a dialética passa com a classe favorecida, orientando assim como o interlocutor deve compreender o conteúdo do enunciado.

Na nossa investigação, foram catalogados dois casos de coocorrências dos modalizadores epistêmico asseverativo com avaliativo.

4.2.9.6 Coocorrência de Deôntico Volitivo + Epistêmico Asseverativo

Trecho 158 – PPP 02

Esses profissionais **desejam sempre** apoiar a criatividade do aluno no que forem necessários, tanto no individual quanto no coletivo (p. 32).

O trecho 158 – PPP 02 foi extraído da seção *Recursos humanos*, em que são apresentados os profissionais que atuam na escola e suas formações acadêmicas. O trecho destacado é modalizado pelos termos **desejam** e **sempre**, que possuem efeitos de sentidos diversos, pois são modalizadores deôntico volitivo e epistêmico asseverativo, sucessivamente, em coocorrência. Sendo assim, o locutor apresenta uma vontade e/ou desejo dos profissionais educacionais em apoiar, em qualquer circunstância, a criatividade do aluno quando necessário. E o modalizador epistêmico asseverativo **sempre** acentua o modalizador deôntico volitivo **desejam**, pois apresenta como verdadeira ou certa a vontade dos profissionais em ajudar os discentes no desenvolvimento da criatividade, tornando assim o conteúdo da proposição como certo e verídico, por conseguinte. Portanto, com o emprego dos dois modalizadores, acentua-se o efeito de sentido volitivo expresso pelo verbo **desejam**, por meio do modalizador **sempre**, no sentido de afirmar que esse desejo é verdadeiro ou certo por parte dos profissionais.

No *corpus*, foi catalogado apenas uma coocorrência dos modalizadores deôntico volitivo e epistêmico asseverativo.

4.2.9.7 Coocorrência de Avaliativo + Avaliativo

Trecho 119 – PPP 05

A partir de discussões promovidas pelo corpo docente da Unidade de Ensino com o intuito de gerar resultados positivos esta Proposta Pedagógica tem como finalidade maior resgatar os valores morais e elevar a auto-estima [sic] dos educandos trazendo os mesmos para o convívio escolar e **maior harmonização** da família com a escola (p. 03).

O trecho 119 – PPP 05 foi extraído da seção *Apresentação*, em que são apresentadas as propostas pedagógicas direcionadas à instituição, e as informações iniciais da escola. E o excerto “esta Proposta Pedagógica tem como finalidade (...) para o convívio escolar e **maior**

harmonização da família com a escola” contém uma coocorrência de modalizadores por meio dos termos **maior** e **harmonização**, possuindo caráter de modalização avaliativa.

Como é possível observar, o locutor utiliza dois modalizadores avaliativos para apresentar um juízo de valor positivo acerca da relação da escola com a família, pois acredita que a proposta pedagógica ajudará a estabelecer maior proximidade e/ou entendimento entre eles. Sendo assim, o modalizador **maior** acentua o sentido do modalizador **harmonização** em coocorrência de modalizadores avaliativos. Com esse efeito de sentido, o locutor expressa um posicionamento sobre a relação da família com a escola, no sentido de que deve haver mais proximidade e harmonia. O uso de tais modalizadores orienta o interlocutor a compreender o enunciado de tal maneira.

Trecho 125 - PPP nº 5 – página 24

E não podemos deixar de perceber o quanto ainda é superficial essa capacitação, criando uma **inquietação constante** entre os educadores.

O trecho 125 – PPP 05 foi recortado da seção *No âmbito da qualificação profissional*, em que são apresentadas a importância da qualificação profissional, e a busca pela renovação do conhecimento. No trecho selecionado, temos um caso da coocorrência de modalizadores avaliativos. Por meio dos termos **inquietação** e **constante**, o locutor apresenta uma avaliação e/ou um posicionamento sobre a capacitação profissional dos docentes, essa que, causa uma constante inquietação por perceberem que ainda é superficial. Desse modo, o modalizador **constante** acentua o efeito de sentido do modalizador **inquietação**, com o intuito de enfatizar a preocupação e/ou agitação dos professores em relação a superficialidade da capacitação profissional. Sendo assim, essa estratégia argumentativa utilizada pelo locutor exprime o seu posicionamento acerca da capacitação profissional, orientando assim, o interlocutor a ler e compreender o conteúdo do enunciado de tal maneira.

No *corpus*, foram catalogados oito casos de coocorrência de modalizadores avaliativos com o efeito de sentido de acentuação na função avaliativa. A seguir, apresentaremos a quantificação do fenômeno catalogado no nosso *corpus* e discutiremos os resultados obtidos, levando em consideração os efeitos de sentido gerados pelo fenômeno nos enunciados retirados do documento PPP.

4.3 Discussão dos resultados

Por intermédio das análises feitas no *corpus* investigado, foram catalogados todos os tipos de modalização – epistêmica, deôntica, avaliativa e delimitadora. Desse modo, observamos como sucedem as estratégias argumentativas linguísticas em enunciados do gênero projeto político pedagógico, bem como os diferentes efeitos de sentido apresentados pelos modalizadores discursivos.

No quadro abaixo, está esquematizado o total das ocorrências dos diversos modalizadores discursivos encontrados na análise do *corpus*:

Quadro 01 – Os modalizadores catalogados no gênero PPP

Modalizadores discursivos	Subtipos	Ocorrências
Epistêmico	Asseverativa	33
	Quase-asseverativa	29
	Habilitativa	30
Deôntico	De obrigatoriedade	103
	De proibição	14
	De possibilidade	38
	Volitiva	08
Avaliativa	-	532
Delimitadora	-	55
Coocorrência de Epistêmico quase-asseverativo + Avaliativo	-	01
Coocorrência Deôntico de obrigatoriedade + Avaliativo	-	04
Coocorrência Epistêmico asseverativo+ Deôntico de obrigatoriedade	-	02
Coocorrência Epistêmico quase-asseverativo + Deôntico de obrigatoriedade	-	01
Coocorrência Epistêmico asseverativo + Avaliativo	-	02
Coocorrência Deôntico volitivo + Epistêmico asseverativo	-	01
Coocorrência Avaliativo + Avaliativo	-	08
TOTAL		861

Fonte: Dados da pesquisa.

A modalização avaliativa apresentou maior ocorrência no gênero analisado por meio do qual o locutor apresenta em seu discurso um julgamento ou ponto de vista em relação ao dito e indica como o texto deve ser compreendido. No caso do PPP, documento que pertence ao âmbito da educação, sua função é orientar as estratégias e as ações escolares desenvolvidas na instituição, sendo produzido pela comunidade escolar – gestores, professores, alunos, pais – e visando propiciar uma educação de qualidade.

A ocorrência da modalização avaliativa no projeto político pedagógico ocorreu com mais frequência nos trechos relativos ao currículo pedagógico do ensino fundamental/ensino médio – que possuem a síntese dos objetivos das disciplinas que compõem cada módulo –, na descrição do ambiente escolar e no processo de avaliação feita pela instituição. Uma das explicações possíveis dessa concentração de modalizadores avaliativos no *corpus* da pesquisa é que, por ser um documento que aborda questões educacionais das escolas, ou seja, cada uma possui o seu próprio projeto político pedagógico, o locutor apresenta o conteúdo com as suas avaliações, geralmente positivas, ou julgamentos acerca da instituição, deixando entrever que essa oferece uma educação adequada e um ambiente propício para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade aos seus educandos. Assim, direciona o interlocutor a ler e compreender o discurso de tal forma.

Algumas das modalizações avaliativas mais recorrentes: *melhoria da qualidade de ensino, adequada, melhor, importância*, entre outras, caracterizando, segundo a disposição do locutor acerca do enunciado, a instituição escolar como um recinto apropriado para uma educação de qualidade.

No caso da modalização deôntica, ao total foram coletados cento e sessenta e três trechos com esse tipo no gênero analisado, sendo os subtipos: de obrigatoriedade com cento e três trechos; de possibilidade com trinta e oito trechos; volitiva com oito trechos e de proibição com quatorze trechos.

No caso da modalização deôntica de obrigatoriedade, foram encontradas cento e três ocorrências, tornando-se assim o segundo modalizador mais recorrente no gênero. Convém ressaltar que o Projeto Político Pedagógico é um documento escolar exigido pela Lei de Diretrizes e Bases, n. 9.394/96, a qual determina que toda escola deve obrigatoriamente produzir o seu PPP. Esse, por sua vez, precisa ser atualizado no final de cada período letivo, planejando e disciplinando as ações a serem realizadas pela escola.

Devido ao caráter legal do gênero analisado, justificamos o uso significativo do modalizador deôntico de obrigatoriedade – o qual exprime uma avaliação do conteúdo do dito como algo obrigatório e que precisa acontecer. No *corpus*, os trechos que mais contêm essa

modalização estão vinculados à importância do PPP para a escola, e o locutor apresenta que é necessário o documento ser produzido pela sua relevância no planejamento da escola. Esse modalizador é comum também em trechos em que são dados procedimentos e instruções a serem adotados pela comunidade escolar. Sendo assim, nos trechos em que menciona tais conteúdos, o locutor expressa a avaliação de obrigação acerca do que foi mencionado.

Em relação à modalização deontica de possibilidade – quando o locutor apresenta uma avaliação sobre o conteúdo ser facultativo ou dar permissão para que algo aconteça –, ocorreu com mais frequência nos trechos das ações idealizadas pela escola sobre os projetos, os quais possuem o objetivo de contribuir com o aperfeiçoamento da educação. Dessa maneira, o locutor revela o seu posicionamento sobre a possibilidade de aquelas ações educacionais acontecerem ou não, dependendo do interesse da comunidade escolar em se dedicar aos projetos, isto é, atribuindo “possibilidade”, de caráter facultativo ou permissão, aos enunciados do gênero analisado.

A modalização delimitadora ocorre quando o locutor estabelece limites para o agir dos interlocutores ou com relação ao próprio conteúdo. Identificamos cinquenta e cinco trechos que apresentam esse fenômeno no gênero estudado. Desse modo, o locutor determina marcas dentro das quais o enunciado deve ou precisa ser interpretado pelo interlocutor, sendo assim, direciona o leitor para a compreensão das descrições expostas nos diversos enunciados que fazem parte do projeto político pedagógico. Algumas das expressões mais utilizadas no gênero foram: *bimestralmente, coletivamente, quantitativa e qualitativamente, apenas, nesta perspectiva, vigor*, entre outras.

Já a modalização epistêmica, de função asseverativa, possui trinta e três trechos catalogados. Geralmente os modalizadores asseverativos ocorrem em trechos que o locutor menciona o PPP e a sua importância, a situação da escola em relação aos conteúdos administrados, a justificativa da elaboração desse documento, portanto, o locutor exprime, por meio desses modalizadores, uma avaliação de veracidade e conhecimento sobre a temática discutida, na tentativa de convencer o interlocutor sobre a autenticidade do PPP e suas intrínsecas relações com o funcionamento da instituição escolar.

Em relação à modalização epistêmica quase-asseverativa, como foi mencionado, ocorreu vinte e nove vezes. O locutor apresenta uma avaliação acerca do conteúdo, mas não garante totalmente a veracidade ou a certeza do exposto no enunciado, pois o apresenta como algo quase certo ou verdadeiro. Esse modalizador é mais frequente quando o locutor apresenta as estratégias educacionais e os projetos, considerando os seus possíveis resultados ao

desenvolvê-los que poderiam beneficiar a instituição e os educandos. Os termos que mais destacaram-se no gênero foram: *possível, quase, poderá, acreditamos e possam*.

A modalização epistêmica habilitativa ocorre quando o locutor menciona a capacidade de algo ou alguém realizar o conteúdo do enunciado. Foram encontrados trinta e três trechos no *corpus*. Grande parte dos fenômenos estavam relacionados às competências e habilidades dos alunos que poderiam ser desenvolvidas pelos projetos, bem como às idealizações do locutor em relação aos alunos que podem tornar-se cidadãos críticos e conscientes com as suas ações na sociedade através dos projetos desenvolvidos na escola. Sendo assim, o locutor direciona o interlocutor para compreender o dito, no sentido de que os alunos são capazes de realizar e/ou desenvolver as ações idealizadas pelo locutor.

O fenômeno da coocorrência de modalizadores no *corpus* são das mais variadas possíveis: coocorrência de Epistêmico quase-asseverativo + Avaliativo com um caso, Coocorrência Deontico de obrigatoriedade + Avaliativo com quatro casos, Coocorrência Epistêmico asseverativo + Deontico de obrigatoriedade com dois casos, Coocorrência Epistêmico quase asseverativo + Deontico de obrigatoriedade com um caso, Coocorrência Epistêmico asseverativo + Avaliativo com um caso, Coocorrência Deontico volitivo + Epistêmico asseverativo com um caso, Coocorrência Avaliativo + Avaliativo com nove casos.

Entre os diversos tipos de coocorrência de modalizadores, podemos destacar a coocorrência dos modalizadores avaliativos com nove casos catalogados. Geralmente, o locutor utiliza essa estratégia para intensificar e/ou acentuar a sua avaliação acerca da instituição escolar: sobre a educação, a estrutura física da escola, a proposta pedagógica, entre outros. Na maioria das vezes em que o locutor utiliza esse recurso, o fez para tratar de um posicionamento apreciativo, bastante acentuado, e orientando o interlocutor a ler e a compreender que a escola era referência em educação e ideal para toda a comunidade. Algumas das expressões mais utilizadas no gênero foram: *mais importante, mais adequada e mais favorecida*.

Também catalogamos em nosso *corpus* casos de modalizadores atuando em conjunto com a polifonia (como é possível ver nos trechos 07 – PPP 03 e no trecho 10 - PPP 03 que foram analisados), porém, há poucas ocorrências, contabilizando sete casos desses fenômenos. O tipo de polifonia mais utilizado no gênero foi a de locutores, geralmente introduzida por verbos *dicendi* modalizadores asseverativos, em citações diretas. Desse modo, o locutor traz para o enunciado diferentes vozes a fim de incorporá-las ao seu discurso e emitir posicionamentos sobre elas. O verbo *dicendi* modalizador mais utilizado no gênero foi *afirmar*, caracterizado como um epistêmico asseverativo, que apresenta o discurso alheio como certo ou verdadeiro e, por isso, permite o engajamento do locutor responsável pelo PPP com o discurso relatado.

A análise do funcionamento dos modalizadores nos permitiu compreender a argumentação presente no gênero projeto político pedagógico, por meio do fenômeno da modalização, e observar de que maneira ela ocorre no gênero analisado. Mapeamos os efeitos de sentido (certeza, obrigação, julgamento axiológico etc.) e as estratégias argumentativas de modalização que são utilizadas pelo locutor, as quais revelam posicionamentos acerca do conteúdo, assim como possíveis maneiras de o interlocutor agir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nosso *corpus* foi possível observar a construção da argumentação, uma vez que os locutores utilizavam diversas estratégias discursivas e com efeitos de sentido distintos para orientar os interlocutores a compreender o conteúdo. Partimos dos seguintes questionamentos: quais são os principais fenômenos e as estratégias argumentativas linguísticas utilizadas no gênero PPP? Que efeitos de sentido geram o uso desses fenômenos e estratégias? Sendo assim, diante da hipótese levantada no início do trabalho (que a argumentação no gênero escolhido ocorria através da modalização) conseguimos comprovar que a argumentação no gênero PPP ocorre por meio da modalização discursiva e, em poucos casos, atuando em conjunto com a polifonia.

A partir do objetivo geral, investigamos o funcionamento semântico-discursivo e enunciativo do fenômeno da modalização discursiva, presente no gênero projeto político pedagógico. Atendemos todos os nossos objetivos específicos iniciais, já que investigamos as ocorrências de modalizadores discursivos no gênero PPP; descrevemos e analisamos o funcionamento semântico argumentativo e pragmático dos modalizadores catalogados; identificamos os tipos de modalizadores que se correlacionam com a função sócio discursiva do gênero.

Por meio dos nossos estudos, constatamos que o gênero selecionado possui caráter norteador, uma vez que organiza as atividades operacionais e pedagógicas desenvolvidas na escola. Por se tratar de um documento, o locutor expressa a importância do PPP para o funcionamento da instituição escolar, como também a obrigação de toda a comunidade escolar em participar da sua construção. Ao exprimir seus pontos de vista sobre o PPP, o locutor revela o seu posicionamento por meio de estratégias argumentativas, orientando o interlocutor a compreender o conteúdo de tal forma, rechaçando determinadas conclusões.

Diversos tipos de modalização foram catalogados no *corpus*, contudo, percebemos que a modalização avaliativa – devido à sua altíssima recorrência com quinhentos e trinta e dois casos – foi a mais utilizada pelos locutores em seus discursos. Observamos que eles apresentavam a sua avaliação (geralmente positiva) à instituição escolar em relação à estrutura física, às estratégias educacionais, aos projetos oferecidos pela escola, entre outros.

Sendo assim, o locutor (coletivo) registrava o seu posicionamento explicitamente no discurso, orientando o interlocutor a compreender que a instituição escolar é um local ideal para o desenvolvimento da educação de qualidade. Praticamente em todos os PPP's analisados para esta pesquisa, a ocorrência da modalização avaliativa foi abundante e a maioria dos

modalizadores trazem efeitos de sentidos semelhantes: que a instituição escolar (na qual o PPP pertence) oferece uma boa educação, evidenciando assim o juízo de valor do locutor.

Outro modalizador também se destacou em nossa investigação com cento e três ocorrências, o deôntico de obrigatoriedade. Geralmente, o efeito de sentido mais gerado por essa modalização era de obrigação ou instrução pela parte do locutor direcionado ao interlocutor. Sendo assim, de acordo com o caráter do gênero PPP (por se tratar de um documento oficial da escola), já era esperado que tal modalização fosse recorrente no *corpus*, evidenciando assim a função sociodiscursiva do PPP. Já o fenômeno da polifonia ocorreu poucas vezes no nosso *corpus* oito foram catalogadas. E o tipo de polifonia que mais se destacou na nossa pesquisa foi a de locutores, em que geralmente ocorre em citações diretas e, ocasionalmente, em indiretas.

Portanto, a análise do funcionamento dos modalizadores nos permitiu compreender a argumentação presente no gênero projeto político pedagógico, observando de que maneira ocorre. Mapeamos os efeitos de sentido (certeza, obrigação, julgamento axiológico etc.) e as estratégias argumentativas que são utilizadas pelo locutor, as quais revelam posicionamentos acerca do conteúdo, assim como possíveis maneiras de como o interlocutor deve agir.

A nossa investigação torna-se relevante, pois contribuirá no avanço dos estudos teórico-analítico de um dos documentos mais importantes para o funcionamento das escolas de educação básica do Brasil, como também possibilitará analisar como a argumentatividade é construída no projeto político pedagógico, o qual pode ser caracterizado pelo seu aspecto norteador, uma vez que direciona todas as atividades desenvolvidas na esfera pedagógica.

Desse modo, a presente pesquisa viabilizará o entendimento de como os modalizadores discursivos atuam no gênero em questão, como também permite compreender quais são as estratégias discursivas utilizadas pelos locutores para orientar e/ou direcionar os seus interlocutores a ler e a compreender o conteúdo do enunciado da maneira que almejam, orientando-os assim a determinadas conclusões. Destarte, por meio dos projetos políticos pedagógicos selecionados, será possível observar e analisar os posicionamentos dos locutores em relação às instituições escolares e ao próprio fazer pedagógico.

A partir dos estudos obtidos nessa investigação, este trabalho poderá servir como um indicador das estratégias argumentativas mais utilizadas no texto que compõe o projeto político pedagógico. Visto que a quantidade de trabalhos que pesquisam sobre a argumentação no gênero PPP ainda é pouca, os apontamentos que fizemos nesta pesquisa poderá contribuir para o desenvolvimento de mais estudos sobre o gênero mencionado, permitindo dessa maneira

verificar mais assertivamente a estrutura e a função sócio-discursiva desse documento indispensável às instituições escolares.

REFERÊNCIAS

ANSCOMBRE, J. C.; DUCROT, O. **La argumentación en la lengua**. Versión española de Julia Sevilla e Marta Tordesillas. Madrid: Editorial Gredos S.A., 1994.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal** [1992]. Trad. M.E.G. Gomes. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **A Construção Coletiva do Projeto Político Pedagógico**. Curitiba: CADEP, 2005. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/docs_pdf/projeto_construcao2005.pdf. Acesso em: 08 jan. 2021.

CASTILHO, A. T.; CASTILHO, C. M. M. de. Advérbios Modalizadores. *In*: ILARI, Rodolfo (Org.). **Gramática do Português Falado** v. II: Níveis de Análise Lingüística. 2. ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.

CERVONI, J. **A enunciação**. São Paulo: Ática, 1989.

DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1987.

DUCROT. **Polifonia y Argumentación**: Conferencias del Seminario Teoría de la Argumentación y Análisis del Discurso. Cali: Universidad del Valle, 1988.

GADOTTI, M. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

GOMES, D. S. T. de S. **Políticas escolares para a produção textual nas diferentes áreas: currículo, gênero do discurso e Projeto Político-Pedagógico**. 2018. 270f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/26278>. Acesso em: 08 jan. 2021.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e Linguagem**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MILANI, N. O. O Projeto Político Pedagógico - PPP como instrumento de comunicação e interação entre a comunidade escolar e a mediação do pedagogo. *In*: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. Paraná: Secretaria de Educação do Estado, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernosppde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_ped_pdp_natalia_ossoski_milani.pdf. Acesso em: 05 jan. 2021.

NASCIMENTO, E. P. do; SILVA, J. M. da. O fenômeno da modalização: estratégia semântico-argumentativa e pragmática. *In*: NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do (Org.). **A Argumentação na Redação Comercial e Oficial**: estratégias semântico-discursivas em gêneros formulaicos. João Pessoa: Editora UFPB, 2012.

NASCIMENTO, E. P. do. **Jogando com a voz do outro**: argumentação na notícia jornalística. João Pessoa: Editora UFPB, 2009.

NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. A modalização deôntica e suas peculiaridades semântico-pragmáticas. **Revista Fórum Linguístico**, Florianópolis, v.7, n.1, jan-jun. p. 30-45, 2010.

NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. **A argumentação na redação comercial e oficial**: estratégias semântico-discursivas em gêneros formulaicos. João Pessoa: Editora UFPB, 2012.

PERELMAN, C. **O império Retórico**: Retórica e Argumentação. 2. ed. Lisboa: Asa Editores, 1999.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

VASCONCELLOS, C. dos S.. **Planejamento**: Projeto de EnsinoAprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 21. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2010.

VEIGA, I. P. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 2001.

VEIGA, Ilma Passos A. **Educação Básica e Educação Superior**: Projeto político pedagógico. 3. ed. SP: Papirus, 2008.

APÊNDICES

Catálogo dos modalizadores discursivos no PPP 01

Modalização Epistêmica asseverativa

Trecho 01- PPP nº 1 - página 03

Com a construção do ppp e definição do papel do conselho escolar será possível uma permanente coesão, de modo que junto possibilitem abertura de uma escola melhor, não só aprendizagem, mais a afetividade e organização estejam **sempre** lado a lado, levando os educandos ao sentimento de serem construtores de um mundo melhor.

Trecho 02 - PPP nº 1 - página 07

No contexto atual, a educação caminha em busca da qualidade, já que pretende formar homens que sejam conscientes, críticos e participativos. Por isso, **podemos afirmar** que a escola está em processo de democratização.

Trecho 03 – PPP nº 1 - página 07

Na verdade, a escola **garante** esse direito com a construção do projeto político pedagógico (PPP), porque nele, professores, diretores, administradores, alunos, pais, conselheiros decidem as ações administrativas, pedagógicas, ações dos conselhos e currículo mínimo, e ainda pode fazer modificações na parte diversificada do currículo com o objetivo de oferecer melhor qualidade de ensino.

Trecho 04 - PPP nº 1 - página 08

Verbo *dicendi* que introduz a polifonia

Os professores **salientaram** que em certos momentos seria necessário também usar a pedagogia tradicional.

Trecho 05 - PPP nº 1 - página 08

Salientamos que os temas transversais e situações que partem da necessidade dos alunos, serão trabalhados através de projetos, partindo dos alunos, do professor, da instituição escolar.

Trecho 06 - PPP nº 1 - página 10

Com a execução do PPP será possível avaliar a escola, alunos, professores técnicos **sempre** com o cuidado de analisar o que deu **certo** o que não valeu a pena e planejar outra vez.

Trecho 07 - PPP nº 1 - página 10

Vale salientar que o PPP será **sempre** reformulado, pois deve atender as necessidades dos educandos e da comunidade escolar.

Modalização Epistêmica quase-asseverativa

Trecho 08 - PPP nº 1 - página 03

Com a construção do ppp e definição do papel do conselho escolar será **possível** uma permanente coesão, de modo que junto **possibilitem** abertura de uma escola melhor.

Trecho 09 - PPP nº 1 - página 06

A Secretária de Saúde mantém, em **quase** todas as localidades do município, postos de Saúde do PSF.

Trecho 10 - PPP nº 1 - página 10

Também foi **possível** compreender que o PPP, deve ser executado sempre com o objetivo de tornar a escola democrática e autônoma.

Trecho 11 - PPP nº 1 - página 10

Com a execução do PPP será **possível** avaliar a escola, alunos, professores técnicos.

Modalização habilitativa

Trecho 12 - PPP nº 1 - página 08

Na verdade a nossa preocupação é formar os alunos para que sejam **capazes** de viver bem em sociedade, tendo boa relação com o seu próximo, emprego e que **possam** usufruir da tecnologia, além de serem consciente da necessidade de cuidar do meio ambiente.

Trecho 13 - PPP nº 1 - página 09

Avaliamos nossos alunos em três tipos de avaliação:

1. Diagnóstica- É aplicada no início dos conteúdos, com o objetivo de analisar o conhecimento prévio do aluno para **poder** exercer a sua prática educativa.

Trecho 14 - PPP nº 1 - página 10

Também foi possível compreender que o PPP, deve ser executado sempre com o objetivo de tornar a escola democrática e autônoma, de modo que toda a comunidade escolar **possa** manifestar o seu desejo de desenvolver uma aprendizagem significativa partindo do conceito de conhecimentos prévio, ou melhor considerando o que o aluno já sabe para **poder** fazer a seleção de conteúdos.

Modalização Deontica de obrigatoriedade

Trecho 15 - PPP nº 1 - página 04

A maioria dos nossos alunos pertence à classe baixa, pois são camponeses, indígenas e de comunidades tradicionais, são dotados de especificidades e saberes culturais que a escola **necessita** considerar para construir a proposta curricular e conseqüentemente a prática pedagógica dos professores.

Trecho 16 - PPP nº 1 - página 07

Portanto, não existe sujeito sem educação, o que existe é educação diferenciada e que a escola **precisa** valorizar esses saberes.

Trecho 17 - PPP nº 1 - página 07

Diante das transformações da educação contemporânea, **faz-se necessário** que a escola passe a **exigir** mudanças e que estas tragam resultados satisfatórios.

Trecho 18 - PPP nº 1 - página 07

A comunidade escolar, em comum acordo, resolveu que seria **necessário** aplicar em certos momentos a pedagogia libertadora, uma vez que a mesma valoriza a cultura dos educandos, ou melhor, passando a usar conteúdos de modo que a cultura local seja explorada.

Trecho 19 - PPP nº 1 - página 07

Entre outros, podemos citar a Lei 11.645 de 2008, que valoriza a cultura das etnias afro-brasileiras e indígenas, **permitindo** que sua história, cultura e espiritualidade sejam conhecidas, valorizadas e respeitadas.

Trecho 20 - PPP nº 1 - página 07

A lei 9.394/36 abre o caminho para a democracia, pois esclarece que a educação **deve** primar pela qualidade e não pela quantidade.

Trecho 21 - PPP nº 1 - página 08

Currículo é tudo que compõe a escola desde a arrumação das salas e as decisões da direção, portanto a construção do PPP, já se constitui o currículo oculto da escola, sendo **necessário** a organização do currículo que determina os conteúdos mínimos a serem trabalhados durante o ano letivo.

Trecho 22 - PPP nº 1 – página 08

Os professores salientaram que em certos momentos seria **necessário** também usar a pedagogia tradicional.

Trecho 23 - PPP nº 1 - página 08

O currículo também **deve** estar de acordo com a metodologia usada na escola, e a nossa escola trabalha com projetos, seminário, aulas de campo.

Trecho 24 - PPP nº 1 - página 08

Na verdade a nossa preocupação é formar os alunos para que sejam capazes de viver bem em sociedade, tendo boa relação com o seu próximo, emprego e que possam usufruir da tecnologia, além de serem consciente da **necessidade** de cuidar do meio ambiente.

Trecho 25 - PPP nº 1 - página 09

A avaliação por nós é entendida como um meio de se obter informações subsídios para favorecer o desenvolvimento do aluno e ampliação de seus conhecimentos, portanto essa avaliação **deve** ser qualitativa e quantitativa, mas que a qualitativa prevaleça sobre a quantitativa.

Trecho 26 - PPP nº 1 - página 10

Vale salientar que o PPP será sempre reformulado, pois **deve** atender as necessidades dos educandos e da comunidade escolar.

Modalização deôntica de possibilidade

Trecho 27 - PPP nº 1 - página 08

Professores, diretores, administradores, alunos, pais, conselheiros decidem as ações administrativas, pedagógicas, ações dos conselhos e currículo mínimo, e ainda **pode** fazer modificações na parte diversificada do currículo com o objetivo de oferecer melhor qualidade de ensino.

Trecho 28 - PPP nº 1 - página 10

O PPP **permite** que a escola tenha maior interação entre escola e família, pois **permite** que os pais participem das decisões da escola e que sejam orientados a cuidar melhor dos seus filhos.

Modalização deôntica volitiva

Trecho 29 - PPP nº 1 - página 02

O documento foi elaborado com a participação de administradores técnicos, professores, alunos, funcionários da escola, já que todos **almejam** a democratização da escola.

Modalização Avaliativa

Trecho 30 - PPP nº 1 - página 03

Com a construção do PPP e definição do papel do conselho escolar será possível uma **permanente** coesão, de modo que junto possibilitem abertura de uma escola **melhor**, não só aprendizagem, mais a afetividade e organização estejam sempre lado a lado, levando os educandos ao sentimento de serem construtores de um mundo **melhor**.

Trecho 31 - PPP nº 1 - página 04

Quanto à acessibilidade para os alunos que são especiais, **principalmente** para os cadeirantes, existe rampa em um dos portões. As portas das salas são **bastante** largas, portanto **adequadas** para receber os alunos.

Trecho 32 - PPP nº 1 - página 04

A maioria dos nossos alunos pertence à classe baixa, pois são **camponeses, indígenas e de comunidades tradicionais** são **dotados** de especificidades e saberes culturais que a escola necessita considerar para construir a proposta curricular e **consequentemente** a prática pedagógica dos professores.

Trecho 33 - PPP nº 1 - página 06

A Secretaria de Educação oferece vários programas, entre eles: PDE INTERATIVO, Brasil Alfabetizado, Proinfo, Gestar II, entre outros. Todos Voltados para a **melhoria da qualidade** da educação.

Trecho 34 - PPP nº 1 - página 06

Um dos **grandes** avanços para o município na Educação foi a conquista da Universidade Federal da Paraíba que está instalada no centro da cidade.

Trecho 35 - PPP nº 1 - página 06

O município possui alguns rios a exemplo do Rio do Gelo e Rio Mamanguape, além de três praias **excelentes** para o lazer e visitação de turistas como a Praia de Campina, Oiteiro e Barra de Mamanguape.

Trecho 36 - PPP nº 1 - página 06

Temos o ginásio de esportes, o Gerbasão, o Fernandão e o Estádio Municipal Severino Tavares, mais conhecido como "O Pretão". Os esportistas riotintenses os utilizam para os seus treinos e vem se **destacando** em seus campeonatos locais e intermunicipais.

Trecho 37 - PPP nº 1 - página 06

Há duas rodovias asfaltadas, uma que liga Rio tinto Mamanguape e outra que liga cidade Marcação, com seu asfalto recém recapeado, mas encontra-se em estado **precário**.

Trecho 38 - PPP nº 1 - página 07

No contexto atual, a educação caminha em busca da **qualidade**, já que pretende formar homens que sejam conscientes, críticos e participativos.

Trecho 39 - PPP nº 1 - página 07

Compreende-se que a educação **não é única** uma vez que toda comunidade tem sua educação **particularizada**. Portanto, não existe sujeito sem educação, o que existe é educação diferenciada e que a escola precisa valorizar esses saberes.

Trecho 40 - PPP nº 1 - página 07

O Governo Federal tem divulgado algumas leis que incentivam a **valorização** da diversidade. Entre outros, podemos citar a Lei 11.645 de 2008, que **valoriza** a cultura das etnias afro-brasileiras e indígenas, permitindo que sua história, cultura e espiritualidade sejam **conhecidas, valorizadas e respeitadas**.

Trecho 41 - PPP nº 1 - página 07

Diante das transformações da educação contemporânea, faz-se necessário que a escola passe a exigir mudanças e que estas tragam resultados **satisfatórios**, na busca de uma educação de **qualidade**, formadora de homens para a vida.

Trecho 42 - PPP nº 1 - página 07

Currículo é **tudo** que compõe a escola desde a arrumação das salas e as decisões da direção.

Trecho 43 - PPP nº 1 - página 07

Verbo *dicendi* que introduz a Polifonia de locutores do tipo arrazoado por autoridade

A lei 9.394/36 abre o caminho para a democracia, pois **esclarece** que a educação deve **primar** pela **qualidade** e **não pela quantidade**. ”

Trecho 44 - PPP nº 1 - página 07

A comunidade escolar, em comum acordo, resolveu que seria necessário aplicar em certos momentos a pedagogia libertadora, uma vez que a mesma **valoriza** a cultura dos educandos, ou melhor, passando a usar conteúdos de modo que a cultura local seja explorada.

Trecho 45 - PPP nº 1 - página 08

Salientamos que os temas transversais e situações que partem da **necessidade** dos alunos, serão trabalhados através de projetos.

Trecho 46 - PPP nº 1 - página 08

Professores, diretores, administradores, alunos, pais, conselheiros decidem as ações administrativas, pedagógicas, ações dos conselhos e currículo mínimo, e ainda pode fazer modificações na parte diversificada do currículo com o objetivo de oferecer **melhor qualidade** de ensino.

Trecho 47 - PPP nº 1 - página 08

Na verdade a nossa preocupação é formar os alunos para que sejam capazes de viver bem em sociedade, tendo boa relação com o seu próximo, emprego e que possam usufruir da tecnologia, além de serem **consciente** da necessidade de cuidar do meio ambiente.

Trecho 48 - PPP nº 1 - página 09

A avaliação por nós é entendida como um meio de se obter informações subsídios para favorecer o desenvolvimento do aluno e ampliação de seus conhecimentos, portanto essa avaliação deve ser qualitativa e quantitativa, mas que a qualitativa **prevaleça sobre** a quantitativa.

Trecho 49 - PPP nº 1 - página 10

Vale salientar que o PPP será sempre reformulado, pois deve atender as **necessidades** dos educandos e da comunidade escolar.

Trecho 50 - PPP nº 1 - página 10

O PPP permite que a escola tenha **maior** interação entre escola e família, pois permite que os pais participem das decisões da escola e que sejam orientados a cuidar **melhor** dos seus filhos.

Modalização Delimitadora

Trecho 51 - PPP nº 1 - página 04

Quanto à acessibilidade para os alunos que são **especiais**, principalmente para os cadeirantes, existe rampa em um dos portões.

Trecho 52 - PPP nº 1 - página 06

Rio Tinto desligou-se **politicamente** de Mamanguape, conforme a Lei 1.622, assinada pelo então governador da Paraíba Flávio Ribeiro Coutinho.

Trecho 53 - PPP nº 1 - página 07

A comunidade escolar, em comum acordo, resolveu que seria necessário aplicar **em certos momentos** a pedagogia libertadora.

Trecho 54 - PPP nº 1 - página 07

Nesta perspectiva, compreende-se que a educação não é única, uma vez que toda comunidade tem sua educação particularizada.

Trecho 55 - PPP nº 1 - página 09

A avaliação por nós é entendida como um meio de se obter informações subsídios para favorecer o desenvolvimento do aluno e ampliação de seus conhecimentos, portanto essa avaliação deve ser **qualitativa e quantitativa**, mas que a qualitativa prevaleça sobre a quantitativa.

Coocorência dos modalizadores epistêmico quase-asseverativo e avaliativo

Trecho 56 - PPP nº 1 - página 05

Dupla função: avaliativo + delimitador

Nosso município possui um total de 22.979 habitantes distribuídos entre a zona urbana e rural [...]. Possui uma área de 504 km², é um território **quase sempre plano**, apresentando relevo ora baixo ora alto.

Coocorência dos modalizadores deontico de obrigatoriedade e avaliativo

Trecho 57 - PPP nº 1 - página 10

Também foi possível compreender que o PPP, **deve** ser executado **sempre** com o objetivo de tornar a escola democrática e autônoma.

Catlogação dos modalizadores no PPP 02

Modalização epistêmica asseverativa

Trecho 01 - PPP nº 2 - página 06

Como **bem visto**, a gestão democrática é fundamental na elaboração do PPP.

Trecho 02 - PPP nº 2 - página 15

A leitura é fundamental visto que ler potencializa o saber e a Biblioteca Escolar é, **sem dúvidas**, um suporte importante para a formação básica do leitor.

Trecho 03 - PPP nº 2 - página 19

A escala de trabalho dos funcionários será estabelecida de forma que o expediente da Secretaria conte **sempre** com a presença de um responsável.

Trecho 04 - PPP nº 2 - página 25

IX. Requerer transferências ou cancelamento de matrícula **apenas** com a maior idade.

Trecho 05 - PPP nº 2 - página 37

Nota-se que planejar é um bem presente na vida do ser humano.

Trecho 06 - PPP nº 2 - página 48

Os estudantes são estimulados a interagir, **sempre** com a mediação de um professor.

Trecho 07 - PPP nº 2 - página 50

A EEEFM Umbelina Garcez concebe a avaliação institucional a partir da perspectiva de transformação da realidade e tem como foco principal o questionamento sobre a forma que a instituição **efetivamente** cumpre sua função social dentro da comunidade em que está inserida.

Modalização epistêmica quase-asseverativa

Trecho 08 - PPP nº 2 - página 09

É **possível** tratar do mesmo conteúdo de formas e em tempos diferenciados, tendo em vista as experiências e trajetórias de vida dos educandos da EJA.

Trecho 09 - PPP nº 2 - página 12

Inúmeros problemas sociais que afetam a comunidade local, e que tem afetado o espaço da sala de aula. Entre eles **podemos** citar:

- Ausência das famílias na escola;
- Distorção idade/ série;

Trecho 10 - PPP nº 2 - página 36

Os desafios frequentes na escola e na sala de aula que afetam diretamente na prática escolar, **podem** ser elencados da seguinte forma:

Trecho 11 - PPP nº 2 - página 37

A importância do PPP para a política educacional desenvolvida na escola é consensual ao discurso que **não é possível** numa escola contemporânea **possa** funcionar de forma improvisada ou assistemática.

Trecho 12 - PPP nº 2 - página 40

Tomar o aluno capaz de perceber sua realidade cotidiana mais vivamente, reconhecendo objetos e formas que estão a sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura, **podendo** criar condição para uma qualidade de vida melhor.

Trecho 13 - PPP nº 2 - página 48

A avaliação **poderá** revelar o que está sendo ensinado e aprendido.

Trecho 14 - PPP nº 2 - página 48

Os estudantes são estimulados a interagir, sempre com a mediação de um professor. E **acreditamos** no uso da tecnologia para gerar conhecimento e desenvolver a autonomia e o senso crítico dos jovens.

Modalização epistêmica habilitativa

Trecho 15 - PPP nº 2 - página 14

A formação da classe estudantil nesse projeto visa à contribuição para um mundo no qual a paz predomine acima de qualquer desigualdade, para que assim as pessoas **possam** conviver respeitando um ao outro sem distinção de cor, raça, religião ou qualquer diferença.

Trecho 16 - PPP nº 2 - página 36

A reflexão das ações a serem implementadas é de extrema necessidade para que os profissionais da educação em conjunto **possam** adquirir novos conhecimentos e pôr em prática as novas experiências.

Trecho 17 - PPP nº 2 - página 38

A escola e o ensino são os grandes meios que o homem busca para **poder** realizar o seu projeto de vida.

Trecho 18 - PPP nº 2 - página 40

Fornecer ao educando os conhecimentos necessários para que ele **possa** desenvolver a língua estrangeira em meio a nossa sociedade.

Trecho 19 - PPP nº 2 - página 40

Tomar o aluno **capaz** de perceber sua realidade cotidiana mais vivamente, reconhecendo objetos e formas que estão a sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura.

Trecho 20 - PPP nº 2 - página 41

Oferecer ao aluno conhecimentos de Arte e História da Arte para que sejam **capazes** de desenvolver competências como a identificação, o reconhecimento, a reflexão, o questionamento, a imaginação, o pensamento, a criatividade e o senso crítico.

Trecho 21 - PPP nº 2 - página 48

Para que os estudantes tenham uma visão ampliada sobre variadas temáticas e **possam** analisar uma mesma questão sob diferentes perspectivas e ainda adquiram conhecimento para vincular o que eles aprendem na escola com a realidade que os circundam. E, assim, estes estudantes em formação sejam cidadãos que **possam** contribuir para um mundo melhor.

Modalização deôntica de obrigatoriedade

Trecho 22 - PPP nº 2 - página 10

O SINTEP deu o apoio **necessário** para que houvesse eleição imediata e **determinou** uma data para que ocorresse tudo dentro das leis.

Trecho 23 - PPP nº 2 - página 06

O PPP **deve** ser elaborado coletivamente.

Trecho 24 - PPP nº 2 - página 06

A gestão democrática **deve** ser garantida pelo estabelecimento de ensino, sendo o PPP, também uma amostra concreta dessa prática que **deve** se articular não somente com os profissionais da educação, mas com as “famílias e comunidade.

Trecho 25 - PPP nº 2 - página 06

A prática de uma gestão democrática **deve** ser garantida pelos sistemas de ensino.

Trecho 26 - PPP nº 2 - página 06

A gestão democrática entende que todos os envolvidos no trabalho escolar **devem** não apenas saber como a escola funciona, mas também participar na definição dos seus rumos.

Trecho 27 - PPP nº 2 - página 15

A organização escolar compreende todos os órgãos **necessários** ao funcionamento da Unidade Escolar.

Trecho 28 - PPP nº 2 - página 16

7.1.1. **Compete** ao diretor escolar:

1. Convocar os alunos, os pais ou responsáveis, o Conselho Escolar, os representantes de classes para participarem do processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico;

Trecho 29 - PPP nº 2 - página 17

Compete ao corpo docente:

1. Ministras aulas;

Trecho 30 - PPP nº 2 - página 18

A equipe pedagógica será coordenada pelo (a) diretor (a) da escola. Suas **atribuições** são, portanto:

- I- Subsidiar a Direção na definição do Calendário Escolar, organização de classes, do horário semanal e distribuição de aulas;

Trecho 31 - PPP nº 2 - página 18

Dentre suas **atribuições** pode-se detalhar:

- I. Coordenar e executar as tarefas da secretaria escolar;

Trecho 32 - PPP nº 2 - página 19

VI. Apresentar ao Diretor, em tempo hábil, todos os documentos que **devem** ser assinados;

Trecho 33 - PPP nº 2 - página 19

Assim, esse profissional **precisa** estar atento à sua função pedagógica, de forma a apoiar os docentes no exercício de suas funções.

Trecho 34 - PPP nº 2 - página 21

Vale salientar que o pessoal de apoio **deve** atender as necessidades da Unidade Escolar na eventual ausência de alguns de seus componentes.

Trecho 35 - PPP nº 2 - página 21

7.5.1. São as **atribuições** do Servente:

- I. Efetuar a limpeza e manter em ordem as instalações escolares, providenciando a relação de materiais e produtos necessários; [...]

7.5.2. As **atribuições** da merendeira:

- I. Preparar e servir a merenda escolar, controlando-a quantitativa e qualitativamente;

Trecho 36 - PPP nº 2 - página 22

7.5.4. São **atribuições** dos porteiros

Entre suas **atribuições** e funções estão:

- I- ser assíduo e pontual, cumprindo a respectiva escala de serviço;

Trecho 37 - PPP nº 2 - página 23

7.5.5. São **atribuições** dos inspetores

Ao inspetor de alunos **competete** zelar pela disciplina geral dos alunos dentro da unidade escolar ou em suas imediações. São **atribuições** do inspetor de alunos:

Trecho 38 - PPP nº 2 - página 24

O Auxiliar de biblioteca **terá** como atividades o planejamento, a implantação, a organização e o funcionamento da Biblioteca Escolar, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Competete ao Auxiliar de biblioteca:

Trecho 39 - PPP nº 2 - página 25

O auxiliar do laboratório de informática **terá** como atividades o planejamento, a implantação, a organização e o funcionamento deste laboratório, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Competete ao auxiliar do laboratório de informática:

Trecho 40 - PPP nº 2 - página 26

Constituem **deveres** dos alunos:

I. Cumprir as disposições deste regimento escolar no que lhe couber;

Trecho 41 - PPP nº 2 - página 27

IX. As medidas disciplinares aplicadas ao corpo discente não serão registradas em seu Histórico Escolar, **devendo** constar apenas nos assentamentos escolares.

Trecho 42 - PPP nº 2 - página 28

VII - O Conselho Escolar poderá reunir-se extraordinariamente, convocado pela direção do estabelecimento, sendo **obrigatório** o comparecimento de todos os membros convocados, ficando os faltosos passíveis de registro no cartão ponto;

Trecho 43 - PPP nº 2 - página 28

Ao Conselho Escolar **competete**:

I. A avaliação global do aluno e o levantamento das suas dificuldades;

Trecho 44 - PPP nº 2 - página 29

O Conselho de classe **deverá** ser constituído por:

I – todos os professores de uma turma;

Trecho 45 - PPP nº 2 - página 30

O Conselho de classe, presidido pelo diretor da escola **deverá** ser secretariado por um de seus membros que lavrará a ata em livro próprio.

Trecho 46 - PPP nº 2 - página 30

8.1. **Constituem** o arquivo da escola:

- I. Documento relativo ao Corpo Discente, que compreende:
 - a) Ficha de matrícula

Trecho 47 - PPP nº 2 - página 30

O Conselho de classe **deverá** reunir-se de acordo com a necessidade pedagógica da escola.

Trecho 48 - PPP nº 2 - página 35

A escola entendeu que algumas metas, apesar de estabelecidas, não foram alcançadas, sendo, portanto, **necessário** repensar o processo de ensino-aprendizagem para o ano letivo de 2018.

Trecho 49 - PPP nº 2 - página 36

A **necessidade** de formação continuada para vencer os desafios, para o fortalecimento da prática democrática.

Trecho 50 - PPP nº 2 - página 37

A sala de aula **deve** ser um espaço de vida, construção de conhecimento, alegria e esperança.

Trecho 51 - PPP nº 2 - página 37

É necessário que o projeto seja fruto de uma construção coletiva e funcional.

Trecho 52 - PPP nº 2 - página 37

Todos os envolvidos no trabalho escolar **devem** não apenas saber como a escola funciona, mas também participar na definição dos seus rumos.

Trecho 53 - PPP nº 2 - página 37

Verbo dicendi que introduz a Polifonia

Para se elaborar um PPP **é necessário** planejar como **afirma** Gandin (2007, p. 18) “[...] o processo de planejamento é concebido como uma prática que sublinhe a participação, a democracia, a libertação. Então o planejamento é uma tarefa vital [...] para o bem-estar do homem e da sociedade”.

Trecho 54 - PPP nº 2 - página 38

Portanto, cabe a escola e aos professores o **dever** de planejar a sua ação educativa para construir o seu bem viver.

Trecho 55 - PPP nº 2 - página 38

O planejamento educacional é um instrumento orientador de todo o processo educativo, pois **constitui e determina** as grandes necessidades, **indica** as prioridades básicas, **ordena e determina** todos os recursos e meios necessários para atingir as grandes finalidades da educação.

Trecho 56 - PPP nº 2 - página 38

Cabe a escola e aos professores o dever de planejar a sua ação educativa para construir o seu bem viver.

Trecho 57 - PPP nº 2 - página 39

Todas as ações educativas **devem** ter como perspectiva a construção de uma sociedade consciente.

Trecho 58 - PPP nº 2 - página 49

Obrigatoriedade de estudos de recuperação para os casos de baixo rendimento escolar; e o controle da frequência **exigida** a frequência mínima de 75% do total de horas letivas para aprovação conforme o disposto no regimento escolar e nas normas do respectivo sistema de ensino.

Trecho 59 - PPP nº 2 - página 52

EEEFM Umbelina Garcez **terá** como tema a Diversidade a ser desenvolvido por toda a comunidade escolar. O projeto Diversidade: construindo nossas identidades **terá** trabalhada a diversidade étnica-racial, cultural, musical, de gênero, artística, religiosa, sócio- econômica e regional.

Trecho 60 - PPP nº 2 - página 56

O PPP 2018 foi reconstruído no primeiro planejamento didático e em reunião com líderes de turma e pais de alunos, para atender as necessidades do ano letivo 2018, envolvendo o desenvolvimento de propostas e ações definidas coletivamente e o acompanhamento dessas, reestruturando e modificando as mesmas durante o ano, quando assim **for necessário**.

Trecho 61 - PPP nº 2 - página 56

Já a avaliação **não se dará** em torno do resultado, mas do processo, não sendo quantitativa e sim, qualitativa. E esta avaliação **dar-se-á** com reuniões periódicas com a participação de todos os seguimentos da escola.

Modalização deôntica de proibição

Trecho 62 - PPP nº 2 - página 09

Aconteceu nova eleição na escola, contando apenas com uma única chapa formada pelos educadores: Rosinéia Carvalho M. de Figueredo, com o cargo de diretora e dois adjuntos Clinvânia Nascimento de Oliveira e Reginaldo Costa da Silva. Mesmo sendo eleita **não puderam** assumir pelo fato deles terem outros vínculos empregatícios.

Trecho 63 - PPP nº 2 - página 22

IX - encaminhar à orientação educacional e/ou supervisão escolar o aluno retardatário e **não permitir**, antes de findar os trabalhos escolares, a saída de alunos sem a devida autorização;

Modalização deôntica de possibilidade

Trecho 64 - PPP nº 2 - página 10

Pais e mães que desejam voltar a estudar, mas não têm com quem deixar seus filhos, **podem** contar com a Sala de Acolhimento.

Trecho 65 - PPP nº 2 – página 14

Na metodologia Liga Pela Paz são utilizadas estratégias psicopedagógicas que **permitem** que crianças, jovens e adultos se apropriem de conteúdos de Educação Emocional e Social.

Trecho 66 - PPP nº 2 - página 20

VIII. Coordenar, organizar e atualizar a coleta dos dados estatísticos que **possibilitem** a constante avaliação do processo educacional;

Trecho 67 - PPP nº 2 - página 25

VII. Contestar critérios avaliativos, **podendo** recorrer às instâncias escolares superiores;

Trecho 68 - PPP nº 2 - página 25

Constituirão direitos dos alunos:

I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Trecho 69 - PPP nº 2 - página 28

O mandato da equipe eleita tem duração de dois anos **podendo** ser estendido por mais dois um ano.

Trecho 70 - PPP nº 2 - página 29

III. Avaliar as atividades docentes e discentes, **possibilitando** replanejamento dos objetivos e das estratégias de execução da programação.

Trecho 71 - PPP nº 2 - página 29

VII - O Conselho Escolar **podará** reunir-se extraordinariamente, convocado pela direção do estabelecimento, sendo obrigatório o comparecimento de todos os membros convocados.

Trecho 72 - PPP nº 2 - página 29

O Conselho Escolar **pode** ainda: [...]

III. Avaliar as atividades docentes e discentes, **possibilitando** replanejamento dos objetivos e das estratégias de execução da programação, com vistas à melhoria do processo ensino- aprendizagem;

Trecho 73 - PPP nº 2 - página 30

Compete ao Conselho de Classe [...]

IV – discutir e apresentar sugestões que **possam** aprimorar o comportamento disciplinar das turmas.

Trecho 74 - PPP nº 2 - página 31

Poderão ser incinerados os seguintes documentos: diários de classe, provas especiais ou relativas à adaptação ou recuperação, atestados médicos e ofícios.

Trecho 75 - PPP nº 2 - página 39

O conhecimento histórico compreendido em seu sentido lato **possibilita** aos estudantes terem conhecimento de seu papel em relação ao meio no qual se insere, bem como pleno conhecimento de sua cidadania.

Trecho 76 - PPP nº 2 - página 40

Desenvolver no educando a percepção da dimensão transcendentes inerentes à natureza humana, **possibilitando** a capacidade reflexiva e crítica aguerridos a razão em todos os sentidos.

Trecho 77 - PPP nº 2 - página 49

A EEEFM Umbelina Garcez contempla: a progressão regular que **permite** a promoção do aluno de uma série para a outra, de forma sequencial.

Trecho 78 - PPP nº 2 - página 49

A avaliação da aprendizagem em nossa instituição de ensino é entendida como parte do processo de ensinar e aprender. É o que nos **possibilita** o replanejamento dos nossos professores e sua prática.

Modalização deôntica volitiva

Trecho 79 - PPP nº 2 - página 06

A prática de uma gestão democrática deve ser garantida pelos sistemas de ensino, onde a todos os sujeitos da educação sejam disponibilizados um ambiente que perpassa ideias dos objetivos que se **desejam alcançar** e do conjunto de aspirações que se **pretendem** concretizar.

Trecho 80 - PPP nº 2 - página 10

Pais e mães que **desejam** voltar a estudar, mas não têm com quem deixar seus filhos, podem contar com a Sala de Acolhimento.

Trecho 81 - PPP nº 2 - página 37

No entanto, é relevante que todos mostrem um **desejo** de mudança, pois o projeto requer a mobilização de diferentes sujeitos da comunidade escolar.

Modalização avaliativa

Trecho 82 - PPP nº 2 - página 06

O projeto político pedagógico é **garantido** pela LDB (Leis de diretrizes e Bases da Educação).

Trecho 83 - PPP nº 2 - página 06

Nos artigos da LDB fica **evidente a importância** do projeto político-pedagógico, uma vez que se trata de uma ferramenta **relevante** de orientação para todos os membros que compõem a unidade escolar.

Trecho 84 - PPP nº 2 - página 06

O PPP deve ser elaborado coletivamente, por todos aqueles que direta ou indiretamente contribuem para a realização de uma educação **com qualidade**.

Trecho 85 - PPP nº 2 - página 07

A EEEFM Umbelina Garcez é uma escola pública com **ótima referência** em **qualidade** de educação, que procura cada vez mais atender **melhor** a comunidade num fortalecimento da cidadania, como **padrão referencial**, além do conhecimento **sistematizado**.

Trecho 86 - PPP nº 2 - página 08

Em 12 de novembro de 1996, aconteceu a primeira reunião na escola para designar os membros do Conselho Escolar que é formado pelo presidente, vice-presidente, secretária, professores por turnos, alunos por turno, funcionários, diretor e vice-diretor. Após a escolha, esses membros **imediatamente** tomaram posse.

Trecho 87 - PPP nº 2 - página 08

Infelizmente, em 2012, a escola foi notificada verbalmente pela Gerente Regional da 14ª Gerência Regional de Ensino, a professora Elaine Cristina Santos Pereira da Silva, de que o Ensino Médio estava extinto neste estabelecimento de ensino.

Trecho 88 - PPP nº 2 - página 10

O SINTEP deu o apoio necessário para que houvesse eleição imediata e determinou uma data para que ocorresse tudo dentro das leis. As professoras Célia Francisca de Souza Gouveia, Edyane Matias de Oliveira Silva e Magna Alexandre Lopes se prontificaram e colocaram seus nomes a disposição, em prol de uma escola mais **unida**.

Trecho 89 - PPP nº 2 - página 11

O programa foi demarcado inicialmente para atender escolas que apresentassem **baixo** IDEB (Índice de Desenvolvimento na Educação Básica), visando ampliar a possibilidade de ações pedagógicas buscando, como uma das alternativas, **evar** este índice.

Trecho 90 - PPP nº 2 - página 12

Na EEEFM Umbelina Garcez tem predominado a **sensibilidade** para a disciplina dos discentes, situações estas que se justificam pelos inúmeros problemas sociais que afetam a comunidade local.

Trecho 91 - PPP nº 2 - página 12

Em 2018, a maioria do corpo discente (58%) vive na Zona Urbana e (42%) moram na Zona Rural. Muitos vêm de famílias **desprovidas** de uma educação formal **sólida** e com rendas inferiores a um salário mínimo.

Trecho 92 - PPP nº 2 - página 12

Os projetos existentes, na escola, são **lutas** dos gestores e dos docentes em designar novas situações procurando tornar os temas abordados, em sala de aula, mais **atraentes, incentivadores** e que consigam mobilizar os alunos para uma aprendizagem cidadã.

Trecho 93 - PPP nº 2 - página 12

Buscamos o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores, o **fortalecimento** dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância **recíproca** em que assenta a vida social.

Trecho 94 - PPP nº 2 - página 13

O Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 5/2016, é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo **melhorar** a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental.

Trecho 95 - PPP nº 2 - página 13

Já o Ensino Médio reimplantado em nossa escola em 2017 tem como propósito oferecer aos estudantes oportunidades ao desenvolvimento das habilidades e competências, preparando-o para atividade intelectual, **independente e autônoma**, para o exercício da cidadania e para o ingresso **digno** no mundo do trabalho.

Trecho 96 - PPP nº 2 - página 13

O Programa será implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a **melhoria** do desempenho educacional.

Trecho 97 - PPP nº 2 - página 13

O Programa tem por finalidade contribuir para a:

- Alfabetização, ampliação do letramento e **melhoria** do desempenho em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes [...];
- Redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para **melhoria** do rendimento e desempenho escolar;
- **Melhoria** dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais e finais;

Trecho 98 - PPP nº 2 - página 14

O projeto “Liga pela Paz” tem como objetivo desenvolver os valores **morais e éticos** dentro do espaço escolar e na família, baseado na cultura de **paz**.

Trecho 99 - PPP nº 2 - página 14

Nossa biblioteca tem o propósito de ativá-la como uma sala de leitura que seja **estimulante** aos nossos estudantes e que este seja um espaço **efetivo** no processo de busca e edificação do conhecimento, aproximando a comunidade estudantil para que esta a utilize **de forma significativa** e assim alcancemos a **melhora** do processo ensino-aprendizagem.

Trecho 100 - PPP nº 2 - página 14

Na metodologia Liga Pela Paz são utilizadas estratégias psicopedagógicas que permitem que crianças, jovens e adultos se apropriem de conteúdos de Educação Emocional e Social. É **qualificada** pelo Ministério da Educação como Tecnologia Educacional.

Trecho 101 - PPP nº 2 - página 15

A leitura é **fundamental** visto que ler **potencializa** o saber e a Biblioteca Escolar é, sem dúvida, um suporte **importante** para a formação básica do leitor não importando a idade destes. E, considerando a **importância** da leitura e conseqüentemente da biblioteca escolar, que surgiu a ideia deste projeto.

Trecho 102 - PPP nº 2 - página 18

Compete ao corpo docente [...]

VI. Promover uma avaliação **contínua**, acompanhando e enriquecendo o desenvolvimento do trabalho do aluno, elevando-o a uma compreensão cada vez maior sobre o mundo e sobre si mesmo;

Trecho 103 - PPP nº 2 - página 18

O cargo de secretário escolar é exercido por um profissional **devidamente** indicado de acordo com a legislação vigente.

Trecho 104 - PPP nº 2 - página 18

XI. Participar das aulas de departamento, encontros, cursos, seminários, atividades cívicas, culturais, recreativas e outros eventos, tendo em vista o seu constante aperfeiçoamento e **melhoria da qualidade** de ensino.

Trecho 105 - PPP nº 2 - página 19

X. Zelar pelo uso **adequado** e conservação dos bens materiais distribuídos à secretaria;

Trecho 106 - PPP nº 2 - página 19

O Coordenador Pedagógico é de **extrema importância** no acompanhamento do trabalho dos professores.

Trecho 107 - PPP nº 2 - página 19

O Coordenador Pedagógico da escola compõe a equipe pedagógica da unidade escolar que é **responsável** pela operacionalização da proposta pedagógica da escola.

Trecho 108 - PPP nº 2 - página 21

Vale salientar que o pessoal de apoio deve atender as necessidades da Unidade Escolar na eventual **ausência** de alguns de seus componentes.

Trecho 109 - PPP nº 2 - página 21

III. Conservar o local de preparação da merenda em **boas** condições de trabalho, procedendo à limpeza e à arrumação;

Trecho 110 - PPP nº 2 - página 24

IV. Orientar os usuários sobre o funcionamento e **bom** uso da Biblioteca Escolar;

Trecho 111 - PPP nº 2 - página 26

A EEEFM Umbelina Garcez, ainda possui um regime disciplinar **organizado** para os componentes da Organização Escolar.

Trecho 112 - PPP nº 2 - página 27

O Conselho escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativo em assuntos didáticos - pedagógicos, tendo por objetivo avaliar o processo ensino-aprendizagem na relação direção-Professor- aluno e os procedimentos **adequados** a cada caso.

Trecho 113 - PPP nº 2 - página 28

A autonomia na escola é o resultado da confluência de vários interesses, onde se confrontam diferentes detentores de influência tanto interna quanto externa, sendo, portanto, uma construção político-social, e sendo assim um meio de a escola concretizar em **melhores** condições nossas intencionalidades.

Trecho 114 - PPP nº 2 - página 29

V. Propor medidas para a **melhoria** do aproveitamento escolar, integração e relacionamento dos/as alunos/as na turma;

Trecho 115 - PPP nº 2 - página 32

Os recursos humanos são compostos por profissionais **comprometidos** com a **qualidade** da educação oferecida pela nossa escola. Eles sempre estão em busca de uma **qualidade** de ensino através de graduação e formação continuada.

Trecho 116 - PPP nº 2 - página 32

O empenho de todos os funcionários é **total** para apoiar a execução das atividades realizadas pelos alunos sob a orientação dos professores e direção.

Trecho 117 - PPP nº 2 - página 36

Dentre os assuntos destacados, encontram-se alguns que **merecem dedicação**, por parte de todos os sujeitos que fazem parte da comunidade escolar, para serem alcançados, pois estes são considerados **importantes** naquilo que a escola pretende atingir.

Trecho 118 - PPP nº 2 - página 36

A reflexão das ações a serem implementadas é de **extrema necessidade** para que os profissionais da educação em conjunto possam adquirir novos conhecimentos e pôr em prática as novas experiências.

Trecho 119 - PPP nº 2 - página 37

A **importância** do PPP para a política educacional desenvolvida na escola é consensual ao discurso que não é possível numa escola contemporânea possa funcionar de forma improvisada ou assistemática, visto que a realidade é **complexa** e demanda cada vez mais um trabalho **sério** pautado nas diretrizes colocadas pelos órgãos oficiais.

Trecho 120 - PPP nº 2 - página 37

A educação está **permeada** de valores que chegam de todos os lados, **não** sendo, portanto, **neutro**, mas influenciada pelos funcionários, alunos e todos que compõem a comunidade escolar.

Trecho 121 - PPP nº 2 - página 37

É necessário que o projeto seja fruto de uma construção coletiva e funcional, onde todos os sujeitos que compõem a escola mostrem sua **importância**. No entanto, **é relevante que** todos mostrem um desejo de mudança, pois o projeto requer a mobilização de diferentes sujeitos da comunidade escolar.

Trecho 122 - PPP nº 2 - página 37

A gestão democrática é **fundamental** na elaboração do PPP.

Trecho 123 - PPP nº 2 - página 37

Planejar é um **bem** presente na vida do ser humano.

Trecho 124 - PPP nº 2 - página 37

A EEEFM Umbelina Garcez tem como princípios e valores a **dedicação** dos profissionais da educação e da comunidade escolar.

Trecho 125 - PPP nº 2 - página 38

A produção de novos conhecimentos na formação do cidadão **consciente e participativo** na sociedade em que está inserido, uma vez que todos os sujeitos **têm a responsabilidade** na construção de um mundo **melhor**.

Trecho 126 - PPP nº 2 - página 38

Tem como princípios também, a **dedicação** voltada para a inclusão, cidadania, formação, participação democrática, qualidade, inovação e sucesso.

Trecho 127 - PPP nº 2 - página 38

O planejamento educacional é um instrumento **orientador** de todo o processo educativo, pois constitui e determina as **grandes** necessidades, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para atingir as **grandes** finalidades da educação.

Trecho 128 - PPP nº 2 - página 38

É importante que a escola tenha como alguns de seus objetivos no planejamento.

Trecho 129 - PPP nº 2 - página 39

O conhecimento histórico compreendido em seu sentido lato possibilita aos estudantes terem conhecimento de seu papel em relação ao meio no qual se insere, bem como **pleno** conhecimento de sua cidadania.

Trecho 130- PPP nº 2 - página 39

Neste sentido fica **notória a importância** tanto da escola como também dos professores na formação humana.

Trecho 131 - PPP nº 2 - página 40

Tomar o aluno capaz de perceber sua realidade cotidiana mais **vivamente**, reconhecendo objetos e formas que estão a sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura, podendo criar condição para uma **qualidade** de vida **melhor**.

Trecho 132 - PPP nº 2 - página 42

Compreender o conhecimento científico como uma forma de interpretação do mundo e de suas transformações. Fazer com que o aluno reflita sobre a **importância** de agir de modo responsável sobre o meio em que vive.

Trecho 133 - PPP nº 2 - página 42

Objetivo: Fazer o alunado compreender nosso pensamento **adequado** em movimentos as boas críticas para serem **bons** construtores, **bons** cidadãos e futuros filósofos.

Trecho 134 - PPP nº 2 - página 42

Objetivo: Fazer com que os estudantes de hoje, sejam os **bons e responsáveis** cidadãos do futuro.

Trecho 135 - PPP nº 2 - página 48

A Avaliação é um dispositivo pedagógico **orientador** do processo de ensino e de aprendizagem.

Trecho 136 - PPP nº 2 - página 48

E, assim, estes estudantes em formação sejam cidadãos que possam contribuir para um mundo **melhor**.

Trecho 137 - PPP nº 2 - página 49

O Conselho de Classe é parte **importante** do processo avaliativo.

Trecho 138 - PPP nº 2 – página 49

A EEEFM Umbelina Garcez contempla: a progressão regular que permite a promoção do aluno de uma série para a outra, de forma sequencial; a avaliação **contínua e cumulativa** do desempenho do aluno.

Modalização delimitadora

Trecho 139 - PPP nº 2 – página 06

O PPP deve ser elaborado **coletivamente**, por todos aqueles que **direita ou indiretamente** contribuem para a realização de uma educação com qualidade.

Trecho 140 - PPP nº 2 – página 08

No início, a escola atendia **somente** o curso pré-escolar, o ensino fundamental de 1ª a 4ª série, com capacidade para 300 alunos.

Trecho 141 - PPP nº 2 – página 09

Em 2014, como esperado, aconteceu nova eleição na escola, contando **apenas** com uma única chapa.

Trecho 142 - PPP nº 2 – página 50

A EEEFM Umbelina Garcez concebe a avaliação institucional a partir da perspectiva de transformação da realidade e tem como foco **principal** o questionamento sobre a forma que a instituição efetivamente cumpre sua função social dentro da comunidade em que está inserida.

Trecho 143 - PPP nº 2 – página 11

O Programa Mais Educação, no período diurno. Este foi criado pela portaria Interministerial nº. 17/2007 aumentando a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades agrupadas em macro campos. O programa foi demarcado **inicialmente** para atender escolas que apresentassem baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento na Educação Básica).

Trecho 144 - PPP nº 2 – página 11

Atualmente, a EEEFM Umbelina Garcez atende aos anos finais do Ensino Fundamental e aos três anos do Ensino Médio (Diurno).

Trecho 145 - PPP nº 2 – página 16

Compete ao diretor escolar [...]

XIII. Cumprir e fazer cumprir a legislação em **vigor**, comunicando aos órgãos da administração estadual de ensino as irregularidades no âmbito da escola e aplicar medidas saneadoras;

Trecho 146 - PPP nº 2 – página 17

Compete ao diretor escolar [...]

XXVI. Aplicar as penalidades disciplinares aos membros do corpo discente, seguindo as normas regimentais e as leis em **vigor**.

Trecho 147 - PPP nº 2 – página 21

7.5.2. As atribuições da merendeira:

I. Preparar e servir a merenda escolar, controlando-a **quantitativa e qualitativamente**;

Trecho 148 - PPP nº 2 – página 24

II. Selecionar, juntamente com Docentes e Coordenadores Pedagógicos, material bibliográfico, adequá-lo e processá-lo **tecnicamente**;

Trecho 149 - PPP nº 2 – página 27

O Conselho escolar é um órgão colegiado **de natureza deliberativo** em assuntos didáticos – pedagógicos.

Trecho 150 - PPP nº 2 – página 36

Os desafios frequentes na escola e na sala de aula que afetam **diretamente** na prática escolar, podem ser elencados da seguinte forma:

Trecho 151 - PPP nº 2 – página 37

Nota-se que planejar é um bem presente na vida do ser humano, **diariamente**, e esse planejamento requer aceitação do outro, respeito às diferenças, participação ativa e coletiva.

Trecho 152 - PPP nº 2 – página 38

Não é **apenas** na vida pessoal que as pessoas planejam suas ações, o planejamento atinge várias esferas sociais.

Trecho 153 - PPP nº 2 – página 49

A EEEFM Umbelina Garcez contempla: a progressão regular que permite a promoção do aluno de uma série para a outra, de forma sequencial; a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos **qualitativos** sobre os **quantitativos** e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

Trecho 154 - PPP nº 2 – página 56

O PPP 2018 foi reconstruído no primeiro planejamento didático e em reunião com líderes de turma e pais de alunos, para atender as necessidades do ano letivo 2018, envolvendo o desenvolvimento de

propostas e ações definidas **coletivamente** e o acompanhamento dessas, reestruturando e modificando as mesmas durante o ano.

Coocorência dos modalizadores epistêmico asseverativo e deôntico de obrigatoriedade

Trecho 155 - PPP nº 2 – página 38

É importante que a escola tenha como alguns de seus objetivos no planejamento, as seguintes direções: conhecer o aluno, observando e categorizando as suas necessidades e a partir desta constatação, pensar em um planejamento concreto que faça a relação das vivências para o conhecimento científico; reflita para que ensinar, o que ensinar e como ensinar; vise um ensino de qualidade, lembrando a necessidade de atualização dos conteúdos **sempre** que for **preciso**.

Coocorência dos modalizadores epistêmico quase-asseverativo e deôntico de obrigatoriedade

Trecho 156 - PPP nº 2 – página 29

II. Representação de alunos ou de seu responsável legal quando menor de idade em casos em que a direção ou/e professores **acreditarem** ser **necessário**;

Coocorência dos modalizadores epistêmico asseverativo e avaliativo

Trecho 157 - PPP nº 2 – página 06

Nos artigos da LDB fica **evidente a importância** do projeto político-pedagógico.

Coocorência dos modalizadores deôntico volitiva com epistêmica asseverativa

Trecho 158 - PPP nº 2 – página 32

Esses profissionais **desejam sempre** apoiar a criatividade do aluno no que forem necessários, tanto no individual quanto no coletivo.

Catalogação dos modalizadores no PPP 03

Modalizador epistêmico asseverativo

Trecho 01 - PPP nº 3 - página 10

A equipe da escola é formada por um grupo de profissionais na qual **sempre** busca uma qualidade de ensino através da graduação e formação continuada. Essa equipe de profissionais almeja e **sempre** apoia a criatividade dos alunos.

Trecho 02 - PPP nº 3 - página 10

Sabemos que a educação em nosso país é motivo de preocupação para diversos setores e instâncias educativas.

Trecho 03 - PPP nº 3 - página 13

Modalizador que introduz a polifonia de locutores

Dessa forma o professor é apenas um mero executor de tarefas, enquanto que na sua concepção progressista, a escola é vista como um espaço de luta, espaço de contestação, estando a serviço dos interesses das classes populares como **afirma** Savianni:

“[...] buscando tomar de fato tudo aquilo que a ideologia liberal proclama de ser de direito de todos, contribuem para fazer predominar a nova formação social que está sendo gerada no seio da velha formação até agora dominante.” (Savianni, 1983, p. 33).

Trecho 04 - PPP nº 3 - página 13

A doutrina liberal, preocupando-se com o cultivo individual, a fim de preparar o homem para o desempenho de papéis sociais. Facilitadora do processo de divisão técnica e social ao trabalho, na **verdade** ela reforça as desigualdades sociais. ”

Trecho 05 - PPP nº 3 - página 14

Percebemos que uma pequena parte das famílias têm a agricultura familiar como um meio de sobrevivência.

Trecho 06 - PPP nº 3 - página 15

7.2 Objetivos específicos

[...] • Participar **efetivamente** dos eventos culturais e comemorações realizadas pela escola.

Trecho 07 - PPP nº 3 - página 19

Modalizador que introduz a polifonia

Deve-se levar em consideração a filosofia de uma escola que visa tudo, proporcionar ao educando uma formação geral e o pleno exercício da cidadania, considerando-o um sujeito ativo e comprometido com a educação, como **afirma** Paulo Freire.

Trecho 08 - PPP nº 3 - página 19

Compromisso, próprio da existência humana, só existe no engajamento com a realidade, de cujas “águas” os homens **verdadeiramente** comprometidos ficam “molhados”, ensopados. Somente assim o compromisso é **verdadeiro**.

Modalizador epistêmico quase-asseverativo

Trecho 09 - PPP nº 3 - página 07

A preocupação de criar o PPP para a EEEFM Prof. Luiz Aprígio, CNPJ: 01.612.300/0001-94, Rua: Pres. João Pessoa, S/n, CEP: 58.280-000 Mamanguape-PB, surgiu a partir da necessidade de um documento na qual as ações pedagógicas, os projetos educacionais e as reflexões do corpo discente estejam reunidas em um só lugar para que se **possa** alcançar o desenvolvimento do trabalho na escola.

Trecho 10 - PPP nº 3 - página 19

Pois, **acreditamos** como Alexandre Herculano: “não me envergonho de corrigir meus erros e mudar minhas opiniões: porque não me envergonho de aprender”.

Trecho 11 - PPP nº 3 - página 18

9. Ações Administrativas:

[...] 9. Substituição das portas e janelas em geral, (devido a ação do tempo estas **podem** causar acidentes graves).

Modalizador deontico de obrigatoriedade

Trecho 12 - PPP nº 3 - página 11

A LBD (Lei nº 9394/96), em seu Art. 12 & I, Art. 13 & I e no Art. 14 & I e II, **estabelece** orientação legal de confiar à escola a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar seu projeto pedagógico.

Trecho 13 - PPP nº 3 - página 07

Surge uma preocupação em organizar um documento na qual contenha os objetivos que se deseja alcançar durante o ano letivo, metas a serem cumpridas e sonhos a se realizar. Todas essas informações **devem** estar presentes no Projeto Político Pedagógico, o PPP.

Trecho 14 - PPP nº 3 - página 07

A preocupação de criar o PPP para a EEEFM Prof. Luiz Aprígio, CNPJ: 01.612.300/0001-94, Rua: Pres. João Pessoa, S/n, CEP: 58.280-000 Mamanguape-PB, surgiu a partir da **necessidade** de um documento na qual as ações pedagógicas, os projetos educacionais e as reflexões do corpo discente estejam reunidas em um só lugar.

Trecho 15 - PPP nº 3 - página 11

Um ensino de qualidade não significa apenas melhorar a estrutura física, instalar aparelhos modernos, e sim acrescentar a tudo isso condições de acesso a novos conhecimentos **necessários** aos educadores, tanto como a sua valorização profissional, quanto à questão salarial. Dessa forma, **toma-se necessário** que os docentes vençam o grande desafio pela qual passamos hoje no mundo atual.

Trecho 16 - PPP nº 3 - página 15

O resgate dos valores **necessários** ao bom relacionamento entre os membros que compõem a clientela escolar. Mediante as inúmeras atividades, conduzir os discentes a aquisição e aperfeiçoamento da leitura, como também aprimorar os conhecimentos no que diz respeito às tecnologias em geral, usando-as de forma adequada tanto no contexto escolar quanto em outros contextos, buscando assim, oferecer aos discentes subsídios **necessários** ao adequado exercício de sua cidadania.

Trecho 17 - PPP nº 3 - página 16

Em um estabelecimento de ensino, é o processo político que garantirá o desencadeamento das ações: por isso **deve** ser um trabalho coletivo, tendo como ponto de partida a realidade, os interesses e as necessidades da comunidade escolar.

Trecho 18 - PPP nº 3 - página 16

Nesta perspectiva, o planejamento é a oportunidade de repensar a prática pedagógica dos educadores, partindo-se da análise e reflexão de seu desempenho, tendo a comunidade a prioridade que a escola **deve** considerar e assumir, analisando sistematicamente o processo de ensino aprendizagem, respeitando o tempo de cada discente.

Trecho 19 - PPP nº 3 - página 18

O aluno **precisa** obter no mínimo média sete por disciplina e por bimestre para obter sua aprovação.

Trecho 20 - PPP nº 3 - página 19

Deve-se levar em consideração a filosofia de uma escola que visa tudo, proporcionar ao educando uma formação geral e o pleno exercício da cidadania.

Trecho 21 - PPP nº 3 - página 19

Ciente de tudo e de qualquer atividade realizada, **deve** passar por uma avaliação crítica, real e participativa; está se dará no decorrer de todo o ano letivo, num processo contínuo e sistemático.

Modalizador deôntico de proibição

Trecho 22 - PPP nº 3 - página 15

Entrada **não autorizada** de drogas lícitas (bebidas alcoólicas, cigarros...), como também de drogas ilícitas que é outro problema relevante na comunidade escolar.

Modalizador deôntico de possibilidade

Trecho 23 - PPP nº 3 - página 07

A realização desse projeto pedagógico contou com a participação e comprometimento de todos os educadores envolvidos no processo educativo para que e **possa** garantir a unidade de trabalho escolar e gerar resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem.

Trecho 24 - PPP nº 3 - página 12

O mandato da equipe eleita tem duração de um ano **podendo** ser estendido por mais um ano.

Trecho 25 - PPP nº 3 - página 15

A escola enquanto instituição social tem como função a “socialização do saber historicamente acumulado” e que este saber conduza o aluno a uma consciência crítica da realidade que **possibilite** a transformação da sociedade.

Modalizador deôntico volitivo

Trecho 26 - PPP nº 3 - página 07

Surge uma preocupação em organizar um documento na qual contenha os objetivos que se **deseja** alcançar durante o ano letivo, metas a serem cumpridas e sonhos a se realizar.

Trecho 27 - PPP nº 3 - página 10

Essa equipe de profissionais **almeja** e sempre apoia a criatividade dos alunos tanto de uma forma coletiva quanto de uma forma individual.

Modalizador avaliativo

Trecho 28 - PPP nº 3 - página 29

Pensando nos objetivos, o valor e a função social da Educação na formação de uma sociedade **melhor**, surge uma **preocupação** em organizar um documento na qual contenha os objetivos que se deseja alcançar durante o ano letivo.

Trecho 29 - PPP nº 3 - página 07

A **preocupação** de criar o PPP para a EEEFM Prof. Luiz Aprígio, CNPJ: 01.612.300/0001-94, Rua: Pres. João Pessoa, S/n, CEP: 58.280-000 Mamanguape-PB, surgiu a partir da necessidade de um documento na qual as ações pedagógicas, os projetos educacionais e as reflexões do corpo docente estejam reunidas em um só lugar.

Trecho 30 - PPP nº 3 - página 07

A realização desse projeto pedagógico contou com a participação e **comprometimento** de todos os educadores envolvidos no processo educativo para que possa garantir a **unidade** de trabalho escolar e gerar resultados **positivos** no processo de ensino-aprendizagem.

Trecho 31 - PPP nº 3 - página 10

A equipe da escola é formada por um grupo de profissionais na qual sempre busca uma **qualidade** de ensino através da graduação e formação continuada.

Trecho 32 - PPP nº 3 - página 10

Sabemos que a educação em nosso país é motivo de **preocupação** para diversos setores e instâncias educativas como, educadores, associações de classes, sindicatos, organizações não governamentais,

como também alunos e pais de alunos que tem se **preocupado** com a **desvalorização** do ensino e do **desinteresse** dos alunos pela aprendizagem em sala de aula.

Trecho 33 - PPP nº 3 – página 11

Um ensino de **qualidade** não significa apenas **melhorar** a estrutura física, instalar aparelhos modernos, e sim acrescentar a tudo isso condições de acesso a **novos** conhecimentos necessários aos educadores, tanto como a sua valorização profissional, quanto à questão salarial. Dessa forma, toma-se necessário que os docentes vençam o **grande** desafio pela qual passamos hoje no mundo atual, visto que o avanço tecnológico e científico cotidianamente sofre transformações.

Trecho 34 - PPP nº 3 - página 11

Nessa perspectiva, as decisões não centralizadas no gestor cedem lugar a um processo de fortalecimento da função social e dialética da escola por meio de um trabalho **coletivo** entre todos os seguimentos participantes e a comunidade escola.

Trecho 35 - PPP nº 3 - página 11

Portanto, lutando pela **melhoria** e por um **novo** rumo para nossa escola, reunimo-nos, discutimos e elaboramos esse plano de ação político-pedagógico.

Trecho 36 - PPP nº 3 - página 11

Nessa perspectiva, as decisões não centralizadas no gestor cedem lugar a um processo de **fortalecimento** da função social e dialética da escola

Trecho 37 - PPP nº 3 - página 12

Com o objetivo de **destacar** a descentralização da gestão educacional e o **fortalecimento** da autonomia da escola e garantir a participação da sociedade na gestão criou-se o Conselho Escolar.

Trecho 38 - PPP nº 3 - página 12

O conselho Escolar tem **peso** de decisão enquanto órgão **máximo** da instituição, de caráter deliberativo, consultivo e normativo no referente a quaisquer assuntos relacionados à escola.

Trecho 39 - PPP nº 3 - página 12

A autonomia na escola é o resultado da confluência de vários interesses, onde se confrontam **diferentes** detentores de influência tanto interna quanto externa, sendo, portanto, uma construção político-social, e sendo assim um meio de a escola concretizar em **melhores** condições nossas intencionalidades.

Trecho 40 - PPP nº 3 - página 12

A escola em seu dia-a-dia é um espaço de inúmeras e **diversificadas** práticas que estão em **permanente** processo de construção e reconstrução. As práticas de gestão fazem parte da vida da escola contribuindo para o desenvolvimento **democrático** e a participação, por isso **prioriza** em sua organização interna encontros semestrais para a execução de seus Conselhos de Classe.

Trecho 41 - PPP nº 3 - página 12

Com isso, procura garantir a participação **direta** de todos os professores que atuam na turma que será analisada, além de buscar a organização de forma **disciplinar** estabelecendo uma “rede de comunicações”, isto é, o professor participa de vários conselhos tendo a avaliação como **foco** para promover a discussão do processo didático.

Trecho 42 - PPP nº 3 - página 12

O Conselho de Classe é também um espaço **interdisciplinar**, uma vez que aglutina professores de diversos componentes curriculares, assumindo caráter deliberativo quando se refere ao processo didático.

Trecho 43 - PPP nº 3 - página 13

O Conselho de Classe como instância **coletiva** de avaliação, como espaço de **interdisciplinaridade** e também um **excelente** lugar para o exercício da participação mediado pelo diálogo.

Trecho 44 - PPP nº 3 - página 13

Considerando a escola como instituição social, órgão por **excelência** que dimensiona a educação de forma **sistemática** e **contraditória** na qual se apresenta a educação com duas fases: **Conservadora** e **progressista**.

Trecho 45 - PPP nº 3 - página 13

A doutrina liberal, preocupando-se com o cultivo individual, a fim de preparar o homem para o desempenho de papéis sociais. **Facilitadora** do processo de divisão técnica e social ao trabalho, na verdade ela reforça as desigualdades sociais.

Trecho 46 - PPP nº 3 - página 13

A escola numa visão **progressista**, parte do princípio de que a educação escolar é a parte **integrante** da sociedade, refletindo as contradições da estrutura social. Visa a preparação do indivíduo para a vida sócio-política e cultural. Este modelo de escola é organizada através de órgãos da hierarquia da administração educacional, portanto sem a participação escolar é **racionalizada** e é também parte da lógica do capital.

Trecho 47 - PPP nº 3 - página 13

Dessa forma o professor é apenas um **mero** executor de tarefas, enquanto que na sua concepção **progressista**, a escola é vista como um espaço **de luta**, espaço **de contestação**, estando a serviço dos interesses das classes populares.

Trecho 48 - PPP nº 3 - página 14

A EEEFM Profº Luiz Aprígio foi fundada no ano de 1939, e apesar de ter sido **reformada** e **atualizada**, a mesma ainda possui resquícios da **antiga** arquitetura. Um **problema** na estrutura escolar é a rede abastecedora de água que **dificulta** tanto no abastecimento de água para os banheiros, quanto para o bebedouro da escola.

Trecho 49 - PPP nº 3 - página 14

Em grande parte destas famílias o nível de escolarização é o ensino fundamental, tendo como parte **sustentadora** a figura patriarcal. São **raros** os casos em que a figura materna é a **sustentadora** do lar.

Trecho 50 - PPP nº 3 - página 15

Parte do alunado provém de bairros periféricos e zona rural da cidade. Por este motivo a dificuldade de aprendizagem sofre **forte** influência, além do comportamento **inadequado** (não sendo de todos, mas de **boa** parte deles), entretanto os alunos da Zona Rural **superam** na aprendizagem.

Trecho 51 - PPP nº 3 - página 15

Entrada não autorizada de drogas lícitas (bebidas alcoólicas, cigarros...), como também de drogas ilícitas que é outro **problema relevante** na comunidade escolar, um dos fatores **determinantes** para a violência, gerando contravenções penais e crimes contra o patrimônio, tais como furto, roubo, assim procuramos levar o conhecimento **educativo** dos danos e perigos que o uso das drogas influência nas ações supracitadas traz para a vida, onde procuramos trabalhar através de projetos de atividades voltados para conscientização de toda comunidade escolar. Esses fatores são **bastante relevantes** no que diz respeito a dificuldade na educação do lar.

Trecho 52 - PPP nº 3 - página 15

A escola enquanto instituição social tem como função a “socialização do saber historicamente acumulado” e que este saber conduza o aluno a uma consciência **crítica** da realidade que possibilite a transformação da sociedade.

Trecho 53 - PPP nº 3 - página 15

7.1 Objetivo Geral

- Desenvolver um trabalho **participativo** visando o resgate dos valores necessários ao **bom** relacionamento entre os membros que compõem a clientela escolar. Mediante as inúmeras atividades, conduzir os discentes a aquisição e aperfeiçoamento da leitura, como também aprimorar os conhecimentos no que diz respeito às tecnologias em geral, usando-as de forma **adequada** tanto no contexto escolar quanto em outros contextos, buscando assim, oferecer aos discentes subsídios necessários ao **adequado** exercício de sua cidadania.

Trecho 54 - PPP nº 3 - página 15

7.2 Objetivos Específicos

- **Elevar** o desempenho acadêmico dos alunos;
- **Fortalecer** a participação dos pais na escola;
- Promover a qualificação continuada dos profissionais da educação e seus colaboradores;
- **Melhorar** o relacionamento existente entre professores, diretores e alunos; [...]

Trecho 55 - PPP nº 3 - página 16

8. Ações Pedagógicas

Acontece inicialmente a cada início do ano letivo, onde pensamos de forma **coletiva e participativa**.

Trecho 56 - PPP nº 3 - página 16

Neste ano o projeto da escola será permeado pelo Projeto Escolar **colaborativo** que trabalha as questões sociais que afetam a comunidade escolar de maneira **relevante**.

Trecho 57 - PPP nº 3 - página 16

É **importante** a participação e a colaboração dos educadores nas decisões, implementação e execução das propostas de atividades como forma de garantir a socialização, de modo que a valorização do fazer pedagógico não sobreponha outra questão: o social.

Trecho 58 - PPP nº 3 - página 16

Propomos as seguintes ações pedagógicas: [...]

2. Palestra ministrada por profissionais da educação e por alunos da própria escola, objetivando o resgate de valores **imprescindíveis** ao relacionamento social; [...]
8. Reivindicação de parcerias junto a instituições públicas e particulares para aquisição de material didático para o **bom** desempenho das atividades; [...]

Trecho 59 - PPP nº 3 - página 18

9. Ações Administrativas [...]

9. Substituição das portas e janelas em geral, (devido a ação do tempo estas podem causar acidentes **graves**).

Trecho 60 - PPP nº 3 - página 19

Deve-se levar em consideração a filosofia de uma escola que visa tudo, proporcionar ao educando uma formação **geral** e o **pleno** exercício da cidadania, considerando-o um sujeito **ativo** e **comprometido** com a educação, como afirma Paulo Freire.

Trecho 61 - PPP nº 3 - página 19

Compromisso, próprio da existência humana, só existe no engajamento com a realidade, de cujas “águas” os homens verdadeiramente **comprometidos** ficam “molhados”, ensopados. Somente assim o compromisso é verdadeiro. Ao experimentá-lo, num ato que necessariamente é **corajoso, decidido e consciente**, os homens já não se dizem **neutros**.

Trecho 62 - PPP nº 3 - página 19

Ciente de tudo e de qualquer atividade realizada, deve passar por uma avaliação **crítica, real e participativa**; está se dará no decorrer de todo o ano letivo, num processo **contínuo e sistemático**, levando em anexo consideração e participação **ativa**, o **compromisso** da equipe, a **qualidade** do trabalho realizado e apreciação conjunta de todos os técnicos, como também as condições de **continuidade** de estudos posteriores, sobre assuntos **pertinentes** a área técnica-pedagógica.

Trecho 63 - PPP nº 3 - página 19

Temos consciência que um trabalho de tal forma **abrangente** se torna **difícil** operacionalizar. No entanto, não temos receio de modificar nossa forma de agir e refletir a nossa prática, através de um

questionamento **constante** do trabalho desenvolvido, a discussão e avaliação **constante** do mesmo, bem como a maneira de atuar é de **fundamental importância** para o desempenho do trabalho pedagógico.

Trecho 64 - PPP nº 3 - página 19

Assim o presente trabalho não tem a característica de algo **acabado**, mas sim, passível de críticas, questionamentos e aperfeiçoamento, de tal forma, que se torne consenso de toda comunidade escolar.

Modalizador delimitador

Trecho 65 - PPP nº 3 - página 10

Essa equipe de profissionais almeja e sempre apoia a criatividade dos alunos tanto de uma **forma coletiva** quanto de uma **forma individual**.

Trecho 66 - PPP nº 3 - página 11

Dessa forma, toma-se necessário que os docentes vençam o grande desafio pela qual passamos hoje no mundo atual, visto que o avanço tecnológico e científico **cotidianamente** sofre transformações.

Trecho 67 - PPP nº 3 - página 12

O conselho Escolar tem peso de decisão enquanto órgão máximo da instituição, de **caráter deliberativo, consultivo e normativo** no referente a quaisquer assuntos relacionados à escola.

Trecho 68 - PPP nº 3 - página 12

A autonomia na escola é o resultado da confluência de vários interesses, onde se confrontam diferentes detentores de influência **tanto interna quanto externa**.

Trecho 69 - PPP nº 3 - página 12

As práticas de gestão fazem parte da vida da escola contribuindo para o desenvolvimento democrático e a participação, por isso prioriza em sua organização **interna** encontros semestrais para a execução de seus Conselhos de Classe e as decisões tomadas são partilhadas com o Conselho Escolar, os pais e com cada aluno respectivamente.

Trecho 70 - PPP nº 3 - página 12

O Conselho de Classe é também um espaço interdisciplinar, uma vez que aglutina professores de diversos componentes curriculares, assumindo **caráter deliberativo** quando se refere ao processo didático.

Trecho 71 - PPP nº 3 - página 14

A clientela da escola é formada **economicamente** por famílias onde a maior parte da renda é oriunda de trabalhos temporários.

Trecho 72 - PPP nº 3 - página 14

Percebemos ainda que **uma pequena parte** das famílias têm a agricultura familiar como um meio de sobrevivência.

Trecho 73 - PPP nº 3 - página 14

Em grande parte destas famílias o nível de escolarização é o ensino fundamental, tendo como parte sustentadora a figura patriarcal. São raros os casos em que a figura materna é a sustentadora do lar.

Trecho 74 - PPP nº 3 - página 15

A escola enquanto instituição social tem como função a “socialização do saber **historicamente** acumulado”.

Trecho 75 - PPP nº 3 - página 16

Nossos encontros pedagógicos acontecem **periodicamente**.

Trecho 76 - PPP nº 3 - página 16

A Equipe de professores da escola participa **bimestralmente** do grupo de estudo dos PCNs em Ação.

Trecho 77 - PPP nº 3 - página 16

Nessa perspectiva, o planejamento é a oportunidade de repensar a prática pedagógica dos educadores, partindo-se da análise e reflexão de seu desempenho, tendo a comunidade a prioridade que a escola deve considerar e assumir, analisando **sistematicamente** o processo de ensino aprendizagem, respeitando o tempo de cada discente.

Trecho 78 - PPP nº 3 - página 18

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Profº Luiz Aprígio, tem sua avaliação pontuada no processo contínuo, através de avaliações **quantitativas** e **qualitativas**, trabalhos em grupos e individuais como também pesquisas.

A avaliação **quantitativa** é realizada **bimestralmente**.

Catalogação dos modalizadores no PPP 04

Modalizador epistêmico asseverativo

Trecho 01 - PPP nº 4 - página 04

As metas aqui propostas se efetivarão em parceria com toda a comunidade escolar e com o **real** comprometimento dos profissionais que elaboraram.

Trecho 02 - PPP nº 4 - página 09

Proporcionar um ensino de educacional qualidade em nossa cidade, **assegurando** aos nossos alunos uma educação crítica, analítica, participativa e de excelência.

Trecho 03 - PPP nº 4 - página 15

Sem dúvidas esse processo de transformação, de busca do novo, muitas vezes se torna árduo.

Modalizador epistêmico quase-asseverativo

Trecho 04 - PPP nº 4 - página 11

Os recursos recebidos **podem** ser empregados:
I – na aquisição de material permanente, quando houver recursos de capital;

Trecho 05 - PPP nº 4 - página 15

Os professores da escola estadual de ensino fundamental e médio Professor Renato Fonseca Filho têm utilizado metodologias, em sala, que **permitam** efetivar essa proposta do desenvolvimento nos alunos da aprendizagem significativa dos conteúdos.

Trecho 06 - PPP nº 4 - página 23

Com relação à mobília e os recursos pedagógicos existentes na escola, **podemos** observar que hoje temos uma escola de excelente qualidade, contendo em seu espaço interior os materiais adequados para que seja ministrada uma aula de boa qualidade.

Trecho 07 - PPP nº 4 - página 36

Colaborar na formação da identidade do alunado, **possibilitando** uma visão crítica como cidadão conhecedor de sua origem.

Trecho 08 - PPP nº 4 - página 39

“**Possibilitando** que o aluno cresça cada vez mais na consciência de si mesmo e do mundo em que vive, como pessoa e como cidadão. ”

Trecho 09 - PPP nº 4 - página 40

Objetivos [...]

- Desenvolver trabalhos baseados na compreensão das desigualdades, **possibilitando** a busca do entendimento de reivindicação pela igualdade, oportunidades.

Trecho 10 - PPP nº 4 - página 45

A avaliação é contínua e constitui-se em instrumento para acompanhar o processo de aprendizagem. Não tem como objetivo a mensuração quantitativa discriminada por meio de valores e **permite** ao professor e ao aluno a realização de atividades que **possam** verificar progressos e dificuldades.

Trecho 11 - PPP nº 4 - página 45

A avaliação **possibilita** ao aluno e ao professor o conhecimento da sua posição em relação à classe, estabelecendo uma base para as atividades de ensinar e aprender.

Trecho 12 - PPP nº 4 - página 45

Podemos delimitar como tarefas interdependentes de avaliação: a verificação, a qualificação e a apreciação qualitativa.

Modalizador epistêmico habilitativo

Trecho 13 - PPP nº 4 - página 16

Como nossa proposta pedagógica considera alguns valores simples e indispensáveis, como o direito à educação e à consciência de que todos os alunos são **capazes** de aprender.

Trecho 14 - PPP nº 4 - página 26

O homem como sujeito de transformação **capaz** de criar meios tecnológicos para sua sobrevivência e ou mesmo adaptação.

Trecho 15 - PPP nº 4 - página 26

Proporcionar ao aluno a possibilidade de atingir um nível de competência linguística **capaz de permitir**-lhe ter acesso a informações de diversos tipos, ao mesmo tempo em que contribuimos para sua formação geral enquanto cidadão crítico- consciente.

Trecho 16 - PPP nº 4 - página 15

Proporcionar atividades corporais que despertem e concretizem nos alunos conhecimentos e vivências, globalizando o físico, a moral, o social e o espiritual para que **possam** contribuir para a formação de cidadãos conscientes, críticos, cooperativos, solidários e justos.

Trecho 17 - PPP nº 4 - página 27

Compreender o fenômeno religioso para que seja **capaz** de viver de forma solidária e fraterna, respeitando a tradição religiosa e liberdade de expressão, como orientadora das crenças, normas e atitudes éticas dos fiéis. [...]; Contribuir para formação integral do educando afim de que sejam **capazes** de viver uma sociedade múltipla e complexa.

Trecho 18 - PPP nº 4 - página 30

Desenvolver no aluno a capacidade de opinar, defender e argumentar seus pontos de vista, aprendendo a respeitar as opiniões diferentes e, conseqüentemente ganhar o domínio da linguagem para **poder** participar da vida do bairro.

Trecho 19 - PPP nº 4 - página 28

Ao dispor os conteúdos de forma interligada por área, os Parâmetros Curriculares Nacionais criam os caminhos para atingir o objetivo de levar ao estudante conhecimentos **capazes** de torná-lo uma pessoa crítica, versátil e hábil para continuar aprendendo e se adaptando às constantes exigências do mundo globalizado.

Trecho 20 - PPP nº 4 - página 34

Objetivos:

- Proporcionar condições para preparação do aluno como cidadão consciente e crítico, **capaz** de perceber a intervenção química humana, influenciando o estilo de vida da população, o meio ambiente e a sociedade em geral;

Trecho 21 - PPP nº 4 - página 34

O fato de tornarmos **capazes** de decidir de forma correta, como cidadãos, no sentido de preservarmos nossa saúde, a de nossa família e da comunidade em que vivemos.

Trecho 22 - PPP nº 4 - página 37

Que o aluno seja **capaz** de identificar línguas estrangeiras e perceber que vive num mundo multilíngue.

Trecho 23 - PPP nº 4 - página 38

Objetivos [...]

- Levar o educando a conhecer os elementos que compõem o fenômeno religioso para que **possa** entender a sua busca pelo transcendente estudando o fenômeno religioso a partir da relação: culturas-tradições religiosas.

Modalizador deôntico de obrigatoriedade

Trecho 24 - PPP nº 4 - página 03

A Sociedade pós-moderna **tem exigido** uma escola que estabeleça relações pedagógicas de inclusão e respeito.

Trecho 25 - PPP nº 4 - página 04

É nesta perspectiva que o Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Renato Fonseca Filho **deverão** ser trabalhado e enriquecido na dinâmica da prática pedagógica.

Trecho 26 - PPP nº 4 - página 05

Assim, a abordagem desta proposta objetiva situar o corpo docente, quanto aos procedimentos essenciais e pertinentes ao Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Renato Fonseca Filho. Mais do que as teoria pedagógica ou visões teóricas, **torna-se necessário** à viabilização efetiva deste documento.

Trecho 27 - PPP nº 4 - página 10

É necessário que as Unidades Escolares se organizem de forma operante e que suas legislações estejam estruturadas e sedimentadas nas leis que regem o país e notadamente, nosso Estado.

Trecho 28 - PPP nº 4 - página 11

Para uma boa execução e prestação de contas dos recursos do PDDE, os conselhos escolares **devem** estar atentos ao cumprimento das normas constantes na Resolução nº 07 de 12 de abril de 2012, na Resolução 09 de 02 de março de 2011 e nas orientações da Secretaria de Educação.

Trecho 29 - PPP nº 4 - página 11

A escola **deve** utilizar o recurso recebido dentro do exercício em que foi creditado e prestar contas até 31 de dezembro.

Trecho 30 - PPP nº 4 - página 12

Na prestação de contas da merenda escolar é **exigido**: notas fiscais, cópias dos cheques, extratos bancários com entradas e saídas de recursos.

Trecho 31 - PPP nº 4 - página 15

Aqui se valoriza o trabalho do professor em sala de aula na perspectiva do desenvolvimento no aluno, de habilidades e competências **necessárias** para a aquisição de uma aprendizagem significativa.

Trecho 32 - PPP nº 4 - página 16

A direção tem buscado atender as necessidades dos professores e procurado adquirir os materiais didático/pedagógicos **necessários** para que os mesmos consigam pôr em prática suas ações.

Trecho 33 - PPP nº 4 - página 17

As interações sociais pedagógicas como: o diálogo, as discussões, a cooperação, a troca de informações, confronto de ponto de vista diferente, divisão de tarefas com responsabilidade, são consideradas **necessárias** para que o desenvolvimento ocorra na relação pedagógica, estabelecida entre professor e aluno.

Trecho 34 - PPP nº 4 - página 28

O currículo enquanto instrumentação da cidadania democrática **deve** contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem.

Trecho 35 - PPP nº 4 - página 31

O caminho da educação **deve** ser promovido em parcerias com todos os professores e demais que juntos fazem a educação escolar.

Trecho 36 - PPP nº 4 - página 34

Dominar os conceitos básicos da Biologia que **se faz necessário** para compreender melhor o que se passa ao nosso redor.

Trecho 37 - PPP nº 4 - página 38

Além do interesse particular que o Espanhol desperta em algumas pessoas, percebemos que vivemos uma época de relações políticos-comerciais que nos decanta pela **necessidade** do conhecimento desse idioma.

Trecho 38 - PPP nº 4 - página 42

3.1 Direitos e **Deveres** do Corpo Docente. [...]

- Dispor de uma carga horária **necessária** aos planejamentos e avaliação das atividades.

Trecho 39 - PPP nº 4 - página 43

3. São **deveres** do professor:

Trecho 40 - PPP nº 4 - página 44

2. São **deveres** dos alunos:

Trecho 41 - PPP nº 4 - página 45

Através da avaliação, os resultados obtidos são comparados com os objetivos pré-estabelecidos no planejamento, identificando dificuldades, progressos e mudanças **necessárias**.

Trecho 42 - PPP nº 4 - página 45

Avaliar é uma importante tarefa didática, permanente e necessária na prática do professor, que **deve** acompanhar passo a passo o processo de aprendizagem do aluno.

Modalizador deôntico de proibição

Trecho 43 - PPP nº 4 - página 12

O cardápio é elaborado pela gerente de merenda escolar, tomando-se o cuidado de observar a listagem de alimentos **proibidos**.

Trecho 44 - PPP nº 4 - página 43

3. São deveres do professor: [...]
- **Não fumar** em sala de aula;

Trecho 45 - PPP nº 4 - página 43

4. **É vedado** ao professor:

Trecho 46 - PPP nº 4 - página 44

3. **É vedado** aos alunos:

Modalizador deôntico de possibilidade

Trecho 47 - PPP nº 4 - página 11

A escola deve utilizar o recurso recebido dentro do exercício em que foi creditado e prestar contas até 31 de dezembro. Entretanto, na eventualidade de permanecer saldo nesta data, este **poderá** ser reprogramado e utilizado no exercício seguinte.

Trecho 48 - PPP nº 4 - página 14

Se unem com o compromisso de desenvolver, no Estado da Paraíba, espaços pedagógicos de discussão de temas importantes para os jovens, de modo a **permitir** formas próprias de interação, expressão e protagonismo das diferentes juventudes na sociedade.

Trecho 49 - PPP nº 4 - página 34

Objetivos [...]

- Desenvolver habilidades que **permitam** a interpretação de resultados dos fenômenos físicos e químicos, no dia-a-dia.

Modalizador deontico volitivo

Trecho 50 - PPP nº 4 - página 03

A proposta pedagógica representa, por antecipação, à **vontade** e o **desejo** de se elaborar um plano que leve consideração o desígnio do desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem.

Modalizador avaliativo

Trecho 51 - PPP nº 4 - página 03

A Sociedade pós-moderna tem exigido uma escola que estabeleça relações pedagógicas de **inclusão** e **respeito**, marcadas por posicionamento **reflexivo** e **crítico**, que evidenciem a teoria e a prática **não dicotômicas**, estimulando a relação **dialógica**.

Trecho 52 - PPP nº 4 - página 03

Essas exigências, pela **complexidade** de medidas que acarretam, implicam na elaboração de **cuidadoso** planejamento, expresso no campo educacional, em sua totalidade, no projeto político-pedagógico. Nele, criam-se horizontes, possibilidades e orientações a serem compartilhados entre professores, alunos, equipe técnica e todos os integrantes do processo. É uma ação **coletiva**, em que os atores interagem politicamente em função das necessidades, dos interesses e de objetivos comuns. Busca-se um **maior** envolvimento e comprometimento na ação educativa.

Trecho 53 - PPP nº 4 - página 04

A intenção deste documento é **fundamentalmente**, retornar o exercício da discussão e encaminhamento **coletivo**, no nível do processo ensino-aprendizagem.

Trecho 54 - PPP nº 4 - página 04

Este documento constitui um referencial **de qualidade** para a fundamentação pedagógica.

Trecho 55 - PPP nº 4 - página 04

Por sua natureza **aberta**, configura uma proposta **flexível** a ser concretizada nas decisões dos projetos educacionais empreendidos na escola. Nele estão contidas as tendências pedagógicas praticadas na escola, bem como o sistema de avaliação e a prática **disciplinar** desenvolvida pelos professores.

Trecho 56 - PPP nº 4 - página 04

Esta proposta tem seu fundamento na construção de um conhecimento que **não é pronto e acabado**, mas que está **permanentemente** em avaliação e/ou em reformulação, de acordo com os avanços dos **principais** paradigmas educacionais da atualidade.

Trecho 57 - PPP nº 4 - página 04

É nesta perspectiva que o Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Renato Fonseca Filho deverão ser trabalhado e **enriquecido** na dinâmica da prática pedagógica.

Trecho 58 - PPP nº 4 - página 04

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Renato Fonseca Filho têm como função **principal** respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de seus familiares. Temos como propósito fortalecer a postura humana e os valores apreendidos, tais como: a criticidade, a sensibilidade, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis e a esperança. Queremos deste modo, formar seres humanos com **dignidade**, identidade e projeto de futuro.

Trecho 59 - PPP nº 4 - página 05

Sua proposta é dialogar a respeito da estrutura educacional, dos conteúdos e da metodologia desta, bem como ter **claros** seus fins e objetivos.

Trecho 60 - PPP nº 4 - página 05

Assim, a abordagem desta proposta objetiva situar o corpo docente, quanto aos procedimentos **essenciais** e pertinentes ao Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Renato Fonseca Filho. Mais do que as teoria pedagógica ou visões teóricas, torna-se necessário à viabilização **efetiva** deste documento.

Trecho 61 - PPP nº 4 - página 06

Esta proposta educacional tem por finalidade expressar a ideologia **social, político e pedagógica** da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Renato Fonseca Filho. [...]

Específico:

- Demonstrar um compromisso sócio-político-pedagógico construído **coletivamente**.

Trecho 62 - PPP nº 4 - página 07

Com uma parte da lateral voltada para a Rua da Assembleia, com todos os lados murados, com paredes **altas bem protegidas**, possuem um pátio com uma **grande** área, assim distribuídos:

Ambiente pedagógico:

- 08 salas aulas em **bom** estado de conservação, após a reforma;

Trecho 63 - PPP nº 4 - página 07

Ambiente administrativo e técnico – pedagógico

- Salão, **bastante** amplo;
- Sala dos professores, **ampla e arejada**;
- Quadra de esporte coberta;
- Cantina com **bom** estado de conservação; [...]
- A região onde está o colégio é **urbanizada**, e contamos com o sistema de água tratada, coleta de lixo, energia elétrica.

Trecho 64 - PPP nº 4 - página 08

Esses alunos pertencem a classes socioeconômicas **diversificadas**, mas a maioria advém de lares com renda inferior ou igual a um salário mínimo, onde os pais são agricultores agros pecuaristas ou **pequenos** comerciantes **sem** uma renda **definitiva**.

Trecho 65 - PPP nº 4 - página 08

Os alunos pegam livros emprestados na biblioteca e os leva para casa, embora essa clientela seja **pequena**.

Trecho 66 - PPP nº 4 - página 09

Sentindo-nos **orgulhosos** da origem que ostentamos, estabelecemos como nossa missão atender as necessidades da comunidade escolar, preservar o nome da escola como **referência** em proporcionar um ensino de educacional **qualidade** em nossa cidade, assegurando aos nossos alunos uma educação **crítica, analítica, participativa** e de **excelência**, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos **conscientes** e valorizando a transparência, a criatividade **empreendedora de forma efetiva**.

Trecho 67 - PPP nº 4 - página 09

Educar com ética e compromisso com o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos educando, para que eles sejam indivíduos **competentes, justos, humanos** e transformem a sociedade na qual estejam inseridos.

Trecho 68 - PPP nº 4 - página 10

É necessário que as Unidades Escolares se organizem de forma **operante** e que suas legislações estejam **estruturadas** e **sedimentadas** nas leis que regem o país e **notadamente**, nosso Estado.

Trecho 69 - PPP nº 4 - página 10

Portanto, esta Unidade Escolar oferece cursos que possuem atos **legais** que regulamentam o seu funcionamento.

Trecho 70 - PPP nº 4 - página 11

O PDDE faz parte do conjunto de ações governamentais implementadas com o objetivo de prover a escola com recursos financeiros para contribuir na **melhoria** das condições estruturais e pedagógicas que resultam em **maior qualidade** da educação. Ele consiste na assistência financeira às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e distrito federal e às escolas privadas de educação especiais mantidas por entidades sem fins lucrativos. O objetivo desse recurso é a **melhoria** da infraestrutura física e pedagógica.

Trecho 71 - PPP nº 4 - página 11

Para uma **boa** execução e prestação de contas dos recursos do PDDE, os conselhos escolares devem estar **atentos** ao cumprimento das normas constantes na Resolução nº 07 de 12 de abril de 2012, na Resolução 09 de 02 de março de 2011 e nas orientações da Secretaria de Educação.

Trecho 72 - PPP nº 4 - página 12

São enviados de acordo com censo do ano anterior e, caso não sejam **suficientes** há um remanejamento (troca de livros) entre escolas da rede estadual de ensino.

Trecho 73 - PPP nº 4 - página 12

A Biblioteca deste Estabelecimento de Ensino é de **médio porte** e está aberta diariamente nos três turnos para atendimento aos alunos, professores e funcionários do colégio. Possui um acervo **razoável** de livros didáticos, paradidáticos e literários, bem como revistas de diversas editoras para pesquisa dos alunos e professores. As dinamizadoras de biblioteca seguem a proposta do grupo gestor do colégio dando **especial** atenção aos alunos e incentivando-os à leitura **lúdica e literária.**”

Trecho 74 - PPP nº 4 - página 13

O programa possui diários de classe **específicos**, com as habilidades a serem desenvolvidas nos alunos.

Trecho 75 - PPP nº 4 - página 13

Trata-se de um **valioso** instrumento operacional de combate da infrequência e do abandono escolar, surgido mediante a celebração de Termo de Compromisso de Ajustamento, em 1997, entre a Coordenadoria das Promotorias de Justiça da Infância e da Juventude, Secretarias Estadual e Municipal de Educação e Conselhos Tutelares. O procedimento da FICAI prevê uma repartição de atribuições entre a Escola, Conselho Tutelar e Ministério Público, cada um intervinda de forma **sucessiva e articulada**, combinando esforços com vista ao mesmo objetivo, que é a permanência ou o **retorno** do aluno à escola.

Trecho 76 - PPP nº 4 - página 13

O objetivo é reorganizar a trajetória escolar desses estudantes e motivar a continuação dos estudos, permitindo seu ingresso no Ensino Médio no tempo **adequado**.

Trecho 77 - PPP nº 4 - página 14

Se unem com o compromisso de desenvolver, no Estado da Paraíba, espaços pedagógicos de discussão de temas **importantes** para os jovens, de modo a permitir formas próprias de interação, expressão e protagonismo das **diferentes** juventudes na sociedade. 2- Para quê?

- Estimular o envolvimento dos jovens na construção e/ou fortalecimento da identidade **coletiva** da **juventude** de cada região e do Estado da Paraíba; [...]
- Contribuir para a **diminuição** da vulnerabilidade às drogas, ao crime e à violência fortalecendo as Políticas Públicas de Juventude.

Trecho 78- PPP nº 4 - página 15

Considerando a **importância** do contexto vivenciado pelos alunos, os professores são orientados a **ousarem** na sua prática educativa dando ênfase à contextualização e a interdisciplinaridade e o respeito à individualidade, procurando atender as diversidades de forma a colaborar para que este sujeito se torne **crítico e transformador** da sociedade em que está inserido.

Trecho 79 - PPP nº 4 - página 15

Aqui se **valoriza** o trabalho do professor em sala de aula na perspectiva do desenvolvimento no aluno, de habilidades e competências necessárias para a aquisição de uma aprendizagem **significativa** e para a humanização dos indivíduos, proporcionando um ambiente **adequado** aos alunos, inclusive os portadores de necessidades **especiais**.

Trecho 80 - PPP nº 4 - página 15

Vale ressaltar que nesse processo de transformação e de busca de identidade, a diversidade de professores gera naturalmente uma diversidade de concepções.

Trecho 81 - PPP nº 4 - página 15

Sem dúvidas esse processo de transformação, de busca do **novo**, muitas vezes se torna **árido** em função da **resistência** de alguns, porém o trabalho realizado junto aos mesmos é para que alcancemos um ponto **comum**, que atenda à concepção adotada pela maioria dos nossos professores.

Trecho 82 - PPP nº 4 - página 15

Partindo da concepção acima mencionada em que o sujeito adquire **novos** conhecimentos na troca de experiências com o outro, os professores da escola estadual de ensino fundamental e médio Professor Renato Fonseca Filho têm utilizado metodologias, em sala, que permitam efetivar essa proposta do desenvolvimento nos alunos da aprendizagem **significativa** dos conteúdos.

Trecho 83 - PPP nº 4 - página 16

As **principais** estratégias utilizadas pelos professores para o alcance do desenvolvimento das abordagens de ensino, que tem como referencial a contextualização e a interdisciplinaridade [...]. Como a sala de aula e a própria aula **não são uniformes** devido ao fato de que cada sala constitui um cenário educacional **diferente**, o professor utilizará de formas **diferenciadas** de trabalho para alcançar os objetivos propostos no seu planejamento. O **importante** aqui é que não se perca de vista a relação **íntima** que existe entre as categorias objetivo/conteúdo/método/avaliação no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagens dos conteúdos de todas as áreas do conhecimento. Como nossa proposta pedagógica considera alguns valores **simples e cívicos**.

Trecho 84 - PPP nº 4 - página 16

Estabelecemos como metas a atingir nos próximos dois anos: [...]

- A implementação de uma proposta curricular com **novos** recortes de abordagens de conteúdos e práticas docentes que assumam as aprendizagens específicas de cada área e as aprendizagens ligadas à leitura e à escrita, como compromisso de todos;
- A ampliação dos espaços de discussão **coletiva**.

Trecho 85 - PPP nº 4 - página 17

O aluno é compreendido nas relações sócio-pedagógicas, como um sujeito **ativo**, que se relaciona, participa do contexto sociocultural, onde se insere, interfere na realidade, constrói e reelabora seu

conhecimento, ideias, pensamentos, criam, a partir da interação com o seu meio sociocultural, historicamente **determinado**.

Trecho 86 - PPP nº 4 - página 17

O aluno não só é produto de seu contexto social, neste entendimento, mas também é um sujeito **ativo** na construção deste mesmo contexto.

Trecho 87 - PPP nº 4 - página 17

O professor, como sujeito social do ato educativo, no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, constrói uma ação **partilhada**, incentivando e proporcionando ao aluno oportunidades e interações sociais no contexto escolar.

Trecho 88 - PPP nº 4 - página 17

As interações sociais pedagógicas como: o diálogo, as discussões, a cooperação, a troca de informações, confronto de ponto de vista **diferente**, divisão de tarefas com responsabilidade, são consideradas necessárias para que o desenvolvimento ocorra na relação pedagógica, estabelecida entre professor e aluno.

Trecho 89 - PPP nº 4 - página 22

Objetivando levantar o número de ambientes disponíveis na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Renato Fonseca Filho, constata-se a **adequacidade** e a **capacidade** desta escola.

Trecho 90 - PPP nº 4 - página 22

Observa-se que basicamente 100% do espaço escolar apresenta-se de forma **adequada** e **satisfatória**. A escola possui um espaço **grande** para área de recreação de seus alunos.

Trecho 91 - PPP nº 4 - página 23

Com relação à mobília e os recursos pedagógicos existentes na escola, podemos observar que hoje temos uma escola de **excelente qualidade**, contendo em seu espaço interior os materiais **adequados** para que seja ministrada uma aula de **boa qualidade**.

Trecho 92 - PPP nº 4 – página 24

O ensino fundamental na educação básica tem ainda como objetivo levar o aluno a adquirir conhecimentos, habilidades e formação de atitudes e valores que leve ao **fortalecimento** da família desperte seus sentimentos **de solidariedade** e **tolerância**.

Trecho 93 - PPP nº 4 - página 24

Esta instituição de ensino fundamental a aplicação e execução de um plano de ensino que pretende ao final o desenvolvimento **integral** de alunos sua formação para o exercício **pleno** da cidadania.

Trecho 94 - PPP nº 4 - página 24

Oportunizar ao educando diversas leituras de mundo e sua interpretação, bem como a percepção das mudanças da cultura, nos aspectos de ver e sentir o mundo; preocupando-se com a formação de valores e padrões de conduta do mesmo, alertando-o para temas de **importância social de forma consciente e crítica**.

Trecho 95 - PPP nº 4 - página 25

Proporcionar a formação **integral** do educando, fazendo com que esse venha a ser **crítico e consciente**, adquirindo autonomia na resolução de situações diversas, a fim de que os alunos venham a ter **melhores** desempenhos.

Trecho 96 - PPP nº 4 - página 25

Propiciar ao educando a leitura e compreensão do mundo, bem como o estudo da natureza e a atuação do homem como agente **transformador** do espaço rural e urbano.

Trecho 97 - PPP nº 4 - página 25

Compreender o processo histórico na sua **totalidade**, relacionando as estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais das diferentes épocas, históricas; compreender a si mesmo como **ser histórico** integrado na sociedade bem como o seu papel de **sujeito e não objeto social**.

Trecho 98 - PPP nº 4 - página 26

Compreender através de atividades **contextualizadas e interdisciplinares** o meio ambiente e sua degradação, bem como conhecer os seres vivos e o planeta terra (e sua **diversidade** cultural) numa perspectiva histórica cultural.

Trecho 99 - PPP nº 4 - página 26

Proporcionar ao aluno a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe ter acesso a informações de diversos tipos, ao mesmo tempo em que contribuimos para sua formação **geral** enquanto cidadão **crítico- consciente**; Conhecer as estruturas gramaticais aliadas a um vocabulário **amplo**, juntamente com as noções de estratégia de leitura; Familiarizar o aluno com outra cultura, propiciando sua interação num mundo **globalizado**.

Trecho 100 - PPP nº 4 - página 26

Despertar o educando para o sentido **estético** e para a função da obra de arte, nas suas mais diversas manifestações; Utilizar as diferentes linguagens: verbal, corporal, gráfica e plástica para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir as produções culturais em contextos **públicos e privados**, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação; Expressar e saber comunicar-se em Artes, mantendo uma atitude de busca **pessoal ou coletiva**, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar produções artísticas; Observar as relações entre o homem e a realidade com **interesse e curiosidade**, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo **sensível**.

Trecho 101 - PPP nº 4 - página 27

Proporcionar atividades corporais que despertem e concretizem nos alunos conhecimentos e vivências, globalizando o físico, a moral, o social e o espiritual para que possam contribuir para a

formação de cidadãos **conscientes, críticos, cooperativos, solidários e justos**; Estimular a capacidade de expressão individual, em meio a movimentos **criativos**, resgatando nos alunos as competências **sociais** e o **verdadeiro** significado dos valores **éticos e morais**.

Trecho 102- PPP nº 4 - página 27

Compreender o fenômeno religioso para que seja capaz de viver **de forma solidária e fraterna**, respeitando a tradição religiosa e liberdade de expressão, como **orientadora** das crenças, normas e atitudes éticas dos fiéis. Conhecer **melhor** o fenômeno religioso, estendendo a sua própria busca do transcendente; Contribuir para formação **integral** do educando afim de que sejam capazes de viver uma sociedade **múltipla e complexa**.

Trecho 103 - PPP nº 4 - página 28

O currículo enquanto instrumentação da cidadania democrática deve contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade **produtiva** e a experiência **subjéctiva**, visando à integração de homens e mulheres no tríptico universo das relações políticas, do trabalho e da simbolização **subjéctiva**.

Trecho 104 - PPP nº 4 - página 28

A organização em três áreas - Linguagens, Códigos e suas tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias – tem como base a reunião daqueles conhecimentos que compartilham objetos de estudo e, portanto, mais **facilmente** se comunicam, criando condições para que a prática escolar se desenvolva numa perspectiva de interdisciplinaridade.

Trecho 105 - PPP nº 4 - página 28

As diretrizes do **novo** ensino médio colocam a escola como agente **principal** na definição do currículo, o professor como agente **transformador** e o estudante, o cidadão- alvo de toda mudança. Essas diretrizes estão definidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, guia para orientar a escola e os professores na aplicação do **novo** modelo. Ao dispor os conteúdos **de forma interligada** por área, os Parâmetros Curriculares Nacionais criam os caminhos para atingir o objetivo de levar ao estudante conhecimentos capazes de torná-lo uma pessoa **crítica, versátil e hábil** para continuar aprendendo e se adaptando às **constantes** exigências do mundo **globalizado**.

Trecho 106 - PPP nº 4 - página 28

Compreender a realidade, como processo historicamente construído, libertando- se para a ação **transformadora**, onde o conhecimento acumulado e elaborado passa a ser instrumento de exercício da autonomia, tornando-se assim, cidadãos **comprometidos** com o coletivo.

Trecho 107 - PPP nº 4 - página 28

Sínteses Curriculares do Ensino Médio

Consolidar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, oferecendo preparação **básica** para o trabalho e exercício da cidadania; compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos **produtivos**, através das modalidades ministradas.

Trecho 108 - PPP nº 4 - página 30

Proporcionar ao educando a formação **básica** do cidadão, mediante sua compreensão do ambiente político, tecnológico e artístico para desenvolvimento de seus valores **culturais, morais sociais** e o **fortalecimento** dos vínculos de família e dos traços de solidariedade humana; gerenciar com uma prática **democrática**, assegurando **ampla** participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola, nos processos de decisão de ações administrativo-pedagógico da mesma; criar mecanismos que garantam continuidade do processo à democratização do ensino-aprendizagem, propiciando o exercício de uma cidadania **crítica e consciente**.

Trecho 109 - PPP nº 4 - página 30

Desenvolver no aluno a capacidade de opinar, defender e argumentar seus pontos de vista, aprendendo a respeitar as opiniões diferentes e, conseqüentemente ganhar o domínio da linguagem para poder participar da vida do bairro, da cidade e do país, escolhendo as palavras **certas** para cada tipo de discurso, tornando-se assim cidadãos **críticos** sem deixar de levar em conta a realidade e os interesses dos próprios alunos.

Trecho 110 - PPP nº 4 - página 30

Objetivos

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas; utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos dos interlocutores; e colocar-se como **protagonista** no processo de produção/recepção.

Trecho 111 - PPP nº 4 - página 31

Objetivos

- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos **relevantes** para a sua vida; analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, [...]
- Escrever **diferentes** textos selecionando os gêneros **adequados** a diferentes situações comunicativas, intenções e interlocutores.
- Estabelecer contato com diversos gêneros textuais, tornando assim um aluno **crítico e melhorando** a escrita;
- Perceber a **importância** de diversos autores literários na história da língua portuguesa;

Trecho 112 - PPP nº 4 - página 31

Além de trabalhar com construção da produção de vídeos aulas pelos próprios alunos, proporcionando e formando **novos** talentos na sociedade.

Trecho 113 - PPP nº 4 - página 32

- Realizar atividades em sala de aula para promover o equilíbrio mental, raciocínio, e intelectualidade no contexto escolar, proporcionando métodos e metas para **melhorar** o IDEPB da escola, preparando os alunos para futuras avaliações.

Trecho 114 - PPP nº 4 - página 32

Desenvolver no educando a sensibilidade e estimular a imaginação, para que ele adquira e cultive um **maior** senso **artístico e estético**.

Trecho 115 - PPP nº 4 - página 32

Objetivos

- Realizar atividades que **fortaleçam** o espírito humano **melhore a qualidade** de vida e promovam a criatividade, dignidade e a independência através das artes;

Trecho 116 - PPP nº 4 - página 33

A necessidade de sobrevivência e a curiosidade inerente do ser humano, que são o combustível para o desenvolvimento de **novos** saberes.

Trecho 117 - PPP nº 4 - página 33

Objetivos

- Ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si; expressar-se **corretamente** utilizando a linguagem física **adequada** e elementos de sua representação simbólica.
- Apresentar **de forma clara e objetiva** o conhecimento apreendido, através de tal linguagem.

Trecho 118 - PPP nº 4 - página 34

Objetivos:

- Proporcionar condições para preparação do aluno como cidadão **consciente e crítico**, capaz de perceber a intervenção química humana, influenciando o estilo de vida da população, o meio ambiente e a sociedade em **geral**;

Trecho 119 - PPP nº 4 - página 34

Dominar os conceitos **básicos** da Biologia que se faz necessário para compreender **melhor** o que se passa ao nosso redor. O fato de tornarmos capazes de decidir de forma **correta**, como cidadãos, no sentido de preservarmos nossa saúde.

Trecho 120 - PPP nº 4 - página 35

Objetivos

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações **equilibradas construtivas** com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações **lúdicas e esportivas**, repudiando qualquer espécie de violência; reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos **saudáveis** de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e **melhoria** da saúde coletiva;
- Conhecer, organizar e interferir no espaço **de forma autônoma**, bem como reivindicar locais **adequados** para promover atividades corporais de lazer,

Trecho 121 - PPP nº 4 - página 36

Criar nos alunos a consciência de que não existem verdades **absolutas** e que ela **não é estática**. Incentivar a construção de relação entre os eventos, para que os alunos observem contextos históricos, sua duração, e percebam por que algumas coisas mudam e outras permanecem inalteradas. Colaborar na formação da identidade do alunado, possibilitando uma visão **crítica** como cidadão **conhecedor** de sua origem, cultura, tradição, costumes, direitos, deveres e obrigações para o desenvolvimento da educação e da vida como cidadãos participantes **ativos** na Sociedade.

Trecho 122 - PPP nº 4 - página 36

“Mostrar que o mundo é **dinâmico** e **passível** de transformações, fazendo-os perceber que a geografia faz parte do seu cotidiano”

Trecho 123 - PPP nº 4 - página 37

Os idiomas desempenham papel **hegemônico** em determinado momento histórico e ter uma experiência de se expressar e de ver o mundo, ampliando a compreensão do próprio papel como cidadão de seu país e do mundo; como também construir identidades através do conhecimento da **pluralidade** cultural.

Trecho 124 - PPP nº 4 - página 37

Objetivos

- Estabelecer o contato com a língua inglesa a partir de sua realidade, tornando a aprendizagem da mesma algo **prazeroso**;
- Perceber a **importância** da escola e de uma segunda língua como instrumento **eficaz** da conquista do mercado de trabalho;

Trecho 125 - PPP nº 4 - página 38

Entendermos e comunicarmos de forma **correta** são necessidades **primordiais**.

Trecho 126 - PPP nº 4 - página 38

Objetivos

- Conhecer a **importância** da língua Espanhola dentro do mercado profissional como meio de comunicação dentro do convívio cultural;
- Estabelecer o Espanhol no dia-a-dia do aluno, para que passe a fazer parte de situações que requer **maior** formalidade e que ele seja usado **sem risco** de enganos ou mal-entendidos.

Trecho 127 - PPP nº 4 - página 38

É ensinada **de forma integrada** com outras matérias, não se estuda mais religião pelo catecismo de perguntas e respostas. A linha pedagógica que adotamos, divide a disciplina em seis eixos, o que permite a integração.

Trecho 128 - PPP nº 4 - página 39

Objetivos

- Internalizar atitudes investigativas;
- Questionar as dúvidas, as reflexões sobre a realidade e as verdades construídas; tornando-se sujeito **autônomo** e **criativo**, enfrentando os desafios desse milênio.

Trecho 129 - PPP nº 4 - página 40

Propiciar a organização dos conhecimentos **de forma especializada**, bem com o os procedimentos teórico-metodológico, próprios a cada área de conhecimento e necessários aos processos de aprendizagem dos conhecimentos **acumulados** em cada uma dessas áreas e aos processos de produção de **novos** conhecimentos.

Trecho 130 - PPP nº 4 - página 41

Nossos professores lecionam em suas áreas específicas. Em **grande** parte são contratados.

Trecho 131 - PPP nº 4 - página 42

No geral, a nossa equipe é **esforçada, delicada** e gosta do que fazem.

Trecho 132 - PPP nº 4 - página 42

AÇÕES E METAS [...]

- Realizar a recuperação **contínua e paralela** de estudos para todos os alunos que, durante o processo de ensino-aprendizagem.

Trecho 133 - PPP nº 4 - página 3

3. São deveres do professor: [...]

- Executar e manter **atualizado** os diários de classe; [...]
- Fazer a avaliação **de forma criteriosa, constante, progressiva e diversificada** do aluno; [...]
- Usar roupas **adequadas** ao ambiente escolar;

Trecho 134 - PPP nº 4 - página 44

1. São direitos dos alunos: [...]

- Ter assegurado uma merenda **de qualidade** (merenda constante);

Trecho 135 - PPP nº 4 - página 44

3. É vedado aos alunos: [...]

- Participar de atos **ofensivos** à moral e aos **bons** costumes;

Trecho 136 - PPP nº 4 - página 44

Ao não cumprimento de seus deveres, o aluno é **passível** das seguintes penalidades: [...]

- Expulsão do ambiente escolar **em caso extremo** ou desacato à moral e aos **bons** costumes.

Trecho 137 - PPP nº 4 - página 45

A avaliação é **contínua** e constitui-se em instrumento para acompanhar o processo de aprendizagem.

Trecho 138 - PPP nº 4 - página 45

Avaliar é uma **importante** tarefa **didática, permanente e necessária** na prática do professor, que deve acompanhar passo a passo o processo de aprendizagem do aluno.

Trecho 139 - PPP nº 4 - página 45

Podemos delimitar como tarefas **interdependentes** de avaliação: a verificação, a qualificação e a apreciação qualitativa.

Modalizador delimitador

Trecho 140 - PPP nº 4 - página 03

É uma ação coletiva, em que os atores interagem **politicamente** em função das necessidades, dos interesses e de objetivos comuns.

Trecho 141 - PPP nº 4 - página 04

O objetivo do nosso Projeto Político Pedagógico é oferecer aos professores, alunos, pais e todos aqueles que estão **diretas** ou **indiretamente** ligados a esta escola.

Trecho 142 - PPP nº 4 - página 12

Os recursos para aquisição de gêneros alimentícios são provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), repassado pela Secretaria da Educação **diretamente** para a conta da Merenda Escolar desta Unidade.

Trecho 143 - PPP nº 4 - página 12

A Biblioteca deste Estabelecimento de Ensino é de médio porte e está aberta **diariamente** nos três turnos para atendimento aos alunos, professores e funcionários do colégio.

Trecho 144 - PPP nº 4 - página 13

Para que o professor trabalhe as habilidades, é elaborada **bimestralmente** uma sequência de aulas.

Trecho 145 - PPP nº 4 - página 17

O aluno é compreendido nas relações sócio-pedagógicas, como um sujeito ativo, que se relaciona, participa do contexto sociocultural, onde se insere, interfere na realidade, constrói e reelabora seu conhecimento, ideias, pensamentos, criam, a partir da interação com o seu meio sociocultural, **historicamente** determinado.

Trecho 146 - PPP nº 4 – página 28

Objetivo Geral

- Compreender a realidade, como processo **historicamente** construído.

Trecho 147 - PPP nº 4 - página 37

Objetivos [...]

- Desenvolver **artisticamente** peças e diálogos utilizando a Língua Inglesa;

Trecho 148 - PPP nº 4 - página 41

Ações e metas

- Encerrar **diariamente** o ponto do pessoal docente, administrativo e técnico, bem como verificar sua assiduidade;

Trecho 149 - PPP nº 4 - página 44

2. São deveres dos alunos [...]

- Apresentar-se **diariamente** com o material escolar necessário às aulas;

Trecho 150 - PPP nº 4 - página 45

A avaliação é contínua e constitui-se em instrumento para acompanhar o processo de aprendizagem. Não tem como objetivo a mensuração **quantitativa** discriminada por meio de valores.

Coocorência dos modalizadores epistêmico asseverativo e deôntico de obrigatoriedade

Trecho 151 - PPP nº 4 - página 41

17.2 DO DIRETOR ADJUNTO

- Substituir o diretor em suas ausências **sempre** que **se fizer necessário** ou por delegação deste, no cumprimento das atividades relacionadas à escola;

Catálogo dos modalizadores no PPP 05

Modalizador epistêmico asseverativo

Trecho 01 - PPP nº 5 – página 12

O respeito é a chave principal para que haja um bom funcionamento, como também a disponibilidade de ouvir toda a equipe escolar, **sempre** com o propósito de uma melhor compreensão da situação da escola.

Trecho 02 - PPP nº 5 – página 28

Durante todo o processo de leitura e elaboração, ficou evidente o respeito e disponibilidade da equipe em modificar um sistema que precisava de reformulação.

Trecho 03 - PPP nº 5 – página 29

No que diz respeito à execução firmamos a certeza do compromisso por todos em implantar no ano de 2019 nossos objetivos e metas em prol de uma melhor qualidade e desempenho de nossos educandos.

Modalizador epistêmico quase-asseverativo

Trecho 04 - PPP nº 5 – página 15

Os problemas encontrados nesse aspecto dentro da escola são e **poderão** ser minimizados em parte, através do apoio do PDE onde a escola foi beneficiada este ano de 2019, é importante ressaltar que os benefícios não serão aproveitados se não houver um empenho consistente e absoluto da equipe pedagógica, no que cabe desde o planejamento até a execução desses projetos avaliados por todo o corpo docente da escola e gestão escolar.

Trecho 05 - PPP nº 5 – página 23

Na educação essa qualificação devera ser constante, dentro do nosso projeto, além da qualidade que **podemos** apresentar na aprendizagem é de suma importância a qualificação de nossos educadores, onde a inclusão social, a informatização estão a cada dia crescendo.

Trecho 06 - PPP nº 5 – página 25

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se autoavaliem quanto a seu desempenho e ao desempenho dos estudantes.

Trecho 07 - PPP nº 5 – página 27

Portanto, é uma prática que visa organizar os recursos (físicos, financeiros e humanos) e as atividades realizadas no ambiente educacional da melhor maneira **possível**, visando oferecer uma educação de qualidade.

Modalizador epistêmico habilitivo

Trecho 08 - PPP nº 5 – página 10

A elaboração do PPP foi realizada de forma dinâmica, buscando trazer experiências vivenciadas dentro da instituição ao longo do ano e colhendo informações de outras instituições de ensino para saber como era a realidade e a estrutura pedagógica de cada uma, assim **foi possível** comparar com a realidade da nossa instituição e trazer para a nossa equipe de profissionais as experiências vivenciadas.

Trecho 09 - PPP nº 5 – página 18

5.2 Objetivos Específicos do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

- Desenvolver no aluno a **capacidade** de ler, escrever e pensar de modo consciente, expressando sentimentos, idéias e opiniões;

Trecho 10 - PPP nº 5 – página 19

Matemática

- Sentir-se seguro da própria **capacidade** de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a auto-estima e a perseverança na busca de soluções;

Trecho 11 - PPP nº 5 – página 27

Vê-se que o professor é aquele que deve estar atento as adversidades em sala de aula, para que possa identificar com precisão os problemas de aprendizagem que têm origens diversas.

Trecho 12 - PPP nº 5 – página 27

Portanto, todo seu trabalho devera ser embasado no conhecimento espontâneo dos seus alunos, pois é partindo do popular que o professor **pode** estabelecer conceitos acerca da aprendizagem, mediante a uma metodologia que exija criar vários vínculos, filosóficos, sociológicos..., de modo, que usando a experimentação a observação mais apurados, com mais humanismo e sensatez.

Modalizador deôntico de obrigatoriedade

Trecho 13 - PPP nº 5 – página 03

O presente Projeto Político – Pedagógico, tem por objetivo, oferecer oportunidades aos alunos de colocá-los no centro de todas as ações a serem desenvolvidas na escola, tendo como pressuposto, sua realidade, seus problemas, suas origens e seus anseios, além de implantar uma nova concepção e visão de educação de qualidade que venham atenderem as **necessidades** educacionais na zona rural da comunidade de Inhaú do município de Sapé.

Trecho 14 - PPP nº 5 – página

A comunidade dispõe de um posto médico que ainda não cobre a **necessidade** mais graves das famílias, mais as mesmas tem a sua disposição um carro da Secretaria de Saúde que dar assistência as famílias 24 horas.

Trecho 15 - PPP nº 5 – página 07

Um outro aspecto significativo é a falta de assistência oftalmológica que não existe na comunidade e nosso alunado **precisa** de uma assistência consistente.

Trecho 16 - PPP nº 5 – página 08

Muitos pais **precisam** sair do convívio familiar para trabalhar nos centros urbanos, onde o emprego for mais formidável, algumas mães são solteiras e preferem viver com seus filhos, porém outras, nessas condições **precisam** procurar meios de sobrevivências fora do convívio com os filhos.

Trecho 17 - PPP nº 5 – página 12

A escola ainda não oferece uma estrutura adequada. Mas para a época em que a escola foi construída com apenas duas salas, atendia as **necessidades** dos alunos, hoje esse problema foi parcialmente sanado com a construção de mais quatro salas.

Trecho 18 - PPP nº 5 – página 12

Um outro problema estrutural é a falta de espaço para a realização dos eventos promovidos pela escola, sendo assim **necessita-se** de uma quadra poliesportiva.

Trecho 19 - PPP nº 5 – página 13

teremos também o compromisso de abraçar a causa da educação qualitativa na zona rural de nosso município, criando condições **necessárias** ao conhecimento, como também a conscientização de classe trabalhadora e a junção de direitos de todos participarem da comunidade e da sociedade e autonomia para decidir sobre sua vida social.

Trecho 20 - PPP nº 5 – página 15

é importante ressaltar que os benefícios não serão aproveitados se não houver um empenho consistente e absoluto da equipe pedagógica, no que **cabe** desde o planejamento até a execução desses projetos avaliados por todo o corpo docente da escola e gestão escolar.

Trecho 21 - PPP nº 5 – página 18

5.1 Objetivos Gerais do Ensino Fundamental [...]

- Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo **deveres** de cada seguimento e definindo finalidades e **atribuições**;

Trecho 22 - PPP nº 5 – página 22

A escola **deve** ser um local onde cada aluno encontre a possibilidade de se instrumentalizar para a realização de seus projetos; por isso, a qualidade de ensino é condição **necessária** a formação moral de seus alunos.

Trecho 23 - PPP nº 5 – página 23

Caberá a nós educadores promover possibilidades em nossa instituição onde haja um valor **necessário** para esse espaço de uma capacitação com qualidade e que se adequiei a nossos anseios profissionais.

Trecho 24 - PPP nº 5 – página 24

Nossas avaliações serão contínuas dentro das atividades, relacionando aprendizagem e participação **necessária** para objetivo proposto pelos educandos. O diagnóstico será o momento de equacionar no que se propõe a metodologia aplicada e a execução com questionamentos levantados pela equipe pedagógica durante reuniões mensais, também não poderemos correr da forma tradicional, pois usamos a nota para determinar o nível que estão e caso não atinjam as normas de aprendizagem, será **necessário** rever os métodos aplicados.

Trecho 25 - PPP nº 5 – página 25

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se autoavaliem quanto a seu desempenho e ao desempenho dos estudantes, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das **necessidades** detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo.

Trecho 26 - PPP nº 5 – página 26

De acordo com a **necessidade** de reposições dos conteúdos buscamos estratégias que possibilitem um melhor desempenho dos alunos diante dos conteúdos aplicados em sala de aulas. As recuperações são bimestrais, após as avaliações caso os alunos não atinjam os resultados **necessários**, possibilitando-os rever os conteúdos para um melhor aproveitamento.

Trecho 27 - PPP nº 5 – página 26

A propósito terá flexibilidade segundo as **necessidades** dos alunos podendo ser revisto sua qualidade e efeito. Será de grande importância a participação ativa de todos envolvidos no projeto desde o alvo

principal que é o educando até o apoio da secretaria de educação com seus coordenadores e supervisão.

Trecho 28 - PPP nº 5 – página 27

Vê-se que o professor é aquele que **deve** estar atento as adversidades em sala de aula, para que possa identificar com precisão os problemas de aprendizagem que têm origens diversas.

Trecho 29 - PPP nº 5 – página 27

Portanto, todo seu trabalho **devera** ser embasado no conhecimento espontâneo dos seus alunos, pois é partindo do popular que o professor pode estabelecer conceitos acerca da aprendizagem, mediante a uma metodologia que exija criar vários vínculos, filosóficos, sociológicos..., de modo, que usando a experimentação a observação mais apurados, com mais humanismo e sensatez.

Trecho 30 - PPP nº 5 – página 27

A gestão escolar busca atender às **necessidades** de todos os setores da escola de forma integrativa, oferecendo suporte para os envolvidos na formação dos alunos.

Modalizador deôntico de proibição

Trecho 31 - PPP nº 5 – página 23

E **não podemos** deixar de perceber o quanto ainda é superficial essa capacitação, criando uma inquietação constante entre os educadores.. (p. 23)

Trecho 32 - PPP nº 5 – página 24

O diagnóstico será o momento de equacionar no que se propõe a metodologia aplicada e a execução com questionamentos levantados pela equipe pedagógica durante reuniões mensais, também **não poderemos** correr da forma tradicional, pois usamos a nota para determinar o nível.

Trecho 33 - PPP nº 5 – página 25

O Conselho de Classe tem autonomia de deliberar, em seu parecer final, **não cabendo** recurso em outra instância da Escola.

Modalizador deôntico de possibilidade

Trecho 34 - PPP nº 5 – página 07

A religião que predomina na comunidade é a católica, mas existem outras igrejas protestantes: Universal do Reino de Deus e Assembléia de Deus, todas as igrejas procuram conservar ou ampliar o número de seguidores, mas isso **não impedem** que todos convivam no mesmo meio de forma respeitosa com o outro.

Trecho 35 - PPP nº 5 – página 10

A escola dispõe de alguns recursos didáticos como impressora, computadores, data show, TVs, caixa de som amplificada, DVD, som, régua, tesouras, transferidor, mapas, cadernos, livros, lápis,

borrachas, canetas e papel. **Pode-se** considerar o mínimo necessário para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem com as crianças da comunidade.

Trecho 36 - PPP nº 5 – página 03

Ao elaborar este documento juntamente com a comunidade escolar, buscamos destacar a função principal da instituição que é cuidar e educar, desta forma, seu papel é **possibilitar** às crianças o seu desenvolvimento educacional, preservando seu bem-estar físico, e estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

Trecho 37 - PPP nº 5 – página 03

A escola **proporcionará** com sua metodologia e linha dialética um ponte para que o educando perceba sua realidade, tenha consciência de sua atuação.

Trecho 38 - PPP nº 5 – página 13

teremos também o compromisso de abraçar a causa da educação qualitativa na zona rural de nosso município, criando condições necessárias ao conhecimento, como também a conscientização de classe trabalhadora e a junção de **direitos** de todos participarem da comunidade e da sociedade e autonomia para decidir sobre sua vida social.

Trecho 39 - PPP nº 5 – página 13

Nossos objetivos serão dentro de um padrão que **possibilite** as escolas rurais a terem como exemplo dentro da nossa prática pedagógica, valorizando a comunidade, respeitando sua história e progresso na comunidade em geral.

Trecho 40 - PPP nº 5 – página 20

Geografia [...]

- Identificar as ações do homem e suas conseqüências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referências que **possibilitam** uma participação propositiva e reativa nas questões sócio-ambientais locais;

Trecho 41 - PPP nº 5 – página 22

A escola deve ser um local onde cada aluno encontre a **possibilidade** de se instrumentalizar para a realização de seus projetos; por isso, a qualidade de ensino é condição necessária a formação moral de seus alunos.

Trecho 42 - PPP nº 5 – página 25

Essa análise, de natureza crítica, **poderá** indicar as causas das dificuldades do processo educativo e eventuais motivos que se constituem em problemas de atuação, tanto do professor como dos estudantes.

Trecho 43 - PPP nº 5 – página 26

De acordo com a necessidade de reposições dos conteúdos buscamos estratégias que **possibilitem** um melhor desempenho dos alunos diante dos conteúdos aplicados em sala de aulas. As

recuperações são bimestrais, após as avaliações caso os alunos não atinjam os resultados necessários, **possibilitando-os** rever os conteúdos para um melhor aproveitamento através de exercícios verificação da aprendizagem ou revendo conteúdos, deixando o aluno mais a vontade para um processo de pesquisa e conhecimento.

Trecho 44- PPP nº 5 – página 26

A propósito terá flexibilidade segundo as necessidades dos alunos **podendo** ser revisto sua qualidade e efeito. Será de grande importância a participação ativa de todos envolvidos no projeto desde o alvo principal que é o educando até o apoio da secretaria de educação com seus coordenadores e supervisão.

Modalizador avaliativo

Trecho 45 - PPP nº 5 – página 03

O presente Projeto Político – Pedagógico, tem por objetivo, oferecer oportunidades aos alunos de colocá-los no centro de todas as ações a serem desenvolvidas na escola, tendo como **pressuposto**, sua realidade, seus problemas, suas origens e seus anseios, além de implantar uma **nova** concepção e visão de educação de **qualidade** que venham atenderem as necessidades educacionais na zona rural da comunidade de Inhauá do município de Sapé.

Trecho 46 - PPP nº 5 – página 03

A elaboração do PPP foi realizada de forma **dinâmica**, buscando trazer experiências vivenciadas dentro da instituição ao longo do ano e colhendo informações de outras instituições de ensino (p. 03)

Trecho 47 - PPP nº 5 – página 03

Assim foi possível comparar com a realidade da nossa instituição e trazer para a nossa equipe de profissionais as experiências vivenciadas e lançando mão da escuta **sensível** das crianças. (p. 03)

Trecho 48 - PPP nº 5 – página 03

Ao elaborar este documento juntamente com a comunidade escolar, buscamos **destacar** a função **principal** da instituição que é **cuidar e educar**, desta forma, seu papel é possibilitar às crianças o seu desenvolvimento educacional, **preservando** seu **bem-estar físico**, e estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

Trecho 49 - PPP nº 5 – página 03

A partir de discussões promovidas pelo corpo docente da Unidade de Ensino com o intuito de gerar resultados **positivos** esta Proposta Pedagógica tem como finalidade **maior** resgatar os valores morais e elevar a auto-estima dos educandos trazendo os mesmos para o convívio escolar e maior harmonização da família com a escola.

Trecho 50 - PPP nº 5 – página 07

O edifício escolar é **totalmente** térreo e está em condições de funcionamento.

Trecho 51 - PPP nº 5 – página 07

A escola é destinada a filhos de trabalhadores autônomos, funcionários públicos e agricultores. Os autônomos são **pequenos** comerciantes e profissionais **liberais** e esta clientela ainda é formada por: desempregados que vivem fazendo **pequenos** serviços para sobreviver.

Trecho 52 - PPP nº 5 – página 07

Um outro aspecto **significativo** é a **falta** de assistência oftalmológica que não existe na comunidade e nosso alunado precisa de uma assistência **consistente**.

Trecho 53 - PPP nº 5 – página 07

Muitas das famílias são beneficiadas pelos programas criados pelo Governo Federal, como Bolsa Família, este benefício ajuda no orçamento das famílias, sendo usados em sua **maioria** na alimentação.

Trecho 54 - PPP nº 5 – página 07

A religião que predomina na comunidade é a católica, mas existem outras igrejas protestantes: Universal do Reino de Deus e Assembléia de Deus, todas as igrejas procuram **conservar** ou **ampliar** o número de seguidores, mas isso não impedem que todos convivam no mesmo meio de forma **respeitosa** com o outro.

Trecho 55 - PPP nº 5 – página 07

Tratando-se do aspecto cultural e do lazer, a comunidade **conserva** suas tradições culturais.

Trecho 56 - PPP nº 5 – página 08

Os tipos de moradias predominantes na comunidade em que a escola está inserida são casas **simples**, essas casas encontram-se **aglomeradas** formando várias ruas e outras casas estão **dispersas** nos arredores da comunidade.

Trecho 57 - PPP nº 5 – página 10

A escola tem um **bom** entendimento com a supervisão, com encontros **esclarecedores** e dando-nos **apoio** e direcionamento nas ações do projeto como também no que se refere aos **problemas** do cotidiano, metodologias e etc.

Trecho 58 - PPP nº 5 – página 12

Esses encontros se dão mediante as **urgências** que aparecem ou como também as que são propostas da equipe escolar. O **respeito** é a chave **principal** para que haja um **bom** funcionamento, como também a **disponibilidade** de ouvir toda a equipe escolar, sempre com o propósito de uma **melhor** compreensão da situação da escola.

Trecho 59 - PPP nº 5 – página 12

A escola ainda não oferece uma estrutura **adequada**. Mas para a época em que a escola foi construída com apenas duas salas, atendia as necessidades dos alunos, hoje esse problema foi parcialmente sanado com a construção de mais quatro salas, porém as salas ainda não acomodam o número de alunos, pois as salas são **pequenas**, a secretaria é **pequena** e **desconfortável**.

Trecho 60 - PPP nº 5 – página 12

Um outro problema estrutural é a **falta** de espaço para a realização dos eventos promovidos pela escola, sendo assim necessita-se de uma quadra poliesportiva. A escola é **mal** estruturada, não atende a demanda **atual** ou **futura** dos alunos, a solução seria uma mudança **total** nessa estrutura.

Trecho 61 - PPP nº 5 – página 12

Com essa transformação os alunos passariam a ter **mais** atividades recreativas e esportivas, bem como **ampliaram** as salas de aula e **diminuiria** os números de alunos de forma **adequada**. Quando esses **problemas** forem sanados a escola proporcionará aos seus alunos, **melhor** estrutura física, **mais** oportunidades, e **mais** significado na sua aprendizagem, **incentivando** cada vez mais o aluno a estudar na escola.

Trecho 62 - PPP nº 5 – página 13

Diante da nossa realidade a concepção de educação terá com conceito a dialética, onde implicará a concepção da relação homem mundo. Que não fugirá do conhecimento se torne **questionador** e **transformador**. O aluno terá seu papel de **compromisso** e **participação** com suas atividades, buscando sua autonomia, ou **melhor**, desempenho no convívio social. A escola proporcionará com sua metodologia e linha dialética um ponte para que o educando perceba sua realidade, tenha **consciência** de sua atuação e que sua aprendizagem , torne ou **favoreça** uma mudança **continua**.

Trecho 63 - PPP nº 5 – página 13

A dialética apesar de ter sido sempre reprimida pela classe mais favorecida ganha hoje com a abertura **democrática**, um conceito de luta pelo direito da classe **trabalhadora**. e uma concepção ainda **não estruturada**.

Trecho 64 - PPP nº 5 – página 13

teremos também o compromisso de abraçar a causa da educação **qualitativa** na zona rural de nosso município, criando condições necessárias ao conhecimento, como também a **conscientização** de classe trabalhadora e a junção de direitos de todos participarem da comunidade e da sociedade e **autonomia** para decidir sobre sua vida social. Nossa concepção estará também voltada para a formação e capacitação dos docentes e sua forma de **transformar** mentes em desenvolvimento em mentes **geradoras** e **questionadoras**.

Trecho 65 - PPP nº 5 – página 13

Nossos objetivos serão dentro de um **padrão** que possibilite as escolas **rurais** a terem como exemplo a nossa prática pedagógica, **valorizando** a comunidade, **respeitando** sua história e progresso na comunidade em geral.

Trecho 66 - PPP nº 5 – página 14

4- AÇÕES

O nosso projeto terá como principais ações:

- Utilizar metodologias e avaliações **adequadas** à realidade do aluno;
- Promover reuniões **sistemáticas** com os pais;
- **Conscientizar** os pais da comunidade para matricular as crianças na idade certa;
- Diminuir a taxa de reprovação e evasão;

Trecho 67 - PPP nº 5 – página 15

Todas essas ações estão voltadas para o ano letivo de 2019, com o acompanhamento **sistemático** da coordenação e supervisão da Secretaria de Educação e da equipe escolar, com o intuito e objetivo de que o quadro da educação em nosso município seja **diferenciado** no Estado da Paraíba, buscando **principalmente** um nível de escolaridade **melhor** na zona rural.

Trecho 68 - PPP nº 5 – página 15

Os problemas encontrados nesse aspecto dentro da escola são e poderão ser **minimizados** em parte, através do apoio do PDE onde a escola foi beneficiada este ano de 2019, **é importante ressaltar que** os benefícios **não** serão aproveitados se não houver um empenho **consistente** e **absoluto** da equipe pedagógica, no que cabe desde o planejamento até a execução desses projetos avaliados por todo o corpo docente da escola e gestão escolar.

Trecho 69 - PPP nº 5 – página 17

5.1 Objetivos Gerais do Ensino Fundamental

- **Melhorar** a **qualidade** do ensino;
- **Intensificar** o processo de participação entre a escola e a comunidade;
- Desenvolver a participação **democrática**;

Trecho 70 - PPP nº 5 – página 18

5.1 Objetivos Gerais do Ensino Fundamental [...]

- **Assegurar** que os alunos permaneçam na escola, reduzindo assim a evasão e a repetência; [...]
- Contribuir para a construção de uma sociedade **justa** e **solidária**, em defesa da vida;
- **Conscientizar** a comunidade da sua **importância** para aprendizagem do nosso aluno e para o **bom** desenvolvimento da Escola e da educação como um todo, no contexto social, político, cultural e econômico;
- Identificar os alunos com **baixo** rendimento e viabilizar estudos de reforço e recuperação.

Trecho 71 - PPP nº 5 – página 18

5.2 Objetivos Específicos do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

- Desenvolver no aluno a capacidade de ler, escrever e pensar de modo **consciente**, expressando sentimentos, idéias e opiniões;
- **Valorizar** a leitura como **importante** fonte de informação possibilitando a fluidez, coerência e coesão tanto na leitura quanto na escrita;

Trecho 72 - PPP nº 5 – página 18

Matemática

- Compreender a matemática como um **relevante** instrumento para resolução de múltiplas situações de dia-a-dia;
- Comunicar-se matematicamente, descrever, representar e apresentar resultados com **precisão** e **argumentar** sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e **diferentes** representações matemáticas;

Trecho 73 - PPP nº 5 – página 19

Matemática

- Sentir-se **seguro** da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a **auto-estima** e a **perseverança** na busca de soluções;
- Fazer observações **sistemáticas** de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento matemático; [...]
- Interagir com seus pares de forma **cooperativa** e **coletiva respeitando** o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Trecho 74 - PPP nº 5 – página 19

História

- Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na realidade local e em outras comunidades, **próximas** ou **distantes** no tempo e no espaço;
- **Despertar** o senso de **valorização** do patrimônio sócio-cultural;
- Identificar lutas sociais, guerras e revoluções refletindo sobre os temas históricos e questões do presente;
- Conhecer e **respeitar** o modo de vida de **diferentes** grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo **semelhanças** e **diferenças** entre eles;
- Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, aprendendo a ler **diferentes** registros escritos, iconográficos e sonoros;
- Conhecer e **respeitar** a cultura afro-brasileira e a diversidade.

Trecho 75 - PPP nº 5 – página 20

Geografia [...]

- Identificar as ações do homem e suas conseqüências em **diferentes** espaços e tempos, de modo a construir referências que possibilitam uma participação **propositiva** e **reativa** nas questões sócio-ambientais locais;
- Perceber na paisagem local as **diferentes** manifestações da natureza, sua apropriação e transformação pela ação da **coletividade** de seu grupo social;

Trecho 76 - PPP nº 5 – página 20

Ciências

- Compreender a natureza como um todo **dinâmico**, sendo o ser humano parte **integrante** e agente de transformação do mundo em que vive;
- Adotar atitudes e comportamentos **favoráveis** à saúde, em relação à alimentação e a higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no **cuidado** como próprio corpo e com os espaços que habita;

- Saber utilizar conceitos científicos **básicos**, associados à energia, matéria, transformação, espaço, tempo, sistema, equilíbrio e vida, tendo **consciência** de sua **conservação** e **preservação**.

Trecho 77 - PPP nº 5 – página 20

Artes

- Expressar-se e comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca **pessoal e coletiva**, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao participar e realizar produções **artísticas**;
- **Incentivar** e proporcionar o desenvolvimento **artístico** dos educandos, através do canto, da dança, do desenho, da música e da poesia;
- **Interagir** com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos **pessoais respeitando** as **diferentes** etnias;
- Levar o aluno a conhecer as variedades de obras de **diferentes** épocas e culturas.

Trecho 78 - PPP nº 5 – página 21

Ciências [...]

- Adotar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e a higiene pessoal, desenvolvendo a **responsabilidade** no cuidado como próprio corpo e com os espaços que habita;

Trecho 79 - PPP nº 5 – página 21

Ensino Religioso

- **Valorizar** a **responsabilidade** e o compromisso pessoal com causas humanitárias como atitude de importância fundamental para o ser cidadão e cristão tendo como exemplo os temas da Campanha da Fraternidade Ecumênica;

Trecho 80 - PPP nº 5 – página 21

Ensino Religioso

- **Valorizar** a responsabilidade e o compromisso **pessoal** com causas **humanitárias** como atitude de **importância fundamental** para o ser cidadão e cristão tendo como exemplo os temas da Campanha da Fraternidade Ecumênica;
- Adotar atitudes de **repudio** ao vício, a agressividade e a qualquer tipo de coação, **desrespeito** e **discriminação**;
- **Fortalecer** a **consciência** do indivíduo como cidadão pertencente a um grupo com uma mística, uma crença, um jeito de ser
- **Despertar** o valor das relações humanas estimulando a **consciência** dos alunos, através do exercício **concreto** do perdão, do amor, da bondade, da justiça e do serviço aos outros;
- **Conscientizar** o aluno para a descoberta do valor e do conhecimento bíblico em sua vida, através da leitura, da interpretação e da vivência dos princípios cristãos.

Trecho 81 - PPP nº 5 – página 21

Educação Física

- Desencadear no educando a **importância** da Educação Física no desenvolvimento e funcionamento dos órgãos **vitais** do ser humano;
- **Resgatar** a prática de jogos **populares** como opção **recreativa**;

- Proporcionar momentos de **interação e respeito** entre educandos;
- **Incentivar** o educando as práticas esportivas mediante regras de **respeito e convivência** e a dos próprios jogos;
- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações **equilibradas e construtivas** com os outros, reconhecendo e **respeitando** características **físicas** e desempenho de si próprio e dos outros sem **discriminar** por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.

Trecho 82 - PPP nº 5 – página 22

Inglês

- Oferecer aos alunos oportunidade de praticar o inglês, lendo, ouvindo, compreendendo e escrevendo, dando-lhes instrumentos para **maior** visão do mundo em que vivemos;
- Compreender a **importância** do estudo do vocábulo e das estruturas gramaticais para a obtenção de uma leitura e escrita **considerável**;
- Conhecer a **importância** que a língua estrangeira tem no nosso meio e qual a sua influência na nossa língua e no nosso cotidiano;
- Desenvolver práticas de leitura e escrita para uma **melhor** assimilação da língua inglesa.

Trecho 83 - PPP nº 5 – página 22

A escola deve ser um local onde cada aluno encontre a possibilidade de se instrumentalizar para a realização de seus projetos; por isso, a **qualidade** de ensino é condição necessária a formação **moral** de seus alunos. A escola tenta mediante seus métodos e objetivos tornar a aprendizagem mais acessível, criando oportunidades e **livre** expressão para que se formem conceitos **conscientes** de sua realidade de cidadão **participativo**, como pessoa em desenvolvimento social e humano.

Trecho 84 - PPP nº 5 – página 22

Portanto a escola e nosso corpo docente procura fornecer o **melhor** para as crianças e adolescentes, que no futuro tenham **mais** oportunidades de serem **felizes** e de se realizarem na vida profissional e pessoal. Para que suas ações e ideias, transforme o aprendizado em práticas humanas e sociais no seu cotidiano **com qualidade**.

Trecho 85 - PPP nº 5 – página 23

A escola proporciona em desenvolvimento que estabeleça um nível **coerente** com sua realidade sem fugir da aquisição de nossos conhecimentos.

Trecho 86 - PPP nº 5 – página 23

A Pedagogia Libertadora está centrada na discussão de temas **sociais** onde o professor e os alunos agem em conjunto. Essa escola defendida por Paulo Freire sustenta uma concepção **dialética** em que o educador e o educando aprendem juntos em uma relação **dinâmica**, na qual a prática é orientada pela teoria em um processo **constante** de troca de ideias entre professor e aluno.

Trecho 87 - PPP nº 5 – página 23

O aspecto currículo está situado num processo **amplo**, em que há espaço para debates entre os docentes e a secretaria de educação.

Trecho 88 - PPP nº 5 – página 23

Se aprender é transformar, então dentro desse contexto pressupõe-se que a qualificação profissional deva ser constante em qualquer área profissional ocasionando **bem estar** e desenvolvendo um clima de **segurança** no que se quer dentro de qualquer instituição de ensino. Na educação essa qualificação deveser constante, dentro do nosso projeto, além da **qualidade** que podemos apresentar na aprendizagem é de **suma importância** a qualificação de nossos educadores, onde a inclusão social, a informatização estão a cada dia **crescendo**.

Trecho 89 - PPP nº 5 – página 23

Caberá a nós educadores promover possibilidades em nossa instituição onde haja um valor necessário para esse espaço de uma capacitação com **qualidade** e que se adequêi a nossos **anseios** profissionais.

Trecho 90 - PPP nº 5 – página 24

No que se refere aos eventos e atividades culturais a escola possui de um quadro de atividades **diversificadas**, com projetos que já foram **consolidados** como o de datas comemorativas, festividades dentro da grade curricular de suas disciplinas abrangendo uma série de temas que são inclusos em **diferentes** disciplinas, trabalhando o social e **resgatando** o saber que já existe na comunidade.

Trecho 91 - PPP nº 5 – página 24

Trabalhar as disciplinas de modo que atinja todas as áreas de conhecimento e **facilite** o desenvolvimento **cognitivo, perceptivo e cooperativista** entre si. Todas as atividades da escola têm uma participação **ativa** dos educandos e por consequência da família, criando um clima de **cooperação** entre a escola e a família.

Trecho 92 - PPP nº 5 – página 24

Nossas avaliações serão **contínuas** dentro das atividades, relacionando aprendizagem e **participação** necessária para objetivo proposto pelos educandos. O diagnóstico será o momento de equacionar no que se propõe a metodologia aplicada e a execução com questionamentos levantados pela equipe pedagógica durante reuniões mensais, também não poderemos correr da forma **tradicional**, pois usamos a nota para determinar o nível que estão e caso não atinjam as normas de aprendizagem, será necessário rever os métodos aplicados e como trabalhar numa **nova** perspectiva sem fugir das notas determinadas por toda organização educacional levando os mesmos a diagnose de estarem **aptos** para a série seguinte.

Trecho 93 - PPP nº 5 – página 25

Procurando ser **coerente** com o processo de avaliação, o Conselho de Classe se apresenta como parte **importante** do processo avaliativo, pelo fato de reunir **diferentes** pareceres profissionais sobre cada estudante, que servirão de subsídios para os diagnósticos e as recomendações deles decorrentes. O Conselho tem função **mediadora** e, no final do ano letivo, assume **caráter deliberativo** quanto ao processo de avaliação.

Trecho 94 - PPP nº 5 – página 25

Os profissionais envolvidos com a aprendizagem de uma determinada turma ou série, reunidos em Conselho, emitem um diagnóstico que se fundamenta nas relações interpessoais, na metodologia utilizada, nos conteúdos desenvolvidos e em outros aspectos considerados **importantes** da realidade dos estudantes e dos professores. Essa análise, de natureza **crítica**, poderá indicar as causas das **dificuldades** do processo **educativo** e **eventuais** motivos que se constituem em problemas de atuação, tanto do professor como dos estudantes.

Trecho 95 - PPP nº 5 – página 25

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se autoavaliem quanto a seu desempenho e ao desempenho dos estudantes, buscando propostas **alternativas**, regras e estratégias que visem à superação das necessidades detectadas e à adoção de medidas **preventivas** no decorrer do ano letivo.

Trecho 96 - PPP nº 5 – página 25

Dessa forma, o Conselho de Classe se caracteriza como processo que **amplia a consciência crítica** dos professores, conferindo à ação **educativa rigor** metodológico, com registro em ata de todas as suas decisões, caracterizando-se como documento **regulador** da **dinâmica** educativa.

Trecho 97 - PPP nº 5 – página 25

O Conselho de Classe tem **autonomia** de deliberar, em seu parecer final, não cabendo recurso em outra instância da Escola.

Trecho 98 - PPP nº 5 – página 26

De acordo com a necessidade de reposições dos conteúdos buscamos estratégias que possibilitem um **melhor** desempenho dos alunos diante dos conteúdos aplicados em sala de aulas. As recuperações são bimestrais, após as avaliações caso os alunos não atinjam os resultados necessários, possibilitando-os rever os conteúdos para um **melhor** aproveitamento através de exercícios verificação da aprendizagem ou revendo conteúdos, deixando o aluno **mais a vontade** para um processo de pesquisa e conhecimento.

Trecho 99 - PPP nº 5 – página 26

Nossa avaliação será bimestral, pois a mesma terá mais subsídios para o levantamento de questões **negativas** e **positivas** da metodologia aplicada e será feita com a equipe de educação da escola. Todas as questões terão relevante atenção nesta avaliação, onde queremos chegar e para quem é destinado o objetivo analisado.

Trecho 100 - PPP nº 5 – página 26

A propósito terá **flexibilidade** segundo as necessidades dos alunos podendo ser revisto sua **qualidade** e **efeito**. Será de grande importância a participação **ativa** de todos envolvidos no projeto desde o alvo **principal** que é o educando até o apoio da secretaria de educação com seus coordenadores e supervisão. Mas o compromisso **maior** dessas avaliações será o comportamento dos educadores, com sua ocorrência dos fatos a serem observados e diagnosticados como **avaliativo** dentro do que a proposta propõe.

Trecho 101 - PPP nº 5 – página 26

O professor, para definir sua ação **didática**, tem que saber que tipo de cidadão quer formar, se quer formar um cidadão **consciente, crítico e participativo**, isto é, formar para o exercício da cidadania. Ele tem que ter uma prática voltada para uma educação **transformadora**. Pois ele é o profissional dos profissionais que constrói os fundamentos da educação concebida como valor social para o desenvolvimento de **futuras** gerações.

Trecho 102 - PPP nº 5 – página 27

Vê-se que o professor é aquele que deve estar **atento as adversidades** em sala de aula, para que possa identificar com **precisão** os problemas de aprendizagem que têm origens **diversas**.

Trecho 103 - PPP nº 5 – página 27

Portanto, todo seu trabalho devera ser embasado no conhecimento **espontâneo** dos seus alunos, pois é partindo do **popular** que o professor pode estabelecer conceitos acerca da aprendizagem, mediante a uma metodologia que exija criar vários vínculos, filosóficos, sociológicos..., de modo, que usando a experimentação a observação **mais apurados**, com **mais humanismo** e **sensatez**.

Trecho 104 - PPP nº 5 – página 27

A gestão administrativa a princípio tem uma interligação com a secretaria de educação que por sua vez designam trabalhos **burocráticos** e **pedagógicos**. Que dos quais determinam e interferem em toda organização da escola.

Trecho 106 - PPP nº 5 – página 27

A gestão escolar busca atender às necessidades de todos os setores da escola de forma **integrativa**, oferecendo suporte para os envolvidos na formação dos alunos. Portanto, é uma prática que visa organizar os recursos (físicos, financeiros e humanos) e as atividades realizadas no ambiente educacional da **melhor** maneira possível, visando oferecer uma educação de **qualidade**.

Trecho 107 - PPP nº 5 – página 27

Em relação às práticas pedagógicas para trabalhar a **revalorização** das relações interpessoais da **solidariedade** e de **cooperação** e pelo reconhecimento do caráter **coletivo** dos processos de tessitura de conhecimentos e de construção de identidade, por serem valores e idéias **fundadores** de **novos** modos de relacionamento entre os **diferentes**, passíveis, portanto de **desestabilizar** os valores e as idéias **dominante**, que pregam o individualismo e o isolamento das outras, considerando-os **competidores**.

Trecho 105 - PPP nº 5 – página 28

Dupla função: D. de obrigat. + avaliativo

A gestão, no contexto escolar ela propõem uma participação **coletiva**, onde as decisões são levadas pela **maioria**, criando assim uma relação de **liberdade** e **respeito**, diante dos professores, alunos, pais de alunos e funcionários. **Devidamente** inseridos no conselho escolar, no plano e desenvolvimento escolar e no projeto político pedagógico.

Trecho 108 - PPP nº 5 – página 28

É **importante ressaltar que** estamos engatinhando nessa política pedagógica em prol da democracia escolar e social.

Trecho 109 - PPP nº 5 – página 28

Segundo as teorias estudadas e pesquisadas, o nosso projeto tem como objetivo **principal** o compromisso **coletivo** e **definido** com a equipe escolar.

Trecho 110 - PPP nº 5 – página 28

Durante todo o processo de leitura e elaboração, ficou evidente o **respeito** e **disponibilidade** da equipe em modificar um sistema que precisava de **reformulação**, desde a **aceitação** de uma **nova** gestão, a uma mudança na metodologia existente para a obtenção de um **melhor** desempenho dentro da sala de aula. Portanto o envolvimento foi **100%**, desde a coordenação até o pessoal de apoio.

Trecho 111 - PPP nº 5 – página 29

Todos os nomes citados tiveram suas idéias e contribuição **efetiva** para o engajamento do projeto, dando de uma forma ou de outra suas contribuições, mediante as dificuldades e soluções apresentadas no processo da elaboração do projeto. No que diz respeito à execução firmamos a certeza do **compromisso** por todos em implantar no ano de 2019 nossos objetivos e metas em prol de uma **melhor qualidade** e desempenho de nossos educandos.

Modalizador delimitador

Trecho 112 - PPP nº 5 – página 03

Dupla função: delimitador + avaliativo

Ao elaborar este documento **juntamente** com a comunidade escolar, buscamos destacar a função principal da instituição que é cuidar e educar, desta forma, seu papel é possibilitar às crianças o seu desenvolvimento **educacional**. (p. 03)

Trecho 113 - PPP nº 5 – página 08

Essas tradições influenciam **direta** e **indiretamente** a escola no sentido de socializar o saber aos bens culturais, uma vez que se trata da realidade vivenciada pelo aprendiz.

Trecho 114 - PPP nº 5 – página 12

A escola ainda não oferece uma estrutura adequada. Mas para a época em que a escola foi construída com **apenas** duas salas, atendia as necessidades dos alunos, hoje esse problema foi **parcialmente** sanado com a construção de mais quatro salas.

Trecho 115 - PPP nº 5 – página 18

Matemática [...]

- Comunicar-se **matematicamente**, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas;

Trecho 116 - PPP nº 5 – página 19

Objetivos específicos de Matemática

- Fazer observações sistemáticas de aspectos **quantitativos** e **qualitativos** do ponto de vista do conhecimento matemático;

Trecho 117 - PPP nº 5 – página 25

Dupla função: delimitador + avaliativo

A Pedagogia Libertadora está centrada na discussão de temas sociais onde o professor e os alunos agem **em conjunto**.

Trecho 118 - PPP nº 5 – página 26

Nossa avaliação será **bimestral**, pois a mesma terá mais subsídios para o levantamento de questões negativas e positivas da metodologia aplicada.

Coocorrência de avaliativos

Trecho 119 - PPP nº 5 – página 03

A partir de discussões promovidas pelo corpo docente da Unidade de Ensino com o intuito de gerar resultados positivos esta Proposta Pedagógica tem como finalidade maior resgatar os valores morais e elevar a auto-estima dos educandos trazendo os mesmos para o convívio escolar e **maior harmonização** da família com a escola.

Trecho 120 - PPP nº 5 – página 07

A comunidade dispõe de um posto médico que ainda não cobre a necessidade **mais graves** das famílias, mais as mesmas tem a sua disposição um carro da Secretaria de Saúde que dar assistência as famílias 24 horas.

Trecho 121 - PPP nº 5 – página 08

Muitos pais precisam sair do convívio familiar para trabalhar nos centros urbanos, onde o emprego for **mais formidável**.

Trecho 124 - PPP nº 5 – página 22

A escola tenta mediante seus métodos e objetivos tornar a aprendizagem **mais acessível**, criando oportunidades e livre expressão para que se formem conceitos conscientes de sua realidade de cidadão participativo, como pessoa em desenvolvimento social e humano.

Trecho 125 - PPP nº 5 – página 24

E não podemos deixar de perceber o quanto ainda é superficial essa capacitação, criando uma **inquietação constante** entre os educadores.

Trecho 126 - PPP nº 5 – página 26

Nossa avaliação será bimestral, pois a mesma terá mais subsídios para o levantamento de questões negativas e positivas da metodologia aplicada e será feita com a equipe de educação da escola. Todas as questões terão **relevante atenção** nesta avaliação, onde queremos chegar e para quem é destinado o objetivo analisado.

Trecho 127 - PPP nº 5 – página 26

A propósito terá flexibilidade segundo as necessidades dos alunos podendo ser revisto sua qualidade e efeito. Será de **grande importância** a participação ativa de todos envolvidos no projeto desde o alvo principal que é o educando até o apoio da secretaria de educação com seus coordenadores e supervisão. Mas o compromisso maior dessas avaliações será o comportamento dos educadores, com sua ocorrência dos fatos a serem observados e diagnosticados como avaliativo dentro do que a proposta propõe.

Trecho 123 - PPP nº 5 – página 31

A dialética apesar de ter sido sempre reprimida pela classe **mais favorecida** ganha hoje com a abertura democrática, um conceito de luta pelo direito da classe trabalhadora. e uma concepção ainda não estruturada, mas vem ganhando espaço é, portanto **mais adequada** a nossa escola que ao levantarmos esse projeto.

Coocorrência dos modalizadores avaliativos + deontico de obrigatoriedade

Trecho 128 - PPP nº 5 – página 10

A escola dispõe de alguns recursos didáticos como impressora, computadores, data show, TVs, caixa de som amplificada, DVD, som, régua, tesouras, transferidor, mapas, cadernos, livros, lápis, borrachas, canetas e papel. Pode-se considerar o **mínimo necessário** para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem com as crianças da comunidade.

Trecho 129 - PPP nº 5 – página 12

A escola recebe verba do PDDE para a manutenção de materiais de apoio para o cotidiano, materiais de custeio como lápis, borrachas, cadernos, lápis de cor, régua, essas matérias cobrem a **necessidades básicas**.

Trecho 130 - PPP nº 5 – página 24

Se aprender é transformar, então dentro desse contexto pressupõe-se que a qualificação profissional **deva ser constante** em qualquer área profissional ocasionando bem estar e desenvolvendo um clima de segurança no que se quer dentro de qualquer instituição de ensino. Na educação essa qualificação **devera ser constante**, dentro do nosso projeto, além da qualidade que podemos apresentar na aprendizagem.

Coocorrência dos modalizadores epistêmicos asseverativos + avaliativos

Trecho 122 - PPP nº 5 – página 13

A dialética apesar de ter sido **sempre reprimida** pela classe mais favorecida ganha hoje com a abertura democrática, um conceito de luta pelo direito da classe trabalhadora.